71512035 2021-01-01 Válido a partir da versão 01.01.zz (Firmware do dispositivo)

BA01249D/38/PT/04.21

Instruções de operação **Proline Promass F 100**

Medidor de vazão Coriolis PROFIBUS DP





- Certifique-se de que o documento está armazenado em um local seguro, de modo que esteja sempre disponível ao trabalhar no equipamento ou com o equipamento.
- Para evitar perigo para os indivíduos ou instalações, leia atentamente a seção "Instruções básicas de segurança", bem como todas as demais instruções de segurança contidas no documento que sejam específicas dos procedimentos de trabalho.
- O fabricante reserva-se o direito de modificar dados técnicos sem aviso prévio. Seu centro de vendas da Endress+Hauser fornecerá informações recentes e atualizações destas instruções de operação.

Sumário

1	Sobre este documento 6
1.1 1.2 1.3	Função do documento6Símbolos61.2.1Símbolos de segurança61.2.2Símbolos elétricos61.2.3Símbolos da ferramenta61.2.4Símbolos para determinados tipos de informações71.2.5Símbolos em gráficos7Documentação71.3.1Documentação padrão81.3.2Documentação adicional dependente do equipamento8
1.4	Marcas registradas 8
2 2.1 2.2 2.3 2.4 2.5 2.6	Instruções de segurança9Especificações para o pessoal9Uso indicado9Segurança no local de trabalho10Segurança da operação10Segurança do produto11Segurança de TI11
3	Descrição do produto 12
3.1	Desenho do produto
4	Recebimento e identificação de
4.1 4.2	produto13Recebimento13Identificação do produto134.2.1Etiqueta de identificação do transmissor144.2.2Etiqueta de identificação do sensor154.2.3Símbolos no medidor16
5	Armazenamento e transporte 17
5.1 5.2 5.3	Condições de armazenamento17Transporte do produto175.2.1Medidores sem olhais de elevação175.2.2Medidores com olhais de elevação185.2.3Transporte com empilhadeira18Descarte de embalagem18
6	Instalação 19
6.1	Condições de instalação196.1.1Posição de montagem196.1.2Especificações ambientais e de processo21

Sum	á	ri	о
oum			~

6.2 6.3	 6.1.3 Instruções especiais de instalação Instalação do medidor 6.2.1 Ferramentas necessárias 6.2.2 Preparação do medidor 6.2.3 Instalação do medidor 6.2.4 Girando o módulo do display Verificação pós-instalação 	23 24 24 25 25 26
7	Conexão elétrica	27
7.1	Segurança elétrica	27
7.2	Condições de conexão	27
	7.2.1 Ferramentas necessarias	27
	7.2.2 Especificações para cabo de conexao . 7.2.3 Esquema elétrico	27
	7.2.4 Atribuição do pino, conector do	20
	equipamento	29
7.0	7.2.5 Preparação do medidor	30
1.3	Conexao do medidor	30
	7.3.1 Collexao do transmissor	32
7.4	Instruções especiais de conexão	32
	7.4.1 Exemplos de conexão	32
7.5	Configurações de hardware	32
	7.5.1 Configuração do endereço do	20
	7 5 2. Habilitação do resistor de	עכ
	terminação	33
76	Corontio do gray do protoção	24
1.0	Garantia do grad de proteção	54
7.7	Verificação pós-conexão	34 34
7.7 8	Verificação pós-conexão Opções de operação	34 34 36
7.7 8 8.1	Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação	34 34 36
7.7 8 8.1 8.2	Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação	34 36 36 37
7.7 8 8.1 8.2	Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de	34 36 36 37
7.7 8 8.1 8.2	Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 0 2.2	34 34 36 37 37
7.7 8 8.1 8.2	Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação operação 8.2.2 Conceito de operação Fxibição dos valores medidos através do	34 36 36 37 37 38
7.7 8 8.1 8.2 8.3	Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação operação 8.2.2 Conceito de operação 8.2.2 Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção)	34 36 36 37 37 38 39
7.7 8 8.1 8.2 8.3	Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação	34 36 36 37 37 38 39 39
7.7 8 8.1 8.2 8.3	Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação operação 8.2.2 Conceito de operação 8.2.2 Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de	34 36 36 37 37 37 38 39 39
7.7 8 8.1 8.2 8.3	 Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada 	 34 34 36 37 38 39 39 40
7.7 8 8.1 8.2 8.3	 Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 	36 36 37 37 37 38 39 39 40 41
7.7 8 8.1 8.2 8.3 8.3	Variatita do grad de proteção Verificação pós-conexão Opções de operação Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 8.4.1	36 36 37 37 38 39 39 40 41 41
7.7 8 8.1 8.2 8.3 8.4	Variatita do grad de proteção Verificação pós-conexão Opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 8.4.1 Faixa de função 8.4.2	36 36 37 37 38 39 39 40 41 41 41
7.7 8 8.1 8.2 8.3	Variatita do grad de proteção Verificação pós-conexão Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 8.4.1 8.4.2 Pré-requisitos 8.4.3 Estabelecimento da conexão	36 36 37 37 38 39 39 40 41 41 41 42
7.7 8 8.1 8.2 8.3	Variatita do grad de proteção Verificação pós-conexão Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do 8.4.1 Faixa de função 8.4.2 Pré-requisitos 8.4.3 Estabelecimento da conexão 8.4.4 Fazer o login	36 36 37 38 39 39 39 40 41 41 41 41 42 43
7.7 8 8.1 8.2 8.3	Variativa do grad de proteção Verificação pós-conexão Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 8.4.1 8.4.2 Pré-requisitos 8.4.3 Estabelecimento da conexão 8.4.4 Fazer o login 8.4.5 Interface de usuário	36 36 37 37 38 39 39 40 41 41 41 42 43 44
 7.7 8 8.1 8.2 8.3 8.4 	Varificação pós-conexão Verificação pós-conexão Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 8.4.1 8.4.2 Pré-requisitos 8.4.3 Estabelecimento da conexão 8.4.4 Fazer o login 8.4.5 Interface de usuário 8.4.6 Desabilitar o servidor de internet	36 36 37 37 38 39 39 40 41 41 42 43 44 45 45
 7.7 8 8.1 8.2 8.3 8.4 8.4 	Variatita do grad de proteção Verificação pós-conexão Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 8.4.1 Faixa de função 8.4.2 Pré-requisitos 8.4.3 Estabelecimento da conexão 8.4.4 Fazer o login 8.4.5 Interface de usuário 8.4.6 Desabilitar o servidor de internet 8.4.7 Desconexão 8.4.7 Desconexão	36 36 37 38 39 39 40 41 41 41 42 43 44 45 45
 7.7 8 8.1 8.2 8.3 8.4 8.5 	Varificação pós-conexão Verificação pós-conexão Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 84.1 8.4.1 Faixa de função 8.4.2 Pré-requisitos 8.4.3 Estabelecimento da conexão 8.4.4 Fazer o login 8.4.5 Interface de usuário 8.4.6 Desabilitar o servidor de internet 8.4.7 Desconexão 8.4.7 Desconexão	36 36 37 37 38 39 39 40 41 41 42 43 44 45 45 46
 7.7 8 8.1 8.2 8.3 8.4 8.5 	 Verificação pós-conexão Opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação 8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção) 8.3.1 Display de operação 8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada Acesso ao menu de operação através do navegador da web 8.4.1 Faixa de função 8.4.2 Pré-requisitos 8.4.3 Estabelecimento da conexão 8.4.4 Fazer o login 8.4.5 Interface de usuário 8.4.6 Desabilitar o servidor de internet 8.4.7 Desconexão 8.5.1 Conexão da ferramenta de operação 	36 36 37 38 39 39 40 41 41 42 43 44 45 45 46 46

	8.5.3	DeviceCare	49
9	Integ	ração do sistema	50
9.1	Visão g	eral dos arquivos de descrição do	
	equipar	nento (DD)	50
	9.1.1	Dados da versão atual para o	
		equipamento	50
0.0	9.1.2	Ferramentas de operação	50
9.2	Arquive	de equipamento master (GSD)	50
	9.2.1	GSD especifico do fabricante	51
0.2	9.2.2 Intogra		51 51
9.5	a 2 1	Vadala da blaca	52
	9.3.1	Atribuição dos valores medidos nos	72
	7.7.4	hlocos de função	52
	933	Controle do totalizador SET TOT	53
9.4	Dados o	le transmissão cíclica	54
	9.4.1	Modelo do bloco	54
	9.4.2	Descrição dos módulos	54
		2	
10	Comis	sionamento	60
10.1	Verifica	ção da função	60
10.2	Conecta	ando através de FieldCare	60
10.3	Configu	ıração do idioma de operação	60
10.4	Configu	ıração do medidor	60
	10.4.1	Definição do nome de tag	61
	10.4.2	Configuração das unidades do	
		sistema	61
	10.4.3	Selecione e configuração do meio	64
	10.4.4	Configurando a interface de	<u> ۲</u>
	10 / Г	comunicação	65
	10.4.5	configuratido as entradas	67
	1046	Configurar o corto do vazão baixa	69
	10.4.0	Configuração da detecção do tubo	09
	10.1.7	parcialmente preenchido	70
10.5	Config	irações avançadas	71
10.5	10.5.1	Uso do parâmetro para inserir o	<i>,</i> <u></u>
		código de acesso	71
	10.5.2	Valores calculados	71
	10.5.3	Execução do ajuste do sensor	73
	10.5.4	Configuração do totalizador	74
	10.5.5	Usando os parâmetros para a	
		administração do equipamento	75
10.6	Simula	ção	75
10.7	Proteçã	o das configurações contra acesso não	
	autoriz	ado	76
	10.7.1	Proteção contra gravação atraves do	
	1070		//
	10.7.2	da chava da protação contra	
		aravação	77
		g.a.ayav	.,
11	Opera	ıção	79
11.1	Leitura	do status de bloqueio do	
11 7	equipar	nento	79
11.4	Ajuste		19

11.3 11.4	Configuração do displayLeitura dos valores medidos11.4.1Submenu "Measured variables"	79 79 79
11.5	11.4.2 Submenu "Totalizador" Adaptação do medidor às condições de	81
11.6	processo	82 82
12	Diagnóstico e localização de falhas .	84
12.1	Localização geral de falhas	84
12.2	Informações de diagnóstico através de LEDs 12.2.1 Transmissor	85 85
12.3	Informações de diagnóstico no display local .	86
	12.3.1 Mensagem de diagnóstico	86
	12.3.2 Recorrendo a medidas corretivas	88
12.4	Informações de diagnóstico em FieldCare	88
	12.4.1 Opcões de diagnóstico	88
	12.4.2 Acessar informações de correção	90
12.5	Adaptação das informações de diagnóstico 12.5.1 Adaptação do comportamento de	90
	diagnóstico	90
12.6	Visão geral das informações de diagnóstico	93
12.7	Eventos de diagnóstico pendentes	96
12.8	Lista de diag	96
12.9	Registro de eventos	97
	12.9.1 Histórico do evento	97
	12.9.2 Filtragem do registro de evento	97
	12.9.3 Visão geral dos eventos de	
10 10	Informações	97
12.10	12.10.1 Escopo de funções do parâmetro	98
	"Reset do equipamento"	99
12.11	Informações do equipamento	99
12.12	Histórico do firmware	101
13	Manutenção 1	.02
13 1	Tarefas de manutenção	102
19.1	13 1 1 Limneza externa	102
	13.1.2 Limpeza interior	102
13.2	Medição e teste do equinamento	102
13.3	Assistência técnica da Endress+Hauser	102
14	Reparo	.03
1/1	Notae Correia	102
14.1	1/4 1 1 Congoito de renario e conversão	102
	14.1.2 Observações sobre reparo e	105
1/ 0	conversao	103
14.2	Peças de reposição	103
14.3	Assistencia tecnica da Endress+Hauser	103
14.4	Devolução	103
14.5	LIASCATTA	104
		101
	14.5.1 Remoção do medidor	104

15	Acessórios	105	
15.1	Acessórios específicos para equipamentos	105	
	15.1.1 Para o sensor	105	
15.2	Acessórios específicos de comunicação	105	
15.3	Acessórios específicos do serviço	106	
15.4	Componentes do sistema	107	
		100	
16	Dados técnicos	108	
16.1	Aplicação	108	
16.2	Função e projeto do sistema	108	
16.3	Entrada	109	
16.4	Saída	110	
16.5	Fonte de alimentação	112	
16.6	Características de desempenho	114	
16.7	Instalação	118	
16.8	Ambiente	118	
16.9	Processo	119	
16.10	Construção mecânica	123	
16.11	Interface humana	126	
16.12	Certificados e aprovações	128	
16.13	Pacotes de aplicação	130	
16.14	Acessórios	131	
16.15	Documentação adicional	131	
Índia		122	

1 Sobre este documento

1.1 Função do documento

Essas instruções de operação contêm todas as informações necessárias em várias fases do ciclo de vida do equipamento: da identificação do produto, recebimento e armazenamento, até a instalação, conexão, operação e comissionamento, incluindo a localização de falhas, manutenção e descarte.

1.2 Símbolos

1.2.1 Símbolos de segurança

A PERIGO

Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. Se esta situação não for evitada, poderão ocorrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO

Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. A falha em evitar esta situação pode resultar em sérios danos ou até morte.

CUIDADO

Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. A falha em evitar esta situação pode resultar em danos pequenos ou médios.

AVISO

Este símbolo contém informações sobre procedimentos e outros dados que não resultam em danos pessoais.

1.2.2 Símbolos elétricos

Símbolo	Significado
	Corrente contínua
\sim	Corrente alternada
\sim	Corrente contínua e corrente alternada
<u>+</u>	Conexão de aterramento Um terminal aterrado que, pelo conhecimento do operador, está aterrado através de um sistema de aterramento.
÷	Aterramento de proteção (PE) Um terminal que deve ser conectado ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões.
	 Os terminais de aterramento são situados dentro e fora do equipamento: Terminal de terra interno: conecta o aterramento de proteção à rede elétrica. Terminal de terra externo: conecta o equipamento ao sistema de aterramento da fábrica.

1.2.3 Símbolos da ferramenta

Símbolo	Significado
$\bigcirc \not \sqsubseteq$	Chave Allen
Ń	Chave de boca

Símbolo	Significado
	Permitido Procedimentos, processos ou ações que são permitidas.
	Preferido Procedimentos, processos ou ações que são preferidas.
×	Proibido Procedimentos, processos ou ações que são proibidas.
i	Dica Indica informação adicional.
	Referência à documentação.
	Referência à página.
	Referência ao gráfico.
	Nota ou etapa individual a ser observada.
1., 2., 3	Série de etapas.
ـ►	Resultado de uma etapa.
?	Ajuda em casos de problema.
	Inspeção visual.

1.2.4 Símbolos para determinados tipos de informações

1.2.5 Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado
1, 2, 3,	Números de itens
1., 2., 3.,	Série de etapas
A, B, C,	Visualizações
A-A, B-B, C-C,	Seções
EX	Área classificada
X	Área segura (área não classificada)
≈➡	Direção da vazão

1.3 Documentação

Para as características gerais do escopo da documentação técnica associada, consulte o seguinte:

- *W@M Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
- Endress+Hauser Operations App: digite o número de série da etiqueta de identificação ou analise o código da matriz 2-D (código QR) na etiqueta de identificação

Lista detalhada dos documentos individuais junto com o código da documentação →

131

0
(

Tipo de documento	Propósito e conteúdo do documento
Informações técnicas	Auxílio de planejamento para seu equipamento O documento contém todos os dados técnicos do equipamento e fornece uma visão geral dos acessórios e outros produtos que podem ser solicitados para o equipamento.
Resumo das instruções de operação do sensor	 Guias que levam rapidamente ao primeiro valor medido - Parte 1 O Resumo das instruções de operação do sensor é destinado a especialistas responsáveis por instalar o medidor. Recebimento e identificação de produto Armazenamento e transporte Instalação
Resumo das instruções de operação do transmissor	Guias que levam rapidamente ao primeiro valor medido - Parte 2 O Resumo das instruções de operação do transmissor é destinado a especialistas responsáveis por comissionar, configurar e parametrizar o medidor (até o primeiro valor medido).
	 Descrição do produto Instalação Conexão elétrica Opções de operação Integração do sistema Comissionamento Informações de diagnóstico
Descrição dos parâmetros do equipamento	Referência para seus parâmetros O documento fornece uma explicação detalhada de cada parâmetro individual no menu de operação Expert. A descrição destina-se àqueles que trabalham com o equipamento em todo seu ciclo de vida e executam configurações específicas.

1.3.2 Documentação adicional dependente do equipamento

Os documentos adicionais são fornecidos de acordo com a versão do equipamento pedido: sempre siga as instruções à risca na documentação complementar. A documentação complementar é parte integrante da documentação do equipamento.

1.4 Marcas registradas

PROFIBUS®

Marca registrada da organização do usuário PROFIBUS, Karlsruhe, Alemanha

TRI-CLAMP®

Marca registrada da Ladish & Co., Inc., Kenosha, EUA

2 Instruções de segurança

2.1 Especificações para o pessoal

O pessoal para a instalação, comissionamento, diagnósticos e manutenção deve preencher as seguintes especificações:

- Especialistas treinados e qualificados devem ter qualificação relevante para esta função e tarefa específica.
- Estejam autorizados pelo dono/operador da planta.
- Estejam familiarizados com as regulamentações federais/nacionais.
- Antes de iniciar o trabalho, leia e entenda as instruções no manual e documentação complementar, bem como nos certificados (dependendo da aplicação).
- ► Siga as instruções e esteja em conformidade com condições básicas.
- O pessoal de operação deve preencher as sequintes especificações:
- Ser instruído e autorizado de acordo com as especificações da tarefa pelo proprietáriooperador das instalações.
- Siga as instruções desse manual.

2.2 Uso indicado

Aplicação e meio

O medidor descrito neste manual destina-se somente para a medição de vazão de líquidos e gases.

Dependendo da versão solicitada, o medidor pode também medir meios potencialmente explosivos, inflamáveis, venenosos e oxidantes.

Os medidores para uso em áreas classificadas , em aplicações higiênicas locais onde há um risco maior devido à pressão de processo, estão etiquetados de acordo na etiqueta de identificação.

Para garantir que o medidor permaneça em condições adequadas para o tempo de operação:

- ▶ Mantenha dentro da faixa de pressão e temperatura especificadas.
- Somente use o medidor que atende plenamente os dados na etiqueta de identificação e as condições gerais listadas nas Instruções de operação e na documentação complementar.
- Com base na etiqueta de identificação, verifique se o equipamento solicitado é autorizado para ser utilizado em área classificada (por exemplo: proteção contra explosão, segurança de recipiente de pressão).
- Use o medidor apenas para meios em que as partes molhadas do processo sejam adequadamente resistentes.
- ► Se a temperatura ambiente do medidor estiver fora da temperatura atmosférica, é absolutamente essencial estar em conformidade com as condições básicas relevantes como especificado na documentação do equipamento→
- > Proteja o medidor permanentemente contra a corrosão de influências ambientais.

Uso incorreto

O uso não indicado pode comprometer a segurança. O fabricante não é responsável por danos causados pelo uso incorreto ou não indicado.

ATENÇÃO

Risco de quebra devido a fluidos corrosivos ou abrasivos e às condições ambientes!

- Verifique a compatibilidade do fluido do processo com o material do sensor.
- Certifique-se de que há resistência de todas as partes molhadas pelo fluido no processo.
- ► Mantenha dentro da faixa de pressão e temperatura especificadas.

AVISO

Verificação de casos limites:

Para fluidos especiais ou fluidos para limpeza, a Endress+Hauser fornece assistência na verificação da resistência à corrosão de partes molhadas por fluido, mas não assume qualquer responsabilidade ou dá nenhuma garantia, uma vez que mudanças de minutos na temperatura, concentração ou nível de contaminação no processo podem alterar as propriedades de resistência à corrosão.

Risco residual

ATENÇÃO

Os componentes eletrônicos e o meio podem aquecer a superfície. Ela se torna um risco de queimadura!

 Para temperaturas de fluido elevadas, certifique-se de que haja proteção contra contato para evitar queimaduras.

ATENÇÃO

Perigo de quebra do invólucro devido à quebra do tubo de medição!

Se o tubo de medição se romper, a pressão interna do invólucro do sensor aumentará de acordo com a pressão do processo em operação.

▶ Use um disco de ruptura.

ATENÇÃO

Risco de vazamento do meio!

Para versões do equipamento com um disco de ruptura: o vazamento do meio sob pressão pode causar ferimentos ou danos materiais.

 Tome as precauções necessárias para evitar ferimentos ou danos materiais se o disco de ruptura for atuado.

2.3 Segurança no local de trabalho

Ao trabalhar no e com o equipamento:

 Use o equipamento de proteção individual de acordo com as regulamentações federais/ nacionais.

Para trabalho de solda no tubo:

- Não aterre a unidade de solda através do medidor.
- Se trabalhar no e com o equipamento com mãos molhadas:
- > Devido ao risco crescente de choque elétrico, é necessário usar luvas.

2.4 Segurança da operação

Risco de lesões.

- ► Somente opere o equipamento em condições técnicas adequadas e no modo seguro.
- ► O operador é responsável por fazer o equipamento funcionar sem interferências.

Conversões para o equipamento

Não são permitidas modificações não-autorizadas no equipamento pois podem levar a riscos imprevistos.

▶ Se, apesar disso, for necessário realizar alterações, consulte a Endress+Hauser.

Reparo

Para garantir a contínua segurança e confiabilidade da operação

- ► Faça reparos no equipamento somente se estes forem expressamente permitidos.
- ▶ Observe os regulamentos federais /nacionais relacionados com o equipamento elétrico.
- ▶ Use somente peças sobressalentes e acessórios originais da Endress+Hauser.

2.5 Segurança do produto

Este medidor foi projetado em conformidade com as boas práticas de engenharia para atender aos requisitos de segurança da tecnologia de ponta, foi testado e deixou a fábrica em condições seguras de operação.

Atende as normas gerais de segurança e aos requisitos legais. Também está em conformidade com as diretrizes da CE listadas na Declaração de conformidade da CE específicas do equipamento. A Endress+Hauser confirma este fato fixando a identificação CE no equipamento.

2.6 Segurança de TI

Nossa garantia é válida somente se o produto for instalado e usado como descrito nas Instruções de Operação. O produto está equipado com mecanismos de segurança para protegê-lo contra quaisquer alterações inadvertidas nas configurações.

As medidas de segurança de TI, que fornecem proteção adicional para o produto e a transferência de dados associada, devem ser implementadas pelos próprios operadores de acordo com suas normas de segurança.

3 Descrição do produto

O equipamento consiste em um transmissor e um sensor.

O equipamento está disponível como uma versão compacta: O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.

3.1 Desenho do produto

3.1.1 Versão de equipamento com protocolo de comunicação PROFIBUS DP



I Componentes importantes de um medidor

- 1 Sensor
- 2 Invólucro do transmissor
- *3 Módulo dos componentes eletrônicos principais*
- 4 Tampa do invólucro do transmissor
- 5 Tampa do invólucro do transmissor (versão para display local opcional)
- 6 Display local (opcional)
- 7 Módulo dos componentes eletrônicos principais (com suporte para display local opcional



- Se alguma resposta às perguntas acima não estiver de acordo, contate seu centro de vendas Endress+Hauser.
 - Dependendo da versão do equipamento, o CD-ROM pode não estar incluído na entrega! A documentação técnica está disponível na Internet ou no Endress+Hauser Operations App, consulte a seção "Identificação do produto".→
 14

4.2 Identificação do produto

As seguintes opções estão disponíveis para identificação do equipamento:

- Especificações da etiqueta de identificação
- O código do pedido do equipamento com avaria é apresentado na nota de entrega
- Insira os números de série das etiquetas de identificação no W@M Device Viewer (www.endress.com/deviceviewer): Todas as informações sobre o medidor são exibidas.
- Insira o número de série das etiquetas de identificação no Endress+Hauser Operations App ou escaneie o código da matriz 2-D (QR code) na etiqueta de identificação usando o Endress+Hauser Operations App: todas as informações sobre o equipamento são exibidas.

Para as características gerais do escopo da documentação técnica associada, consulte o seguinte:

- O W@M Device Viewer: Insira o número de série da etiqueta de identificação (www.endress.com/deviceviewer)
- O *Endress+Hauser Operations App*: digite o número de série da etiqueta de identificação ou analise o código da matriz 2-D (código QR) na etiqueta de identificação.

4.2.1 Etiqueta de identificação do transmissor



🖻 2 Exemplo de uma etiqueta de identificação de transmissor

- 1 Local de fabricação
- 2 Nome do transmissor
- 3 Código do pedido
- 4 Número de série (Nº série)
- 5 Código do pedido estendido (Cód. ped. est.)
- 6 Dados de conexão elétrica como, por exemplo, entradas e saídas disponíveis, fonte de alimentação
- 7 Temperatura ambiente permitida (T_a)
- 8 Grau de proteção
- 9 Código da matriz 2-D
- 10 Número da documentação complementar relacionada à segurança
 $\rightarrow~\boxplus~132$
- 11 Data de fabricação: ano-mês
- 12 Identificação CE, C-Tick
- 13 Versão do firmware (FW)



4.2.2 Etiqueta de identificação do sensor



- 1 Nome do sensor
- 2 Local de fabricação
- 3 Código do pedido
- 4 Número de série (Nº de série)
- 5 Código estendido (Cód. ped. est.)
- 6 Diâmetro nominal do sensor; diâmetro nominal/pressão nominal da flange; pressão de teste do sensor; faixa de temperatura da mídia; material do tubo de medição e manifold; informações especificas para o sensor: ex. faixa de pressão do invólucro do sensor, especificação de densidade de faixa abrangente (calibração especial de densidade)
- 7 Informação de aprovação para proteção contra explosão, diretriz de equipamento de pressão e grau de proteção
- 8 Direção da vazão
- 9 Data de fabricação: ano-mês
- 10 Código da matriz 2-D
- 11 Número da documentação complementar relacionada à segurança
- 12 Identificação CE, C-Tick
- 13 Rugosidade da superfície
- 14 Temperatura ambiente permitida (T_a)



Código do produto

O medidor é encomendado novamente usando o código do produto.

Código do produto estendido

- O tipo de equipamento (raiz do produto) e as especificações básicas (características obrigatórias) sempre são listados.
- Das especificações opcionais (características opcionais), apenas as especificações relacionadas à aprovação e segurança são listadas (e.g. LA). Se outras especificações opcionais também forem encomendadas, as mesmas são indicadas coletivamente usando o símbolo de espaço reservado # (e.g. #LA#).
- Se as especificações opcionais não incluírem quaisquer especificações relacionadas à aprovação e segurança, elas são indicadas pelo símbolo de espaço reservado + (e.g. XXXXXX-ABCDE+).

Símbolo	Significado
\triangle	AVISO! Este símbolo alerta para uma situação perigosa. Se esta situação não for evitada, pode resultar em ferimentos sérios ou fatais.
Ĩ	Verifique a documentação Refere-se à documentação do equipamento correspondente.
	Conexão do aterramento de proteção Um terminal que deve ser conectado ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões.

4.2.3 Símbolos no medidor

5

Armazenamento e transporte

5.1 Condições de armazenamento

Veja as observações seguintes durante o armazenamento:

- Armazene na embalagem original para garantir proteção contra choque.
- Não remova as coberturas de proteção ou as tampas de proteção instaladas nas conexões de processo. Elas impedem danos mecânicos às superfícies de vedação e contaminação do tubo de medição.
- Proteja contra luz solar direta para evitar altas temperaturas de superfície não aceitáveis.
- Armazene em um local seco e livre de poeira.
- ▶ Não armazene em local aberto.

Temperatura de armazenamento→ 🗎 118

5.2 Transporte do produto

Transporte o medidor até o ponto de medição em sua embalagem original.



Não remova as tampas de proteção ou as tampas instaladas nas conexões de processo. Elas impedem danos mecânicos às superfícies de vedação e contaminação do tubo de medição.

5.2.1 Medidores sem olhais de elevação

ATENÇÃO

Centro de gravidade do medidor é maior do que os pontos de suspensão das lingas de conexão em rede.

Risco de ferimento se o medidor escorregar.

- ▶ Fixe o medidor para que não gire ou escorregue.
- Observe o peso especificado na embalagem (etiqueta adesiva).



5.2.2 Medidores com olhais de elevação

Instruções especiais de transporte para equipamentos com olhais de elevação

- Ao transportar o equipamento, use somente os olhais de elevação instalados no equipamento ou as flanges.
- ▶ O equipamento deve sempre ser preso em, pelo menos, dois olhais de elevação.

5.2.3 Transporte com empilhadeira

Se transportar em engradados, a estrutura do piso permite que as caixas sejam elevadas horizontalmente ou através de ambos os lados usando uma empilhadeira.

5.3 Descarte de embalagem

Todos os materiais de embalagem são sustentáveis e 100 % recicláveis:

- Embalagem exterior do dispositivo
- Envoltório de polímero que está em conformidade com a diretriz EU 2002/95/EC (RoHS)
- Embalagem
 - Engradado de madeira tratado de acordo com o padrão ISPM 15, confirmado pelo logo IPPC
 - Caixa de papelão de acordo com a diretriz europeia de embalagens 94/62EC, reciclabilidade confirmada pelo símbolo Resy
- Transportando e protegendo materiais
 - Palete de plástico descartável
 - Tiras plásticas
 - Tiras adesivas de plástico
- Material de enchimento
- Almofadas de papel

6 Instalação

6.1 Condições de instalação

6.1.1 Posição de montagem

Local de instalação



Para evitar erros de medição resultantes do acúmulo de bolhas de gás no tubo de medição, evite os seguintes locais de instalação no tubo:

- O ponto mais alto de um tubo.
- Diretamente ascendente em uma saída de tubo livre em um tubo descendente.

Instalação em tubos descendentes

No entanto, a seguinte sugestão de instalação permite a instalação em um duto vertical aberto. As restrições de tubo ou o uso de um orifício com uma menor seção transversal do que o diâmetro nominal evita que o sensor execute vazio enquanto a medição está em andamento.



4 Instalação em um tudo descendente (por exemplo para aplicações de batelada)

- 1 Tanque de fornecimento
- 2 Sensor
- 3 Placa com orifícios, restrição do tubo
- 4 Válvula
- 5 Tanque de batelada

DN		Ø da placa com orifícios, restrição do tubo		
[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]	
8	3⁄8	6	0.24	
15	1/2	10	0.40	
25	1	14	0.55	
40	11/2	22	0.87	
50	2	28	1.10	
80	3	50	1.97	
100	4	65	2.60	
150	6	90	3.54	
250	10	150	5.91	

Orientação

A direção da seta na etiqueta de identificação do sensor ajuda você a instalar o sensor de acordo com a direção da vazão (direção de vazão média pela tubulação).

Orientação			Recomendação
A	Orientação vertical		√ √ ¹⁾
В	Orientação horizontal (transmissor na parte superior)	A0015589	√ √ ²⁾ Exceções: → @ 5, 🗎 21
C	Orientação horizontal (transmissor na parte inferior)	A0015590	√ √ ³⁾ Exceções: → @ 5, 🗎 21
D	Direção horizontal, transmissor voltado para o lado	A0015592	×

1) Esta orientação é recomendada para garantir autodrenagem.

 Aplicações com baixas temperaturas de processo podem diminuir a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente mínima para o transmissor.

 Aplicações com altas temperaturas de processo podem aumentar a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente máxima para o transmissor.

Se um sensor for instalado horizontalmente com um tubo de medição curvado, corresponda a posição do sensor com as propriedades do fluido.



- Direção do sensor com tubo de medição curvado
- 1 Evite esta posição para fluidos com sólidos em suspensão: Risco de acúmulo de sólidos.
- 2 Evite esta posição para fluidos que tendam a gaseificar: Risco de acúmulo de gás/bolhas.

Passagens de admissão e de saída

Não são necessárias precauções especiais para guarnições que criam turbulência, como válvulas, cotovelos ou peças T, desde que não ocorram cavitações .→ 🗎 21



Dimensões de instalação

Para saber as dimensões e os comprimentos de instalação do equipamento, consulte o documento "Informações técnicas", seção "Construção mecânica"

6.1.2 Especificações ambientais e de processo

Faixa de temperatura ambiente

Medidor40 para +60 °C (-40 para +140 °F)Código de pedido para "Teste, certificado", opção JM: -50 para +60 °C (-58 para +140 °F)	Medidor
---	---------

Se em operação em áreas externas:
 Evite luz solar direta, particularmente em regiões de clima quente.

Pressão do sistema

É importante que não ocorra cavitação ou que o gás transportado nos líquidos não vaze.

A cavitação é causada se a pressão cai abaixo da pressão do vapor:

- Em líquidos que têm um baixo ponto de ebulição (por exemplo hidrocarbonos, solventes, gases liquefeitos)
- Em linhas de sucção
- Certifique-se de que a pressão do sistema seja suficientemente alta para evitar a cavitação e liberação de fluidos.

Por este motivo, os seguintes locais para instalação são recomendados:

- No ponto mais baixo em um tubo vertical
- Nos circuitos seguintes após as bombas (sem perigo de vácuo)



Isolamento térmico

No caso de alguns fluidos, é importante manter o calor irradiado do sensor para o transmissor a um nível baixo. Uma ampla gama de materiais podem ser usados para o isolamento especificado.

As seguintes versões de equipamento são recomendadas para versões com isolamento térmico:

- Versão com pescoço estendido para isolamento: Código do pedido para "Opção de sensor", opção CG com um pescoço estendido com 105 mm (4.13 in)de comprimento.
- Versão de temperatura ampliada: Código do pedido para "Material do tubo de medição", opção SD, SE, SF ou TH com um pescoço estendido de comprimento105 mm (4.13 in).

AVISO

Superaquecimento dos componentes eletrônicos devido ao isolamento térmico!

- Orientação recomendada: orientação horizontal, invólucro do transmissor voltado para baixo.
- ▶ Não isole o invólucro de conexão do sensor do .
- Temperatura máxima permitida na extremidade inferior do invólucro do transmissor : 80 °C (176 °F)
- Isolação térmica com pescoço livre: Recomendamos que não isole o pescoço estendido a fim de assegurar a dissipação de calor ideal.



Isolamento térmico com pescoço estendido livre

Aquecimento

AVISO

Os componentes eletrônicos podem superaquecer devido à temperatura ambiente elevada!

- Observe a temperatura ambiente máxima permitida para o transmissor.
- Dependendo da temperatura do fluido, considere as especificações sobre a direção do equipamento.

AVISO

Perigo de superaquecimento quando aquecendo

- Certifique-se de que a temperatura na extremidade inferior do invólucro do transmissor não exceda 80 °C (176 °F).
- Certifique-se de que uma convecção suficiente seja efetuada no pescoço do transmissor.
- Certifique-se de que uma área suficientemente grande do pescoço do transmissor permaneça exposta. A peça descoberta serve como um dissipador e protege os componentes eletrônicos do superaquecimento e frio excessivo.
- Quando usado em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento. Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte a documentação separada intitulada "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.

Opções de aquecimento

Se um fluido necessitar que não ocorra perda de calor no sensor, os usuários dispõem das seguintes opções de aquecimento:

- Aquecimento elétrico, por exemplo com aquecedores de banda elétrica
- Através de canos que carreguem água quente ou vapor
- Através de invólucros de aquecimento

Vibrações

A alta frequência de oscilação dos tubos de medição garante que a operação correta do sistema de medição não seja influenciado pelas vibrações da fábrica.

6.1.3 Instruções especiais de instalação

Drenabilidade

Os tubos de medição podem ser completamente drenados e protegidos contra incrustação de sólidos na direção vertical.

Compatibilidade sanitária

Ao instalar em aplicações higiênicas, consulte as informações contidas na seção "Certificados e aprovações/compatibilidade higiênica → 🗎 128

Disco de ruptura

Informações referentes ao processo: \rightarrow 🗎 122.

ATENÇÃO

Risco de vazamento do meio!

O vazamento do meio sob pressão pode causar ferimentos ou danos materiais.

- Tome os cuidados necessários para evitar danos e riscos às pessoas se o disco de ruptura for atuado.
- Observe as informações na etiqueta do disco de ruptura.
- Certifique-se de que a função e a operação do disco de ruptura não fiquem impedidas pela instalação do equipamento.
- Não use jaqueta térmica.
- ▶ Não remova ou danifique o disco de ruptura.

A posição do disco de ruptura é indicada na etiqueta aplicada ao lado dele.

A proteção de transporte deve ser removida.

Os bocais de conexão existentes não são previstos para lavagem ou monitoramento de pressão, mas servem como local de montagem para o disco de ruptura.

Em casos de falha no disco de ruptura, um equipamento de drenagem pode ser preso com parafusos na rosca fêmea do disco de ruptura, para drenar qualquer escape do meio.



- 1 Etiqueta do disco de ruptura
- 2 Disco de ruptura com rosca fêmea de 1/2" NPT e superfícies transversais com largura de 1"
- *3 Proteção de transporte*

Para informações a respeito das dimensões, consulte a seção "Construção mecânica" do documento "Informações técnicas"

Ajuste de ponto zero

Todos os medidores são calibrados de acordo com tecnologia de última geração. A calibração é efetuada nas condições de referência . → 🗎 114Portanto, normalmente, não é necessário o ajuste de ponto zero no campo.

Por experiência, o ajuste de ponto zero é recomendado somente em casos especiais:

- Para obter a máxima precisão de medição mesmo com taxas de vazão de fluxo baixas.
- Em processos extremos ou condições de operação (ex.: temperatura de processo muito alta ou fluidos com viscosidade muito alta).

6.2 Instalação do medidor

6.2.1 Ferramentas necessárias

Para o sensor

Para flanges e outras conexões de processo: ferramentas de montagem correspondentes

6.2.2 Preparação do medidor

- 1. Remova toda a embalagem de transporte restante.
- 2. Remova qualquer cobertura ou tampa protetora presente no sensor.
- 3. Remova a etiqueta adesiva na tampa do compartimento de componentes eletrônicos.

6.2.3 Instalação do medidor

ATENÇÃO

Perigo devido à vedação incorreta do processo!

- Certifique-se de que os diâmetros internos das juntas sejam maiores ou iguais aos das conexões de processo e da tubulação.
- ► Certifique-se de que as vedações estejam limpas e não estejam danificadas.
- Prenda as vedações corretamente.
- 1. Certifique-se de que a direção da seta no sensor corresponda à direção da vazão do fluido.
- 2. Instale o medidor ou gire o invólucro do transmissor de tal forma que as entradas para cabo não fiquem voltadas para cima.



6.2.4 Girando o módulo do display

O display local está disponível somente com a seguinte versão de equipamento: Código de pedido para "Display; Operação", opção **B**: 4 linhas; iluminado, via comunicação

O módulo do display pode ter a posição alterada para otimizar a leitura do display.

Versão do invólucro de alumínio, AlSi10Mg, revestido





Versão do invólucro compacto e ultracompacto, higiênico, aço inoxidável

6.3 Verificação pós-instalação

O equipamento não está danificado (inspeção visual)?	
 O medidor está de acordo com as especificações do ponto de medição? Por exemplo: Temperatura do processo → ■ 119 Pressão do processo (consulte a seção sobre "Níveis de pressão-temperatura" no documento "Informações Técnicas") Temperatura ambiente Faixa de medição 	
A orientação correta do sensor foi selecionada ? • De acordo com o tipo de sensor • De acordo com a temperatura do meio • De acordo com as propriedades do meio (liberação de fluidos, com transporte de sólidos)	
A seta na etiqueta de identificação do sensor corresponde à direção da vazão do fluido pela tubulação $\rightarrow \square 20$?	
O ponto de identificação e a rotulação estão corretos (inspeção visual)?	
O equipamento está devidamente protegido contra precipitação e luz solar direta?	
O parafuso de fixação e a braçadeira estão apertados de modo seguro?	

Conexão elétrica

AVISO

7

O medidor não tem um disjuntor interno.

- Por essa razão, atribua ao medidor um interruptor ou disjuntor elétrico de modo que a linha da fonte de alimentação possa ser facilmente desconectada da rede elétrica.
- Apesar do medidor ser equipado com um fusível, a proteção por excesso de corrente adicional (máximo 16 A) deve ser integrada à instalação do sistema.

7.1 Segurança elétrica

De acordo com as regulações federais/nacionais aplicáveis.

7.2 Condições de conexão

7.2.1 Ferramentas necessárias

- Para entrada para cabo: use as ferramentas correspondentes
- Para braçadeira de fixação (em invólucro de alumínio): parafuso Allen 3 mm
- Para parafuso de fixação (para invólucro em aço inoxidável): Chave de boca 8 mm
- Desencapador de fio
- Ao utilizar cabos trançados: grampeadora para o terminal ilhós

7.2.2 Especificações para cabo de conexão

Os cabos de conexão fornecidos pelo cliente devem atender as especificações a seguir.

Faixa de temperatura permitida

- As diretrizes de instalação que se aplicam no país de instalação devem ser observadas.
- Os cabos devem ser adequados para temperaturas mínimas e máximas a serem esperadas.

Cabo de alimentação (incluindo condutor para o terminal de terra interno)

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Cabo de sinal

PROFIBUS DP

A norma EIC 61158 especifica dois tipos de cabo (A e B) para a linha de barramento que podem ser usados para toda taxa de transmissão. É recomendado cabo tipo A.

Tipo de cabo	A
Impedância característica	135 para 165 Ωem uma frequência de medição de 3 para 20 MHz
Capacitância do cabo	< 30 pF/m
Seção transversal do fio	> 0.34 mm ² (22 AWG)
Tipo de cabo	Pares trançados
Resistência da malha	≤ 110 Ω/km

Amortecimento do sinal	Máx. 9 dB por todo o comprimento da seção transversal do cabo
Blindagem	Blindagem trançada de cobre ou blindagem trançada com blindagem. Ao aterrar a blindagem do cabo, observe o conceito de aterramento da fábrica.

Para mais informações sobre o planejamento e a instalação de redes PROFIBUS PA, consulte:

Instruções de operação "PROFIBUS DP/PA: Diretrizes para planejamento e comissionamento" (BA00034S)

Diâmetro do cabo

- Prensa-cabos fornecido: M20 × 1,5 com cabo Ø 6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in)
- Terminais por molas: seção transversal do fio0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG)

7.2.3 Esquema elétrico

Transmissor

Versão de conexão PROFIBUS DP

Para uso em área não classificada e Zona 2/Div. 2

Código do pedido para "Saída", opção L

Dependendo da versão do invólucro, os transmissores podem ser solicitados com terminais ou conectores do equipamento.

Cádigo do podido	Métodos de conexão disponíveis		Dessívois ensãos pero sódize de pedide	
"Invólucro"	Saída	Fonte de alimentação	"Conexão elétrica"	
Opções A, B	Terminais	Terminais	 Opção A: acoplamento M20x1 Opção B: rosca M20x1 Opção C: rosca G ¹/₂" Opção D: rosca NPT ¹/₂" 	
Opções A, B	Conectores tipo fêmea do equipamento → 🗎 29	Terminais	 Opção L: conector M12x1 + rosca NPT ¹/₂" Opção N: conector M12x1 + acoplamento M20 Opção P: conector M12x1 + rosca G ¹/₂" Opção U: conector M12x1 + rosca M20 	
Opções A, B, C	Conectores tipo fêmea do equipamento → 🖺 29	Conectores tipo fêmea do equipamento → 🖺 29	Opção Q : 2 x conector M12x1	
Código do podido po	→ 🗎 29	→ 🖺 29		

Código do pedido para "Invólucro":

Opção A: compacto, revestido de alumínio

Opção **B**: compacto, higiênico, aço inoxidável

Opção C "Ultracompacto, higiênico, inoxidável"



- 🖻 7 Esquema de ligação elétrica PROFIBUS DP
- 1 Fonte de alimentação: 24 Vcc
- 2 PROFIBUS DP

	Número de terminal			
Código do pedido	Fonte de alimentação		Saída	
"Saída"	2 (L-)	1 (L+)	26 (RxD/TxD-P)	27 (RxD/TxD- N)
Opção L	24	Vcc	В	А
Código do pedido para "Saída":				

Opção L: PROFIBUS DP, para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2

7.2.4 Atribuição do pino, conector do equipamento

Fonte de alimentação

Para uso em área não classificada e Zona 2/Div. 2.



Conector de equipamento para transmissão de sinal (lado do equipamento)



7.2.5 Preparação do medidor

AVISO

Vedação insuficiente do invólucro!

A confiabilidade operacional do medidor pode estar comprometida.

- ► Use prensa-cabos adequados correspondendo ao grau de proteção.
- 1. Remova o conector de falso, se houver.
- 2. Se o medidor for fornecido sem os prensa-cabos:

Forneça um prensa-cabo adequado para o cabo de conexão correspondente.

Se o medidor for fornecido com os prensa-cabos:
 Observe as exigências para os cabos de conexão →
 ⁽²⁾ 27.

7.3 Conexão do medidor

AVISO

Limitação da segurança elétrica devido à conexão incorreta!

- O serviço de conexão elétrica somente deve ser executado por especialistas adequadamente treinados.
- Observe os códigos e regulações federais/nacionais aplicáveis.
- Atenda as regulações de segurança do local de trabalho.
- ► Sempre conecte o cabo terra de proteção ⊕ antes de conectar os cabos adicionais.
- Para uso em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento.
- A unidade de potência deve ser testada para garantir que ela atenda as exigências de segurança (ex. PELV, SELV).

7.3.1 Conexão do transmissor

A conexão do transmissor depende dos seguintes códigos do equipamento:

- Versão do invólucro: compacta ou ultracompacta
- Versão de conexão: conector do equipamento ou terminais



8 Versões do invólucro e versões de conexão

- A Versão do invólucro: compacto, revestido, alumínio
- B Versão do invólucro: compacto, higiênico, aço inoxidável
- 1 Entrada para cabo ou conector de equipamento para transmissão de sinal
- 2 Entrada para cabo ou conector de equipamento para fonte de alimentação
- C Versão do invólucro: ultracompacto, higiênico, aço inoxidável
- 3 Conector de equipamento para transmissão de sinal
- 4 Conector de equipamento para fonte de alimentação



9 Versões do equipamento com exemplos de conexão

1 Cabo

2 Conector de equipamento para transmissão de sinal

3 Conector de equipamento para fonte de alimentação

Para a versão do equipamento com conector do equipamento: siga apenas etapa 6.

- 1. Dependendo da versão do invólucro, solte a braçadeira de fixação ou o parafuso de fixação da tampa do invólucro.
- 3. Empurre o cabo através da entrada para cabo. Para assegurar total vedação, não remova o anel de vedação da entrada para cabo.
- 4. Desencape os cabos e as extremidades do cabo. No caso de cabos trançados, ajuste também as arruelas.
- 5. Conecte o cabo de acordo com o esquema de ligação elétrica ou a atribuição do pino do conector do equipamento .
- 6. Dependendo da versão do equipamento, aperte os prensa-cabos ou conecte o plugue do equipamento e aperte .

7. **ATENÇÃO**

Grau de proteção do invólucro anulado devido à vedação insuficiente do invólucro.

► Fixe o parafuso sem usar lubrificante. As roscas na tampa são revestidas com um lubrificante seco.

Para reinstalar o transmissor, faça o procedimento reverso à remoção.

7.3.2 Garantia da equalização potencial

Especificações

Não são necessárias medidas especiais para a equalização potencial.

Para equipamentos elaborados para uso em locais classificados, observe as diretrizes na Documentação Ex (XA).

7.4 Instruções especiais de conexão

7.4.1 Exemplos de conexão

PROFIBUS DP



I0 Exemplo de conexão para PROFIBUS DP, área não classificada e Zona 2/Div. 2

1 Sistema de controle (por exemplo CLP)

2 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações do cabo

- 3 Caixa de distribuição
- 4 Transmissor

Se forem taxas Baud > 1,5 MBaud, uma entrada para cabo EMC deve ser usada e a blindagem do cabo deve continuar por toda a extensão do terminal, sempre que possível.

7.5 Configurações de hardware

7.5.1 Configuração do endereço do equipamento

PROFIBUS DP

O endereço deve sempre ser configurado para um equipamento PROFIBUS DP/PA. A faixa de endereço válida é entre 1 e 126. Em uma rede PROFIBUS DP/PA, cada endereço somente pode ser atribuído uma vez. Se um endereço não for configurado corretamente, o equipamento não é reconhecido pelo mestre. Todos os medidores são fornecidos de fábrica com o endereço 126 e o método de endereçamento do software.

Configuração do endereço



🗉 11 Abordagem usando minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos E/S

- 1. Dependendo da versão do invólucro, solte a braçadeira de fixação ou o parafuso de fixação da tampa do invólucro.
- 3. Desabilite a abordagem do software pela minisseletora 8 (DESLIGADO).
- 4. Ajuste o endereço do equipamento desejado pelas minisseletoras correspondentes.
 - Exemplo →
 I1,
 ¹ 33: 1 + 16 + 32 = endereço do equipamento 49

 O equipamento exige reinicialização após 10 s. Após a reinicialização, o endereçamento de hardware com o endereço IP configurado é habilitado.
- 5. Para reinstalar o transmissor, faça o procedimento reverso à remoção.

7.5.2 Habilitação do resistor de terminação

PROFIBUS DP

Para evitar a transmissão incorreta da comunicação causada por diferença de impedância, finalize o cabo PROFIBUS DP corretamente ao início e fim do segmento de barramento.

- Se o equipamento é operado com uma taxa de transferência de 1.5 MBaud e inferior: Para o último transmissor no barramento, finalize com a minisseletora 2 (terminação do barramento) e minisseletoras 1 e 3 (polarização do barramento). Ajuste: LIGADO -LIGADO - LIGADO → 🖻 12, 🗎 34.
- Para taxas de transferência > 1.5 MBaud: Devido à taxa de capacidade do usuário e reflexões de linha geradas como um resultado, certifique-se de que um terminal de barramento seja usado.
- Geralmente é aconselhável usar um terminal de barramento externo pois todo o segmento pode falhar, se um equipamento que for finalizado internamente estiver com defeito.



I2 Finalização usando minisseletoras no módulo para componentes eletrônicos de E/S (para taxas de transferência < 1.5 MBaud)</p>

7.6 Garantia do grau de proteção

O medidor atende às especificações para grau de proteção IP66/67, invólucro Tipo 4X.

Para garantir um grau de proteção IP66/67, invólucro Tipo 4X, execute as etapas a seguir após a conexão elétrica:

- 1. Verifique se as vedações do invólucro estão limpas e devidamente encaixadas.
- 2. Seque, limpe ou substitua as vedações, se necessário.
- 3. Aperte todos os parafusos do invólucro e as tampas dos parafusos.
- 4. Aperte os prensa-cabos com firmeza.
- 5. Para garantir que a umidade não penetre na entrada para cabo:
 Direcione o cabo de tal forma que ele faça uma volta para baixo antes da entrada para cabo ("coletor de água").



6. Insira conectores falsos nas entradas para cabo não usadas.

7.7 Verificação pós-conexão

Os cabos ou o equipamento estão sem danos (inspeção visual)?	
Os cabos utilizados atendem às exigências→ 🗎 27?	

Os cabos têm espaço adequado para deformação?	
Todos os prensa-cabos estão instalados, firmemente apertados e vedados? O cabo corre juntamente com "coletor de água" → 🗎 34?	
Dependendo da versão do equipamento: todos os conectores do equipamento estão firmemente apertados $\rightarrow \cong 30$?	
$\rightarrow \square$ 113A fonte de alimentação corresponde às especificações na etiqueta de identificação?	
O esquema de ligação elétrica → 🗎 28 ou a atribuição do pino do conector está → 🗎 29 correto?	
Se a fonte de alimentação estiver presente, o LED de potência no módulo de componentes eletrônicos do transmissor acende em verde → 🗎 12?	
Dependendo da versão do equipamento, a braçadeira de fixação ou o parafuso de fixação está bem apertado?	

8 Opções de operação

8.1 Visão geral das opções de operação



 Computador com navegador de internet (por ex. Internet Explorer) ou com ferramenta de operação "FieldCare"
 Sistema de automação, por ex. "RSLogix" (Rockwell Automation) e estação de trabalho para medidor com Perfil Add-on de nível 3 para o software "RSLogix 5000" (Rockwell Automation)
8.2 Estrutura e função do menu de operação

8.2.1 Estrutura geral do menu de operação

Para uma visão geral do menu de operação por especialistas: "Descrição dos Parâmetros do Equipamento", um documento fornecido com o equipamento→ 🗎 132



🖻 13 Estrutura esquemática do menu de operação

8.2.2 Conceito de operação

As peças individuais do menu de operação são especificadas para certas funções de usuário (operador, manutenção etc.). Cada função de usuário contém tarefas típicas junto à vida útil do equipamento.

Menu	/parâmetro	Funções de usuário e ações	Conteúdo/Significado
Language	Orientado para ação	Função "Operador", "Manutenção" Tarefas durante a operação: • Configuração do display	 Definir o idioma de operação Definição do idioma de operação do servidor de rede Restaurar e controlar totalizadores
Operação		 Leitura dos valores medidos 	 Configuração do display de operação (ex. formato do display, contraste do display) Restaurar e controlar totalizadores
Configuração		Função "Manutenção" Comissionamento: Configuração da medição	 Submenus para comissionamento rápido: Configuração das unidades do sistema Definição do meio Configuração do display operacional Configuração do corte de vazão baixa Configuração da detecção de tubo vazio e parcial Configuração avançada Para mais customizações de configuração da medição (adaptação para condições especiais de medição) Configuração dos totalizadores Administração (defina o código de acesso, reinicie o medidor)
Diagnóstico		 Função "Manutenção" Eliminação de erro: Diagnósticos e eliminação de processos e erros do equipamento Simulação do valor medido 	 Contém todos os parâmetros para detectar e analisar processos e erros do equipamento: Lista de diagnóstico Contém até 5 mensagens de erro atualmente pendentes. Livro de registro de eventos Contém mensagens dos eventos ocorridos. Informações do equipamento Contém informações para identificar o equipamento. Valor medido Contém todos os valores correntes medidos. Analog inputs É usado para exibir a entrada analógica. Heartbeat A funcionalidade do equipamento é verificada conforme a solicitação e os resultados da verificação são registrados. Simulação Usado para simular valores medidos ou valores de saída.
Especialista	orientado para função	 Tarefas que necessitam conhecimento detalhado da função do equipamento: Medições de comissionamento em condições difíceis Adaptação ideal da medição para condições difíceis Configuração detalhada da interface de comunicação Diagnósticos de erro em casos difíceis 	 Contém todos os parâmetros do equipamento e possibilita o acesso a esses parâmetros, diretamente, usando um código de acesso. A estrutura deste menu baseia-se nos blocos de função do equipamento: Sistema Contém todos os parâmetros prioritários do equipamento que não afetam a medição ou a interface de comunicação. Sensor Configuração da medição. Comunicação configuração da interface de comunicação digital e do servidor de rede. Submenus para blocos de função (ex. "Entradas analógicas") Configuração dos blocos de função. Aplicação Configuração das funções que vão além da medição efetiva (ex. totalizador). Diagnóstico Detecção de erro e análise de processo e erros de equipamento e para a simulação do equipamento e Heartbeat Technology.

8.3 Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção)

8.3.1 Display de operação

📔 O display local está disponível como opção:

Código de pedido para "Display; operação", opção B: "4 linhas; iluminado, via comunicação".



- 1 Display de operação
- 2 Tag do equipamento
- 3 Área de status
- 4 Área de display para valores medidos (4 linhas)

Área de status

Os seguintes símbolos aparecem na área de status o display de operação no canto superior direito:

- Sinais de status→ 🖺 86
 - **F**: Falha
 - C: Verificação da função
 - S: Fora da especificação
 - M: Manutenção necessária
- - 🐼: Alarme
 - 🛕: Aviso
- 🛱: Bloqueio (o equipamento é travado pelo hardware)
- 🖘: Comunicação (comunicação através da operação remota está ativa)

Área do display

Na área do display, cada valor medido é antecedido por determinados tipos de símbolos para uma descrição mais detalhada:



Variáveis medidas

Símbolo	Significado
'n	Vazão mássica
Ú	Vazão volumétricaVazão volumétrica corrigida
ρ	DensidadeDensidade de referência
4	Temperatura
Σ	Totalizador O número do canal de medição indica qual dos três totalizadores é exibido.

Números do canal de medição

Símbolo	Significado
14	Canal de medição 1 a 4
O número do canal o variável medida (por	le medição é exibido somente se mais de um canal estiver presente para o mesmo tipo de r exemplo, Totalizador 1 a 3).

Comportamento de diagnóstico

н

O comportamento de diagnóstico refere-se a um evento de diagnóstico que seja relevante à variável medida exibida.

Para mais informações sobre os símbolos \rightarrow 🗎 87

O formato de número e exibição dos valores medidos podem ser configurados através do sistema de controle ou do servidor de rede.

8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada

As duas funções de usuário "Operador" e "Manutenção" possuem acesso de escrita diferentes aos parâmetros se o cliente definir um código de acesso específico para o usuário. Isso protege a configuração do equipamento contra acesso não autorizado .

Definição da autorização de acesso para funções de usuário

Quando o equipamento é fornecido de fábrica, ainda não há um código de acesso definido . A autorização de acesso (acesso leitura e gravação) para o equipamento não é restrita e corresponde ao função do usuário "Manutenção" .

- Definir o código de acesso.
 - O função do usuário "Operador" é redefinido além do função do usuário "Manutenção". A autorização de acesso é diferente para as duas funções de usuário.

Autorização de acesso para parâmetros: função do usuário "Manutenção"

Status do código de acesso	Acesso para leitura	Acesso para escrita
Um código de acesso ainda não foi definido (Ajuste de fábrica).	V	V
Após a definição de um código de acesso.	V	✓ ¹⁾

1) O usuário tem apenas acesso de gravação após inserir o código de acesso.

Autorização de acesso para parâmetros: função do usuário "Operador"

Status do código de acesso	Acesso para leitura	Acesso para escrita
Após a definição de um código de acesso.	V	1)

 Apesar do código de acesso definido, alguns parâmetros podem sempre ser modificados e, assim, não precisam de proteção contra gravação, pois eles não afetam a medição. Consulte a seção "Proteção contra escrita por meio de código de acesso"

A função na qual o usuário está atualmente conectado é indicada pelo Caminho de navegação:

8.4 Acesso ao menu de operação através do navegador da web

8.4.1 Faixa de função

Graças ao servidor web integrado, o equipamento pode ser operador e configurado através de um navegador web e através de uma interface de operação (CDI-RJ45). Além dos valores medidos, as informações de status no equipamento também são exibidas e permitem que o usuário monitore o status do equipamento. E mais, os dados do equipamento podem ser gerenciados e os parâmetros de rede podem ser configurados.

Para obter informações adicionais sobre o servidor Web, consulte a Documentação Especial para o equipamento

8.4.2 Pré-requisitos

Hardware do computador

Interface	O computador deve ter uma interface RJ45.
Conexão	Cabo padrão Ethernet com conector RJ45.
Blindagem	Tamanho recomendado: ≥12" (depende da resolução da tela)

Software do computador

Sistemas operacionais recomendados	Microsoft Windows 7 ou superior. Microsoft Windows XP é compatível.
Navegadores da web compatíveis	 Microsoft Internet Explorer 8 ou superior Microsoft Edge Mozilla Firefox Google Chrome Safari

Configurações do computador

Direitos de usuário	São necessários direitos de usuário apropriados (por exemplo, direitos de administrador) para configurações de TCP / IP e servidor proxy (para ajustar o endereço IP, a máscara de sub-rede etc.).
As configurações do servidor proxy do navegador de web	A configuração do navegador da web <i>Usar servidor de proxy para LAN</i> deve ser desmarcada .

JavaScript	JavaScript deve estar habilitado.
	Se o JavaScript não puder ser habilitado: insira http://XXX.XXX.XXX/basic.html na linha de endereço do navegador da web, por exemplo http://192.168.1.212/basic.html. Uma versão totalmente funcional porém simplificada da estrutura do menu de operação é iniciada no navegador da web.
Conexões de rede	Apenas as conexões de rede ativas ao medidor devem ser usadas.
	Desligar todas as outras conexões de rede, .

Em casos de problemas de conexão:

Medidor: Através da interface de operação CDI-RJ45

Equipamento	Interface de operação CDI-RJ45
Medidor	O medidor possui uma interface RJ45.
Servidor da web	O servidor da web deve ser habilitado, ajuste de fábrica: ON Para mais informações sobre a habilitação do servidor da web → 🗎 45

8.4.3 Estabelecimento da conexão

Através da interface de operação (CDI-RJ45)

Preparação do medidor

Configuração do protocolo Internet do computador

As informações a seguir referem-se às configurações padrão Ethernet do equipamento.

Endereço IP do equipamento: 192.168.1.212 (Ajuste de fábrica)

- 1. Ligue o medidor.
- **2.** Conectar ao computador utilizando um cabo $\rightarrow \implies 127$.
- 3. Se uma segunda placa de rede não for usada, feche todos os aplicativos no notebook.
 - ← Aplicativos que exigem internet ou uma rede, como e-mail, aplicativos SAP, internet ou Windows Explorer.
- 4. Feche todos os navegadores de internet abertos.
- 5. Configure as propriedades do protocolo de internet (TCP/IP) como definido na tabela:

Endereço IP	192.168.1.XXX; para XXX todas as sequências numéricas, exceto: 0, 212 e 255 → por ex. 192.168.1.213
Máscara de sub-rede	255.255.255.0
Gateway predefinido	192.168.1.212 ou deixe as células vazias

Inicialização do navegador de internet

1. Inicie o navegador de internet no computador.

2. Insira o endereço IP do servidor da web na linha de endereço do navegador da web: 192.168.1.212

└ A página de login aparece.



- 1 Imagem do equipamento
- 2 Nome do equipamento
- 3 Tag do equipamento4 Sinal de status
- 4 Sinal de status5 Valores de medição at
- 5 Valores de medição atuais6 Idioma de operação
- 7 Função de usuário
- 8 Código de acesso
- 9 Login
- 10 Reset access code

🖪 Se não aparecer a página de login ou se a página estiver incompleta

8.4.4 Fazer o login

- 1. Selecione o idioma de operação preferencial para o navegador da web.
- 2. Insira o código de acesso específico do usuário.
- 3. Pressione **OK** para confirmar sua entrada.

Codigo de acesso 0000 (ajuste de rabrica); pode ser alterado pelo cliente

Se nenhuma ação for realizada por 10 minutos, o navegador da web retorna automaticamente à página de login.



8.4.5 Interface de usuário

- 1 Imagem do equipamento
- 2 Nome do equipamento
- 3 Tag do equipamento
- 4 Sinal de status
- 5 Valores de medição atuais
- 6 Área de navegação
- 7 Idioma do display local

Cabeçalho

As informações a seguir aparecem no cabeçalho:

- Nome do equipamento
- Etiqueta de equipamento
- Status do equipamento com sinal de status \rightarrow 🖺 89
- Valores de medição atuais

Sequência de função

Funções	Significado
Valores medidos	Exibe os valores medidos do medidor
Menu	 Acesso ao menu de operação a partir do medidor A estrutura do menu de operação é a mesma que para das ferramentas de operação Para informações detalhadas sobre a estrutura do menu de operação, consulte as Instruções de operação para o medidor
Status do equipamento	Exibe as mensagens de diagnóstico atualmente pendentes, listadas na ordem de prioridade
Gestão de dados	 Troca de dados entre o PC e o medidor: Configuração do equipamento: Carregue as configurações a partir do equipamento (formato XML, salve a configuração) Salve as configurações no equipamento (formato XML, restaure a configuração) Registro - Registro de evento exportado (arquivo .csv) Documentos - Exportar documentos: Exportar o registro de dados backup (aquivo.csv, crie a documentação do ponto de medição) Relatório de verificação (arquivo pdf., somente disponível com a "Verificação Heartbeat" Arquivo para integração do sistema - Se estiver usando fieldbuses, carregue os drivers do equipamento para a integração do sistema a partir do medidor: PROFIBUS DP: arquivo GSD

Funções	Significado
Configuração da rede	Configuração e verificação de todos os parâmetros necessários para estabelecer a conexão com o medidor: • Ajustes de rede (por exemplo Endereço IP, MAC Address) • Informações do equipamento (por exemplo, número de série, versão do firmware)
Logout	Fim da operação e chamada da página de login

Área de navegação

Se uma função estiver selecionada na barra de funções, os submenus da função abrem na área de navegação. Agora, o usuário pode navegar pela estrutura do menu.

Área de trabalho

Dependendo da função selecionada e os submenus relacionados, várias ações podem ser executadas nessa área:

- Configuração dos parâmetros
- Leitura dos valores medidos
- Chamada de texto de ajuda
- Início de um upload/download

8.4.6 Desabilitar o servidor de internet

O servidor de internet do medidor pode ser ligado e desligado conforme necessário, usando parâmetro **Função Web Server**.

Navegação

Menu "Especialista" → Comunicação → Web server

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção
Função Web Server	Ligue e desligue o servidor de internet.	Desl.Ligado

Escopo de função de parâmetro "Função Web Server"

Opção	Descrição
Desl.	O servidor web está totalmente desabilitado.A porta 80 está bloqueada.
Ligado	 A funcionalidade completa do servidor web está disponível. JavaScript é usado. A senha é transferida em um estado criptografado. Qualquer alteração na senha também é transferida em um estado criptografado.

Habilitar o servidor de internet

Se o servidor de internet estiver desabilitado, pode apenas ser reabilitado com a parâmetro **Função Web Server**, através das seguintes opções de operação:

- Através da Bedientool "FieldCare"
- Através da ferramenta de operação "DeviceCare"

8.4.7 Desconexão

Antes de desconectar-se, execute um backup de dados através da função **Data management** (configuração de upload do equipamento) se necessário.

- 1. Selecione a entrada **Logout** na linha de funções.
 - └ → A página inicial com a caixa de login aparece.
- 2. Feche o navegador de internet.

8.5 Acesso ao menu de operação através da ferramenta de operação

8.5.1 Conexão da ferramenta de operação

Através da rede PROFIBUS DP

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com PROFIBUS DP.



🖻 14 Opções para operação remota através da rede PROFIBUS DP

- 1 Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede PROFIBUS
- 3 Rede PROFIBUS DP
- 4 Medidor

Através da interface de operação (CDI)



- 1 Interface operacional (CDI = Interface de dados comuns Endress+Hauser) do medidor
- 2 Commubox FXA291
- 3 Computador com a ferramenta de operação FieldCare com COM DTM "CDI Comunicação FXA291

Através da interface de operação (CDI-RJ45)

PROFIBUS DP



🖻 15 Conexão para o código do pedido para "Saída", opção L: PROFIBUS DP

- 1 Interface operacional (CDI -RJ45) do medidor com acesso ao servidor da web integrado
- 2 Computador com navegador de internet (por ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor de rede integrado do equipamento ou com ferramenta de operação "FieldCare", com COM DTM "CDI Comunicação TCP/IP"
- 3 Cabo de conexão Ethernet padrão com conector RJ45

8.5.2 FieldCare

Escopo de funções

Ferramenta de gerenciamento de ativos da planta baseado em FDT da Endress+Hauser. É possível configurar todos os equipamentos de campo inteligentes em um sistema e ajudálo a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.

Acesso através de: Interface de operação CDI-RJ45 Funções típicas:

- Configuração de parâmetros dos transmissores
- Carregamento e armazenamento de dados do equipamento (carregar / baixar)
- Documentação do ponto de medição
- Visualização da memória de valor medido (registrador de linha) e registro de eventos

Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Consulte informação $\rightarrow \square 50$

Estabelecimento da conexão

- 1. Inicie o FieldCare e lance o projeto.
- 2. Na rede: adicione um equipamento.
 - └ A janela Add device é aberta.
- 3. Selecione a opção **CDI Comunicação TCP/IP** a partir da lista e pressione **OK** para confirmar.
- 4. Clique com o botão direito do mouse em **CDI Comunicação TCP/IP** e selecione a opção **Add device** no menu de contexto que se abre.
- 5. Selecione o equipamento desejado a partir da lista e pressione OK para confirmar.
 A janela CDI Comunicação TCP/IP (Configuration) é aberta.
- 6. Insira o endereço do equipamento no campo **IP address** e pressione **Enter** para confirmar: 192.168.1.212 (ajuste de fábrica); se o endereço IP não for conhecido .
- 7. Estabeleça a conexão com o equipamento.
- Para informações adicionais, consulte as Instruções de operação BA00027S e BA00059S

Para informações adicionais sobre FieldCare, consulte as Instruções de operação BA00027S e BA00059S

Interface de usuário



- 1 Cabeçalho
- 2 Imagem do equipamento
- 3 Nome do equipamento
- 4 Tag do equipamento
- 5 Área de status com sinal de status $\rightarrow \implies 89$
- 6 Área de display para os valores de medidos atuais
- 7 Edite a barra de ferramentas com funções adicionais, tais como salvar/restaurar, lista de eventos e criar documentação
- 8 Área de navegação com estrutura do menu de operação
- 9 Área de trabalho
- 10 Faixa de ação
- 11 Área de status

8.5.3 DeviceCare

Escopo de funções

Ferramenta para conectar e configurar equipamentos de campo Endress+Hauser.

O modo mais rápido de configurar equipamentos de campo Endress+Hauser é com a ferramenta dedicada "DeviceCare". Junto com os gerenciadores de tipo de equipamento (DTMs), ele apresenta uma solução conveniente e abrangente.

Para detalhes, consulte o Catálogo de inovações INO1047S

Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Consulte informação $\rightarrow \square 50$

9 Integração do sistema

9.1 Visão geral dos arquivos de descrição do equipamento (DD)

9.1.1 Dados da versão atual para o equipamento

Versão do firmware	01.01.zz	 Na página de título das Instruções de operação Na etiqueta de identificação do transmissor Versão do firmware Diagnóstico → Informações do equipamento → Versão do firmware
Data de lançamento da versão do firmware	10.2014	
ID do fabricante	0x11	ID do fabricante Diagnóstico → Informações do equipamento → ID do fabricante
ID do tipo de equipamento	0x1561	Tipo de equipamento Diagnóstico → Informações do equipamento → Tipo de equipamento
Versão do perfil	3,02	

Para uma visão geral das diferentes versões de firmware para o equipamento

9.1.2 Ferramentas de operação

O arquivo de descrição do equipamento adequado para as ferramentas de operação individuais está listado abaixo, juntamente com a informação sobre onde o arquivo pode ser adquirido.

Ferramenta de operação através de Protocolo PROFIBUS	Fontes para obtenção dos arquivos de descrição do equipamento (DD)
FieldCare	 www.endress.com → Área de download CD-ROM (contate a Endress+Hauser) DVD (contate a Endress+Hauser)
DeviceCare	 www.endress.com → Área de download CD-ROM (contate a Endress+Hauser) DVD (contate a Endress+Hauser)

9.2 Arquivo de equipamento master (GSD)

A fim de integrar equipamentos de campo em um sistema de barramento, o sistema PROFIBUS necessita de uma descrição dos parâmetros do equipamento, tais como saída e entrada de dados, formato dos dados, volume de dados e taxa de transmissão compatível.

Esses dados estão disponíveis no arquivo master do equipamento (GSD) que é fornecido para PROFIBUS Master quando o sistema de comunicação é comissionado. Além disso, mapas de bits do equipamento, que aparecem como ícones na estrutura de rede, também podem ser integrados.

Com o arquivo do equipamento master Profile 3.0 (GSD), é possível a troca de equipamentos de campo de diferentes fabricantes sem precisar reconfigurar.

De modo geral, duas versões GSD diferentes são possíveis com o Profile 3.0 e superior.

- Antes de configurar, o usuário deve decidir qual GSD deveria ser usado para operar o sistema.
 - A configuração pode ser alterada através de um Class 2 master.

9.2.1 GSD específico do fabricante

Esse GSD assegura a funcionalidade irrestrita do medidor. Portanto, funções e parâmetros de processo específico do equipamento estão disponíveis.

GSD específico do fabricante	Número de ID	Nome do arquivo
PROFIBUS DP	0x1561	EH3x1561.gsd

O fato de que o GSD específico do fabricante deve ser usado está especificado no parâmetro **Ident number selector**, selecionando o opção **Fabricante**.

P Onde adquirir o GSD específico do fabricante:

www.endress.com→ Área de download

9.2.2 Profile GSD

Difere em termos de número de blocos de entradas analógicas (AI) e valores medidos. Se um sistema for configurado com um Profile GSD, é possível trocar os equipamentos feitos por fabricantes diferentes. Contudo, é essencial assegurar que a ordem dos valores de processo cíclico seja corrigida.

Número de ID	Blocos compatíveis	Canais compatíveis
0x9740	Entrada analógica 11 Totalizador	 Canal de entrada analógica: vazão volumétrica Canal totalizador: vazão volumétrica
0x9741	Entrada analógica 21 Totalizador	 Canal da entrada analógica 1: vazão volumétrica Canal da entrada analógica 2: vazão mássica Canal totalizador: vazão volumétrica
0x9742	 Entrada analógica 3 1 Totalizador 	 Canal da entrada analógica 1: vazão volumétrica Canal da entrada analógica 2: vazão mássica Canal da entrada analógica 3: vazão volumétrica corrigida Canal totalizador: vazão volumétrica

O Profile GSD a ser usado está especificado no parâmetro **Ident number selector** selecionando opção **Profile 0x9740**, opção **Profile 0x9741** ou opção **Profile 0x9742**.

9.3 Integração em uma rede PROFIBUS

9.3.1 Modelo do bloco

- Bloco físico
- Bloco de funções
 - Bloco de entrada analógica
 - Bloco de saída analógica
 - Bloco de entrada discreta
 - Bloco de saída discreta
 - Bloco do totalizador

Palores técnicos para os blocos individuais $\rightarrow \square 111$

9.3.2 Atribuição dos valores medidos nos blocos de função

O valor de entrada de um bloco função é definido pelo parâmetro CHANNEL.

Entrada analógica 1 a 8 (AI)

Canal	Variável medida
33122	Vazão volumétrica
32961	Vazão mássica
33093	Vazão volumétrica corrigida
708	Velocidade de vazão
901	Vazão mássica desejada
793	Vazão mássica da portadora
32850	Densidade
33092	Densidade de referência
794	Concentração
1039	Viscosidade dinâmica
1032	Viscosidade cinemática
904	Viscosidade dinâmica com compensação de temperatura
905	Viscosidade cinemática com compensação de temperatura
33101	Temperatura
263	Temperatura do tubo da portadora
1042	Temperatura eletrônica
1066	Frequência de oscilação O
1067	Frequência de oscilação 1
1124	Amplitude de oscilação 0
876	Amplitude de oscilação 1
1062	Flutuação de frequência O
1063	Flutuação de frequência 1
1117	Amortecimento de oscilação 0
1118	Amortecimento de oscilação 1
1054	Flutuação de tubo de amortecimento 0
1055	Flutuação de tubo de amortecimento 1
1125	Assimetria do sinal

Canal	Variável medida
1056	Excitador de corrente 0
1057	Excitador de corrente 1
1440	Integridade do sensor

Saída analógica 1 a 3 (AO)

Canal	Variável medida
306	Pressão externa ¹⁾
307	Temperatura externa
488	Densidade de referência externa

1) As variáveis de compensação devem ser transmitidas para o equipamento na unidade básica da SI.

A variável medida é acessada através de Especialista \rightarrow Sensor \rightarrow Compensação externa

Entrada digital 1 a 2 (DI)

Canal	Sinal
894	Detecção de tubo vazio
895	Caudal min leitu
1430	Status de verificação

Saída digital 1 a 3 (DO)

Canal	Sinal	
890	ujuste de ponto zero	
891	Vazão de acionamento	
1429	Iniciar verificação	

Totalizador 1 a 3 (TOT)

Canal	Sinal	
33122	Vazão volumétrica	
32961	ľazão mássica	
33093	Vazão volumétrica corrigida	
901	Vazão mássica desejada	
793	Vazão mássica da portadora	

9.3.3 Controle do totalizador SET_TOT

Valor	Comportamento	
0	`otalizar	
1	Reset + manter	
2	Predefinição + manter	

9.4 Dados de transmissão cíclica

Dados de transmissão cíclica quando usando o arquivo master do equipamento (GSD).

9.4.1 Modelo do bloco

O modelo do bloco mostra quais dados de entrada e saída o medidor torna disponível para troca de dados cíclica. A troca de dados cíclica acontece com um PROFIBUS principal (Classe 1), por exemplo um sistema de controle etc.

	Medidor		Sistema de controle
	Bloco da entrada analógica $\rightarrow \square 55$ 1 a 8	Valor de saída AI →	
		Valor de saída TOTAL \rightarrow	
	Bloco do totalizador 1 a 3 \rightarrow 🗎 56	Controlador SETTOT ←	
transdutor		Configuração MODETOT \leftarrow	
Bloco	Bloco da saída analógica 1 $\rightarrow \square 57$ a 3	Valores de entrada AO 🛛 🗧 🗧	PROFIBUS DP
	Bloco da entrada discreta $\rightarrow \square 58$ 1 a 2	Valores de saída DI →	
	Bloco da saída discreta 1 a $\rightarrow \square 59$ 3	Valores de entrada DO 🛛 🗧 🗲	

Ordem definida de módulos

O medidor funciona como um PROFIBUS escravo modular. Em contraste com um escravo compacto, um escravo modular tem um desenho variável e consiste em módulos individuais diversos. O arquivo master do equipamento (GSD) contém uma descrição dos módulos individuais (dados de entrada e saída) juntamente com suas propriedades individuais.

Os módulos são permanentemente especificados nos slots, isto é, quando configurar os módulos, a ordem e a disposição dos módulos devem ser respeitados.

Slot	Módulo	Bloco de função
1 a 8	AI	Bloco da entrada analógica 1 a 8
9	TOTAL ou	Bloco do totalizador 1
10	SETTOT_TOTAL ou SETOT_MODETOT_TOTAL	Bloco do totalizador 2
11		Bloco do totalizador 3
12-14	AO	Bloco da saída analógica 1 a 3
15-16	DI	Bloco da entrada discreta 1 a 2
17-19	DO	Bloco da saída discreta 1 a 3

Para otimizar a taxa de produtividade dos dados da rede PROFIBUS, é aconselhável apenas configurar módulos que sejam processados no sistema PROFIBUS principal. Se isso resultar nas aberturas entre os módulos configurados, essas aberturas devem ser especificadas para o EMPTY_MODULE..

9.4.2 Descrição dos módulos

A estrutura de dados é descrita a partir da perspectiva do PROFIBUS principal:

- Dados de entrada: São enviados a partir do medidor para o PROFIBUS principal.
- Dados de saída: São enviados a partir PROFIBUS principal para o do medidor .

Módulo AI (Entrada analógica)

Transmite uma variável de entrada a partir do medidor para o PROFIBUS principal (classe 1).

A variável de entrada selecionada, juntamente com o status, é ciclicamente transmitido ao PROFIBUS principal (classe 1) pelo módulo AI. A variável de entrada é descrita nos primeiros quatro bytes na forma de um número de ponto de flutuação de acordo com a norma IEEE 754. O quinto byte contém a informação de status padronizada pertencente à variável de entrada.

Oito blocos de entrada analógica estão disponíveis (slot 1 a 8).

Seleção: variável de entrada

A variável de entrada pode ser especificada usando o parâmetro CHANNEL.

CANAL	Variável de entrada	
32961	Vazão mássica	
33122	Vazão volumétrica	
33093	Vazão volumétrica corrigida	
708	Velocidade de vazão	
32850	Densidade	
33092	Densidade de referência	
33101	Temperatura	
1042	Temperatura eletrônica	
901	Vazão mássica desejada do fluido ¹⁾	
793	Vazão mássica da portadora ¹⁾	
794	Concentração ¹⁾	
263	Temperatura do tubo da portadora ²⁾	

1) Apenas disponível com o pacote de aplicação "Concentração"

2) Apenas disponível com o pacote de aplicação "Heartbeat Verification"

Ajuste de fábrica

Bloco de função	Ajuste de fábrica	
AI 1	Jazão mássica	
AI 2	Densidade	
AI 3	emperatura	
AI 4	Jazão volumétrica	
AI 5	Vazão volumétrica corrigida	
AI 6	Densidade de referência	
AI 7	Vazão mássica	
AI 8	Vazão mássica	

Estrutura de dados

Dados de entrada da entrada analógica

Byte 1	Byte 2	Byte 3	Byte 4	Byte 5
Valor medido: número de ponto de flutuação (IEEE 754)		Status		

Módulo TOTAL

Transmite um valor do totalizador do medidor para o PROFIBUS principal (classe 1).

Pelo módulo TOTAL, um valor do totalizador selecionado juntamente com o status é ciclicamente transmitido a um PROFIBUS principal (classe 1). O valor do totalizador é descrito nos primeiros quatro bytes na forma de um número de ponto de flutuação de acordo com a norma IEEE 754. O quinto byte contém a informação de status padronizada pertencente ao valor do totalizador.

Três blocos do totalizador estão disponíveis (slot 9 a 11).

Seleção: valor do totalizador

O valor do totalizador pode ser especificado usando o parâmetro CHANNEL.

CANAL	Variável de entrada	
32961	Jazão mássica	
33122	Jazão volumétrica	
33093	Vazão volumétrica corrigida	
901	Vazão mássica fluida alvo ¹⁾	
793	Vazão mássica da portadora ¹⁾	

1) Apenas disponível com o pacote de aplicação "Concentração"

Ajuste de fábrica

Bloco de função	Ajuste de fábrica: TOTAL
Totalizador 1, 2 e 3	Vazão mássica

Estrutura de dados

Dados de entrada do TOTAL

Byte 1	Byte 2	Byte 3	Byte 4	Byte 5
Valor medie	lo: número de po	onto de flutuação	(IEEE 754)	Status

Módulo SETTOT_TOTAL

A combinação do módulo consiste nas funções SETTOT e TOTAL:

• SETTOT: Controla os totalizadores pelo PROFIBUS principal.

• TOTAL: Transmite o valor do totalizador junto com o status, ao PROFIBUS principal.

Três blocos do totalizador estão disponíveis (slot 9 a 11).

Seleção: controla o totalizador

Valor SETTOT	Controla o totalizador
0	Totalizar
1	Reinicialização
2	Adota a configuração inicial do totalizador

Ajuste de fábrica

Bloco de função	Ajuste de fábrica: Valor SETTOT (significado)
Totalizador 1, 2 e 3	0 (totalização)

Estrutura de dados

Dados de saída do SETTOT

Byte 1	
Variável de controle 1	

Dados de entrada do TOTAL

Byte 1	Byte 2	Byte 3	Byte 4	Byte 5
Valor medie	do: número de po	onto de flutuação	(IEEE 754)	Status

Módulo SETTOT_MODETOT_TOTAL

A combinação do módulo consiste nas funções SETTOT, MODETOT e TOTAL:

- SETTOT: Controla os totalizadores pelo PROFIBUS principal.
- MODETOT: Configura os totalizadores pelo PROFIBUS principal.
- TOTAL: Transmite o valor do totalizador junto com o status, ao PROFIBUS principal.

Três blocos do totalizador estão disponíveis (slot 9 a 11).

Seleção: configuração do totalizador

Valor MODETOT	Configuração do totalizador
0	Balanceamento
1	Equilibre a vazão positiva
2	Equilibre a vazão negativa
3	Parar a totalização

Ajuste de fábrica

Bloco de função	Ajuste de fábrica: Valor MODETOT (significado)
Totalizador 1, 2 e 3	0 (balanceamento)

Estrutura de dados

Dados de saída do SETTOT e MODETOT

Byte 1	Byte 2
Variável de controle 1: SETTOT	Variável de controle 2: MODETOT

Dados de entrada do TOTAL

Byte 1	Byte 2	Byte 3	Byte 4	Byte 5
Valor medido: número de ponto de flutuação		(IEEE 754)	Status	

Módulo AO (saída analógica)

Transmite um valor de compensação do PROFIBUS principal (classe 1) para o medidor.

Pelo módulo AO, um valor de compensação juntamente com o status é ciclicamente transmitido a partir do PROFIBUS principal (classe 1) para o medidor. O valor de compensação é descrito nos primeiros quatro bytes na forma de um número de ponto de

flutuação de acordo com a norma IEEE 754. O quinto byte contém a informação de status padronizada pertencente ao valor de compensação.

Três blocos de saída analógica estão disponíveis (slot 12 a 14).

Valores de compensação especificados

Um valor de compensação está permanentemente especificado para os blocos de saída analógica individuais.

CANAL	Bloco de função	Valor de compensação
306	AO 1	Pressão externa ¹⁾
307	AO 2	Temperatura externa ¹⁾
488	AO 3	Densidade de referência externa

1) As variáveis de compensação devem ser transmitidas para o equipamento na unidade básica da SI

A seleção é feita pelo: Especialista \rightarrow Sensor \rightarrow Compensação externa

Estrutura de dados

Dados de saída da saída analógica

Byte 1	Byte 2	Byte 3	Byte 4	Byte 5
Valor medido: número de ponto de flutuação (IEEE 754)		Status		

Módulo DI (Entrada discreta)

Transmite valores de entrada discretas a partir do medidor para o PROFIBUS principal (classe 1) . Transmite valores de entrada discretas são usado pelo medidor para transmitir o estado das funções do equipamento para o PROFIBUS principal (classe 1) .

O módulo DI ciclicamente transmite o valor de entrada discreta, juntamente com o status, para o PROFIBUS principal (classe 1). O valor de entrada discreta é descrito no primeiro byte. O segundo byte contém a informação de status padronizada pertencente ao valor de entrada.

Dois blocos de entrada discreta estão disponíveis (slot 15 a 16).

Seleção: função do equipamento

A função do equipamento pode ser especificada usando o parâmetro CHANNEL.

CANAL	Função do equipamento	Ajuste de fábrica: estado (significado)
893	Saída comutada de status	
894	Detecção de tubo vazio	 0 (função do equipamento inativa)
895	Corte vazão baixo	 1 (função do equipamento ativa)
1430	Verificação de status ¹⁾	

1) Disponível apenas com o pacote de aplicação "Heartbeat Verification"

Ajuste de fábrica

Bloco de função	Ajuste de fábrica
DI 1	Detecção de tubo vazio
DI 2	Corte vazão baixo

Estrutura de dados

Dados de entrada da entrada discreta

Byte 1	Byte 2
Discreta	Status

Módulo DO (saída discreta)

Transmite valores de saída discretas do PROFIBUS principal (classe 1) para o medidor. Valores de saída discreta são usados pelo PROFIBUS principal (classe 1) para habilitar e desabilitar as funções do equipamento.

O módulo DO transmite ciclicamente o valor de saída discreta, juntamente com o status, para o medidor. O valor de saída discreta é descrito no primeiro byte. O segundo byte contém a informação de status padronizada pertencente ao valor de saída.

Três blocos de saída discreta estão disponíveis (slot 17 a 19).

Funções especificadas do equipamento

Uma função do equipamento está permanentemente especificado para os blocos de saída discreta individuais.

CANAL	Bloco de função	Função do equipamento	Valores: controle (significado)
891	DO 1	Vazão de acionamento	 0 (desabilita a funcão do equipamento)
890	DO 2	Ajuste de ponto zero	 1 (habilita a função do equipamento)
1429	DO 3	Iniciar verificação ¹⁾	

1) Apenas disponível com o pacote de aplicação "Heartbeat Verification"

Estrutura de dados

Dados de saída da saída discreta

Byte 1	Byte 2
Discreta	Status

Módulo EMPTY_MODULE

Esse módulo é usado para especificar espaços vazios surgindo de módulos que não são usados nos slots.

O medidor funciona como um PROFIBUS escravo modular. Em contraste com um escravo compacto, um escravo modular PROFIBUS tem um desenho variável e consiste em módulos individuais diversos. O arquivo GSD contém uma descrição dos módulos individuais juntamente com suas propriedades individuais.

Os módulos estão permanentemente especificados aos slots. Ao configurar os módulos, é absolutamente essencial observar a sequência/disposição dos módulos. Quaisquer aberturas entre os módulos configurados devem ser preenchidas com o EMPTY_MODULE.

10 Comissionamento

10.1 Verificação da função

Antes do comissionamento do medidor:

- Certifique-se de que as verificações da pós-instalação e pós-conexão tenham sido executadas.

10.2 Conectando através de FieldCare

- Para a conexão FieldCare
- Para conexão através de FieldCare →
 [≜] 48
- Para a interface do usuário FieldCare $\rightarrow \cong 49$

10.3 Configuração do idioma de operação

Ajuste de fábrica: inglês ou solicitado com o idioma local

A linguagem de operação pode ser ajustada em FieldCare, DeviceCare ou pelo servidor de internet: Operação \rightarrow Display language

10.4 Configuração do medidor

A menu **Configuração** com seus submenus contém todos os parâmetros necessários para a operação padrão.

✤ Configuração	
Tag do equipamento	→ 🗎 61
► Unidades do sistema	→ 🗎 61
► Selecionar o meio	→ 🗎 64
► Comunicação	→ 🗎 65
► Analog inputs	→ 🗎 67
► Corte de vazão baixa	→ 🗎 69
► Detecção de tubo parcialmente cheio	→ 🗎 70
► Configuração avançada	→ 🗎 71

10.4.1 Definição do nome de tag

Para habilitar a rápida identificação do ponto de medição junto ao sistema, é possível inserir uma designação exclusiva usando o parâmetro **Tag do equipamento** para mudar o ajuste de fábrica.

🚪 Insira o nome do tag na ferramenta de operação "FieldCare" → 🖺 49

Navegação

Menu "Configuração" → Tag do equipamento

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário
Tag do equipamento	Insira o nome do ponto de medição.	Máx. de 32 caracteres, tais como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @, %, /).

10.4.2 Configuração das unidades do sistema

Em submenu **Unidades do sistema** as unidades de todos os valores medidos podem ser ajustadas.

O número de submenus e parâmetros pode variar dependendo da versão do equipamento. Alguns submenus e parâmetros nesses submenus não estão descritos nas instruções de operação. Em vez disso, uma descrição é fornecida na Documentação Especial do equipamento (→ seção "Documentação Complementar").

Navegação

Menu "Configuração" → Configuração avançada → Unidades do sistema

► Unidades do sistema	
Unidade de vazão mássica	→ 🗎 62
Unidade de massa) → 🗎 62
Unidade de vazão volumétrica	→ 🗎 62
Unidade de volume	→ ⇒ 62
Unidade de vazão volumétrica corrigida) → 🗎 62
Unidade de volume corrigido) → 🗎 62
Unidade de densidade	→ 🗎 62
Unidade de densidade de referência	→ 🗎 62
Unidade de temperatura	→ 🗎 63
Unidade de pressão	→ 🗎 63

Parâmetro	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Unidade de vazão mássica	Selecionar unidade de vazão mássica. <i>Resultado</i> A unidade selecionada se aplica a: • Saída • Corte vazão baixo • Variável do processo de simulação	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • kg/h • lb/min
Unidade de massa	Selecionar unidade de massa.	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • kg • lb
Unidade de vazão volumétrica	Selecionar unidade de vazão volumétrica. <i>Resultado</i> A unidade selecionada se aplica a: • Saída • Corte vazão baixo • Variável do processo de simulação	Lista de seleção da unidade	Específico do país: l/h gal/min (us)
Unidade de volume	Selecionar unidade de volume.	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • l (DN > 150 (6"): opção m ³) • gal (us)
Unidade de vazão volumétrica corrigida	Selecionar unidade de vazão volumétrica corrigida. <i>Resultado</i> A unidade selecionada se aplica a: Parâmetro Vazão volumétrica corrigida (→ 🗎 80)	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • Nl/h • Sft ³ /min
Unidade de volume corrigido	Selecionar unidade de vazão volumétrica corrigido.	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • Nl • Sft ³
Unidade de densidade	Selecionar unidade de densidade. <i>Resultado</i> A unidade selecionada se aplica a: • Saída • Variável do processo de simulação • Ajuste da densidade (menu Especialista)	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • kg/l • lb/ft ³
Unidade de densidade de referência	Selecionar unidade da densidade de referência.	Lista de seleção da unidade	Dependente do país • kg/Nl • lb/Sft ³

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Unidade de temperatura	Selecionar a unidade de temperatura. <i>Resultado</i> A unidade selecionada se aplica a: Parâmetro Temperatura da eletrônica (6053) Parâmetro Valor máximo (6051) Parâmetro Valor mínimo (6052) Parâmetro Valor máximo (6108) Parâmetro Valor mínimo (6109) Parâmetro Temperatura do tubo (6027) Parâmetro Valor máximo (6029) Parâmetro Valor mínimo (6030) Parâmetro Temperatura de referência (1816) Parâmetro Temperatura	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • °C • °F
Unidade de pressão	 Selecionar a unidade de pressão do processo. Resultado A unidade foi obtida de: Parâmetro Valor da pressão (→	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • bar a • psi a

10.4.3 Selecione e configuração do meio

O submenu assistente **Selecionar meio** contém os parâmetros que devem ser configurados a fim de selecionar e ajustar a mídia.

Navegação

Menu "Configuração" → Selecionar o meio

► Selecionar o meio	
Selecionar meio	→ 🗎 65
Selecionar tipo de gás	→ 🗎 65
Velocidade do som de referência	→ 🖺 65
Coeficiente de temperatura veloc. do som	→ 🗎 65
Compensação de pressão	→ 🗎 65
Valor da pressão	→ 🗎 65
Pressão externa	→ 🗎 65

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Selecionar meio	-	Selecionar tipo de produto.	LíquidoGás	-
Selecionar tipo de gás	A opção Gás é selecionada em parâmetro Selecionar meio .	Selecionar tipo de gás medido.	 Ar Amônia NH3 Argônio Ar Hexafluoreto de enxofre SF6 Oxigênio O2 Ozônio O3 Óxido de nitrogênio NOx Nitrogênio N2 Óxido nitroso N2O Metano CH4 Hidrogênio H2 Hélio He Cloreto de hidrogênio H2S Etileno C2H4 Dióxido de carbono CO2 Monóxido de carbono CO Cloreto Cl2 Butano C4H10 Propano C3H8 Propileno C3H6 Etano C2H6 Outros 	
Velocidade do som de referência	No parâmetro Selecionar tipo de gás , a opção Outros é selecionada.	Inserir velocidade de som no gás à 0°C (32 °F).	1 para 99999.9999 m/s	_
Coeficiente de temperatura veloc. do som	A opção Outros é selecionada em parâmetro Selecionar tipo de gás .	Inserir coeficiente de temperatura para a velocidade do som no gás.	Número do ponto flutuante positivo	0 (m/s)/K
Compensação de pressão	-	Selecionar o tipo de compensação de pressão.	Desl.Valor FixoValor externo	-
Valor da pressão	O opção Valor Fixo ou opção Entrada de currente 1n é selecionado em parâmetro Compensação de pressão.	Inserir pressão do processo a ser usada para correção de pressão.	Número do ponto flutuante positivo	-
Pressão externa	A opção Valor externo é selecionada no parâmetro parâmetro Compensação de pressão .		Número do ponto flutuante positivo	-

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

10.4.4 Configurando a interface de comunicação

E submenu **Comunicação** orienta você sistematicamente por todos os parâmetros que precisam ser configurados para seleção e ajuste da interface de comunicação.

Navegação Menu "Configuração" → Comunicação

► Comunicação			
	Endereço do aparelh	10	→ 🖺 66

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário
Endereço do aparelho	Inserir o endereço do equipamento.	0 para 126

10.4.5 Configurando as entradas analógicas

O submenu **Analog inputs** guia o usuário sistematicamente para o submenu **Analog input 1 para n**individual. A partir daqui você consegue os parâmetros da entrada analógica individual.

Navegação

Menu "Configuração" → Analog inputs

► Analog inputs	
► Analog input 1 para n	
Channel	→ 🗎 67
PV filter time	→ 🗎 67
Fail safe type	→ 🗎 68
Fail safe value	→ 🗎 68

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Channel	-	Selecione a variável do processo.	 Vazão mássica Vazão volumétrica Vazão volumétrica corrigida Vazão mássica Target[*] Vazão mássica Carrier[*] Densidade Densidade de referência Concentração[*] Temperatura Temperatura do tubo[*] Temperatura da eletrônica Frequência de oscilação 0 Amplitude de oscilação 0 Flutuação frequência 0 Damping de oscilação 0 Flutuação no damping do tubo 0 Assimetria do sinal Corrente de excitação 0
PV filter time	-	Especifique o tempo para impedir os picos de sinais. Durante o tempo especificado a entrada analógica não responde a um aumento errôneo na variável do processo.	Número do ponto flutuante positivo

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Fail safe type	-	Selecione o modo de medição.	 Fail safe value Fallback value Off
Fail safe value	No parâmetro Fail safe type , a opção Fail safe value é selecionada.	Especifique os valores a serem inseridos quando ocorrer um erro.	Número do ponto flutuante assinado

* Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

10.4.6 Configurar o corte de vazão baixa

O submenu **Corte de vazão baixa** contém os parâmetros que devem ser definidos para poder configurar o corte de vazão baixa.

Navegação

Menu "Configuração" → Corte de vazão baixa

► Corte de vazão baixa	
Atribuir variável do processo) → 🗎 69
Ligar corte de vazão baixa em) → 🗎 69
Desl. corte de vazão baixa em) → 🗎 69
Supressão de choque de pressão) → 🗎 69

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Atribuir variável do processo	-	Selecionar variável do processo para corte de vazão baixa.	 Desl. Vazão mássica Vazão volumétrica Vazão volumétrica corrigida 	-
Ligar corte de vazão baixa em	Uma variável de processo é selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo $(\rightarrow \cong 69).$	Inserir valor para ativar o corte de vazão baixa.	Número do ponto flutuante positivo	Depende do país e do diâmetro nominal
Desl. corte de vazão baixa em	Uma variável de processo é selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo $(\rightarrow \cong 69).$	Inserir valor para desligar o corte de vazão baixa.	0 para 100.0 %	-
Supressão de choque de pressão	Uma variável de processo é selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo $(\rightarrow \cong 69).$	Inserir período para supressão do sinal (= ativar supressão de choque de pressão).	0 para 100 s	-

10.4.7 Configuração da detecção do tubo parcialmente preenchido

O submenu **Detecção de tubo parcialmente cheio** contém os parâmetros que precisam ser ajustados para a configuração da detecção de tubo vazio.

Navegação

Menu "Configuração" \rightarrow Detecção de tubo parcialmente cheio



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Atribuir variável do processo	-	Selecionar variável do processo para detecção de tubo parcialmente cheio.	 Desl. Densidade Densidade de referência
ValorBaixoDetecTuboParcialmenteC heio	Uma variável de processo é selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo (→ 🗎 70).	Inserir valor de limite inferior para desativar a detecção de tubo parcialmente cheio.	Número do ponto flutuante assinado
ValorAltoDetecTuboParcialmenteCh eio	Uma variável de processo é selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo (→ 🗎 70).	Inserir valor de limite superior para desativar a detecção de tubo parcialmente cheio.	Número do ponto flutuante assinado
Tempo resposta detec. tubo parc. cheio.	Uma variável de processo é selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo (→ 🗎 70).	Inserir o tempo antes da mensagem de diagnóstico ser exibido para detecção de tubo parcialmente cheio.	0 para 100 s

10.5 Configurações avançadas

A submenu **Configuração avançada** juntamente com seus submenus contém parâmetros para configurações específicas.



O número de submenus pode variar de acordo com a versão do equipamento, ex. viscosidade somente está disponível com o Promass I.

Navegação

Menu "Configuração" → Configuração avançada

► Configuração avançada	
Inserir código de acesso	
► Valores calculados	→ 🗎 71
► Ajuste do sensor	→ 🗎 73
► Totalizador 1 para n	→ 🗎 74
► Exibir	
► Viscosidade	
► Concentração	
► Setup do Heartbeat	
► Administração	→ 🗎 75

10.5.1 Uso do parâmetro para inserir o código de acesso

Navegação

Menu "Configuração" → Configuração avançada

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário
Inserir código de acesso	Inserir código de acesso para desabilitar a proteção contra escrita dos parâmetros.	Máx. de 16 caracteres formados por letras, números e caracteres especiais

10.5.2 Valores calculados

O submenu **Valores calculados** contém os parâmetros para o cálculo da vazão volumétrica corrigida.

Navegação

Menu "Configuração" → Configuração avançada → Valores calculados



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Interface do usuário / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Cálculo de vazão volumétrica corrigida	_	Selecionar densidade de referência para calcular a vazão volumétrica corrigida.	 Densidade de referência fixa Densidade de referência calculada Densidade de refencia API tab. 53 Densidade de referência externa 	_
Densidade de referência externa	No parâmetro Cálculo de vazão volumétrica corrigida, a opção Densidade de referência externa é selecionada.	Mostrar a densidade de referência externa.	Número de ponto flutuante com sinal	-
Densidade de referência fixa	A opção Densidade de referência fixa é selecionada no parâmetro parâmetro Cálculo de vazão volumétrica corrigida .	Inserir valor fixo para densidade de referência.	Número do ponto flutuante positivo	-
Temperatura de referência	O opção Densidade de referência calculada é selecionado no parâmetro parâmetro Cálculo de vazão volumétrica corrigida .	Inserir temperatura de referência para calcular a densidade de referência.	– 273.15 para 99999° C	Específico do país: • +20 ℃ • +68 ℉
Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Interface do usuário / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
------------------------------------	---	---	---	-------------------
Coeficiente de expansão linear	A opção Densidade de referência calculada é selecionada no parâmetro parâmetro Cálculo de vazão volumétrica corrigida .	Entre com o coeficiente de expensão linear do meio para calculo da densidade de referência.	Número do ponto flutuante assinado	-
Coeficiente de expansão quadrático	A opção Densidade de referência calculada é selecionada no parâmetro parâmetro Cálculo de vazão volumétrica corrigida .	Para produtos com padrão de expansão não linear: inserir coeficiente quadrático, específico para o produto, para calcular a densidade de referência.	Número do ponto flutuante assinado	-

10.5.3 Execução do ajuste do sensor

O submenu **Ajuste do sensor** contém parâmetros que pertencem à funcionalidade do sensor.

Navegação

Menu "Configuração" → Configuração avançada → Ajuste do sensor

► Ajuste do sensor	
Direção de instalação	→ 🗎 73
► Ajuste do ponto zero	→ 🗎 73

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção
Direção de instalação	Ajustar a direção do fluxo para combinar com a direção da seta no sensor.	Vazão na direção da setaVazão contra direção da seta

Ajuste de ponto zero

Todos os medidores são calibrados de acordo com tecnologia de última geração. A calibração é efetuada nas condições de referência . → 🗎 114Portanto, normalmente, não é necessário o ajuste de ponto zero no campo.

Por experiência, o ajuste de ponto zero é recomendado somente em casos especiais:

- Para obter a máxima precisão de medição mesmo com taxas de vazão de fluxo baixas.
- Em processos extremos ou condições de operação (ex.: temperatura de processo muito alta ou fluidos com viscosidade muito alta).

Navegação

Menu "Configuração" \rightarrow Configuração avançada \rightarrow Ajuste do sensor \rightarrow Ajuste do ponto zero

► Ajuste do ponto zero			
Controle de ajuste do ponto zero] → 🗎 74		
Andamento] → 🗎 74		

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção / Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Controle de ajuste do ponto zero	Iniciar ajuste do ponto zero.	 Cancelar Ocupado Falha no ajuste do ponto zero Iniciar 	-
Andamento	Mostrar o progresso do processo.	0 para 100 %	-

10.5.4 Configuração do totalizador

Em**submenu "Totalizador 1 para n"** é possível configurar o totalizador individual.

Navegação

Menu "Configuração"
 \rightarrow Configuração avançada \rightarrow Totalizador 1 para n

► Totalizador 1 para n	
Atribuir variável do processo	→ 🗎 74
Unidade totalizador	→ 🖺 74
Controlar totalizador 1 para n	
Modo de operação do totalizador	→ 🗎 75
Modo de falha	→ 🗎 75

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Atribuir variável do processo	-	Selecione a variável de processo para o totalizador.	 Vazão mássica Vazão volumétrica vazão volumétrica corrigida Vazão mássica Target * Vazão mássica Carrier * 	-
Unidade totalizador	Uma das opções a seguir está selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo : • Vazão mássica • Vazão volumétrica • Vazão volumétrica corrigida • Vazão mássica Target [*] • Vazão mássica Carrier	Selecione a unidade para a variável de processo do totalizador.	Lista de seleção da unidade	Específico do país: • kg • lb

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Modo de operação do totalizador	No parâmetro Atribuir variável do processo, uma das opções a seguir é selecionada: • Vazão mássica • Vazão volumétrica • Vazão volumétrica corrigida • Vazão mássica Target [*] • Vazão mássica Carrier [*]	Selecione o modo de cálculo do totalizador.	 Total líquido (NET) de Vazão Vazão direta total Vazão reversa total Último valor válido 	-
Modo de falha	No parâmetro Atribuir variável do processo, uma das opções a seguir é selecionada: • Vazão mássica • Vazão volumétrica • Vazão volumétrica corrigida • Vazão mássica Target [*] • Vazão mássica Carrier [*]	Defina o comportamento do totalizador em casos de alarme do equipamento.	 Parar Valor atual Último valor válido 	-

* Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

10.5.5 Usando os parâmetros para a administração do equipamento

A submenu **Administração** guia o usuário sistematicamente por todos os parâmetro que podem ser usados para fins de administração do equipamento.

Navegação

Menu "Configuração" → Configuração avançada → Administração

► Administração	
Definir código de acesso	→ 🗎 75
Reset do equipamento	→ 🗎 75

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário / Seleção
Definir código de acesso	Definir código de liberação para acesso à escrita aos parâmetros.	0 para 9999
Reset do equipamento	Restabelece a configuração do dispositivo - totalmente ou em parte - para uma condição definida.	 Cancelar Para configurações de entrega Reiniciar aparelho

10.6 Simulação

A submenu **Simulação** permite simular, sem uma situação de vazão real, diversas variáveis de processo durante o processo e o modo de alarme do equipamento, além de verificar as correntes de sinal dos circuitos seguintes (válvulas de comutação ou malhas de controle fechado).

Navegação

Menu "Diagnóstico" → Simulação



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Atribuir variavel de processo p/ simul.	-	Selecione a variável de processo para o processo de simulação ativado.	 Desl. Vazão mássica Vazão volumétrica Vazão volumétrica corrigida Densidade Densidade de referência Temperatura Concentração* Vazão mássica Target* Vazão mássica Carrier*
Valor variável do processo	Uma variável de processo é selecionada em parâmetro Atribuir variavel de processo p/ simul. ($\rightarrow \square$ 76).	Entre com o valor de simulação para a variavel de processo selecionada.	Depende da variável de processo selecionada
Simulação de alarme	-	Liga/Desliga o alarme do equipamento.	Desl.Ligado
Categoria Evento diagnóstico	-	Selecione uma categoria de evento de diagnóstico.	 Sensor Componentes eletrónicos Configuração Processo
Evento do diagnóstico de simulação	-	Select a diagnostic event for the simulation process that is activated.	 Desl. Lista de opções de evento de diagnóstico (depende da categoria selecionada)

* Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

10.7 Proteção das configurações contra acesso não autorizado

A opção a seguir existe para proteção da configuração do medidor contra modificação acidental após a atribuição:

- Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação $\rightarrow \square 77$

10.7.1 Proteção contra gravação através do código de acesso

Com o código de acesso específico do cliente, o acesso ao medidor através de navegador de rede é protegido, assim como os parâmetros para a configuração do medidor.

Navegação

Menu "Configuração"
 \rightarrow Configuração avançada \rightarrow Administração
 \rightarrow Definir código de acesso

► Administração	
Definir código de acesso) → 🗎 75
Reset do equipamento) → 🗎 99

Definição do código de acesso através do navegador de rede

1. Navegue até parâmetro **Definir código de acesso**.

- 2. Define um máx. de código numérico de no máximo 16 dígitos como código de acesso.
- 3. Insira novamente o código de acesso em para confirmar o código.
 - 🕒 O navegador de rede alterna para a página de login.

Se nenhuma ação for realizada por 10 minutos, o navegador da web retorna automaticamente à página de login.

- Se a proteção contra gravação do parâmetro for ativado através do código de acesso, ele também pode ser desativado somente através do código de acesso.
 - A função na qual o usuário está atualmente conectado através do navegador de rede é indicada pelo Parâmetro Acessar ferramentas de status Caminho de navegação: Operação → Acessar ferramentas de status

10.7.2 Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação

A chave de proteção contra gravação torna possível bloquear o acesso à gravação de todo o menu de operação com exceção dos seguintes parâmetros:

- Pressão externa
- Temperatura externa
- Densidade de referência
- Todos os parâmetros para configuração do totalizador

Os valores de parâmetro são agora somente leitura e não podem mais ser editados:

- Através da interface de operação (CDI-RJ45)
- Através do PROFIBUS DP
- 1. Dependendo da versão do invólucro, solte a braçadeira de fixação ou o parafuso de fixação da tampa do invólucro.



O ajuste da seletora de proteção contra gravação no módulo de componentes eletrônicos principal para a posição **On** habilita a proteção contra gravação de hardware. O ajuste da seletora de proteção contra gravação no módulo de componentes eletrônicos principal para a posição **Off** (ajuste de fábrica) desabilita a proteção contra gravação de hardware.

- Se a proteção contra gravação de hardware estiver habilitada: o parâmetro Status de bloqueio exibe o opção Hardware bloqueado ; se desabilitada, o parâmetro Status de bloqueio não exibe qualquer opção .
- 4. Para reinstalar o transmissor, faça o procedimento reverso à remoção.

11 Operação

11.1 Leitura do status de bloqueio do equipamento

Proteção contra gravação no equipamento ativa: parâmetro Status de bloqueio

Navegação

Menu "Operação" → Status de bloqueio

Locopo de funções de purametro status de bioqueto	Escopo	de	funç	cões	de	parâmetro	"Status	de	bloqueic)"
---	--------	----	------	------	----	-----------	---------	----	----------	----

Opções	Descrição
Bloqueio do hardware	A seletora de proteção contra gravação (minisseletora) para bloqueio de hardware é ativada no módulo de eletrônica de E/S. Isso impede o acesso para gravação dos parâmetros .
Temporariamente bloqueado	O acesso à gravação dos parâmetros está temporariamente bloqueado por conta de processos internos em andamento no equipamento (por exemplo, upload/ download de dados, reset etc.). Uma vez que o processamento interno esteja completo, os parâmetros podem ser alterados novamente.

11.2 Ajuste do idioma de operação

<table-of-contents> Informações detalhadas:

- Para configurar o idioma de operação $\rightarrow \ \ \textcircled{1}60$
- Para mais informações sobre os idiomas de operação compatíveis no medidor $\rightarrow \, \boxminus \, 128$

11.3 Configuração do display

Informações detalhadas:

Nas configurações avançadas do display local

11.4 Leitura dos valores medidos

Com o submenu Valor medido, é possível ler todos os valores medidos.

Navegação

Menu "Diagnóstico" → Valor medido



11.4.1 Submenu "Measured variables"

AsSubmenu **Variáveis de processo** contém todos os parâmetros necessários para exibir os valores medidos da corrente para cada variável de processo.

► Measured variables	
Vazão mássica] → 🗎 80
Vazão volumétrica] → 🖹 80
Vazão volumétrica corrigida] → 🖺 80
Densidade] → 🖺 80
Densidade de referência] → 🖹 81
Temperatura] → 🖹 81
Valor da pressão] → 🖺 81
Concentração] → 🗎 81
Vazão mássica Target] → 🗎 81
Vazão mássica Carrier] → 🗎 81

Navegação Menu "Diagnóstico" \rightarrow Valor medido \rightarrow Measured variables

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Vazão mássica	-	Exibe a vazão mássica atualmente medida.	Número do ponto flutuante assinado
		Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de vazão mássica (→ 🗎 62).	
Vazão volumétrica	-	Exibe a vazão volumétrica atualmente calculada.	Número do ponto flutuante assinado
		Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de vazão volumétrica $(\rightarrow \cong 62).$	
Vazão volumétrica corrigida	-	Exibe a vazão volumétrica corrigida atualmente calculada.	Número do ponto flutuante assinado
		Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de vazão volumétrica corrigida (→ 🖺 62).	
Densidade	_	Shows the density currently measured. Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de densidade ($\rightarrow \cong 62$).	Número do ponto flutuante assinado

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Densidade de referência	-	Exibe a densidade de referência atualmente calculada.	Número do ponto flutuante assinado
		Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de densidade de referência $(\rightarrow \cong 62).$	
Temperatura	-	Mostra os atuais valores de medição de temperatura.	Número do ponto flutuante assinado
		Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de temperatura (→ 🖺 63).	
Valor da pressão	-	Exibe um valor de pressão fixo ou externo.	Número do ponto flutuante assinado
		Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de pressão ($\rightarrow \cong 63$).	
Concentração	Para o seguinte código de pedido: "Pacote de aplicativo", opção ED	Exibe a concentração atualmente calculada.	Número do ponto flutuante assinado
	"Concentração" As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Opção de SW overview ativo.	<i>Dependência</i> A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de concentração .	
Vazão mássica Target	 Com as seguintes condições: Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração" A opção WT-% é selecionada no parâmetro parâmetro Unidade de concentração. 	Exibe a vazão mássica de fluído desejada atualmente medida. <i>Dependência</i> A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de vazão mássica (→ 🗎 62).	Número do ponto flutuante assinado
	As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Opção de SW overview ativo.		
Vazão mássica Carrier	 Com as seguintes condições: Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração" A opção WT-% é selecionada no parâmetro parâmetro Unidade de concentração. 	Exibe a vazão mássica de fluído portadora atualmente medida. <i>Dependência</i> A unidade foi obtida de parâmetro Unidade de vazão mássica (→ 🖺 62).	Número do ponto flutuante assinado
	As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Opção de SW overview ativo.		

11.4.2 Submenu "Totalizador"

O submenu **Totalizador** contém todos os parâmetros necessários para exibir os valores medidos da corrente para cada totalizador.

Navegação

Menu "Diagnóstico" → Valor medido → Totalizador

► Totalizador			
	Valor do totalizador 1 para n]	→ 🗎 82
	Overflow do totalizador 1 para n]	→ 🖺 82

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Valor do totalizador 1 para n	Uma das opções a seguir está selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo submenu Totalizador 1 para n : • Vazão volumétrica • Vazão mássica • Vazão volumétrica corrigida • Vazão mássica Target [*] • Vazão mássica Carrier	Exibe o valor atual do contador do totalizador.	Número do ponto flutuante assinado
Overflow do totalizador 1 para n	Uma das opções a seguir está selecionada em parâmetro Atribuir variável do processo submenu Totalizador 1 para n : • Vazão volumétrica • Vazão mássica • Vazão volumétrica corrigida • Vazão mássica Target [*] • Vazão mássica Carrier [*]	Exibe o transbordamento do totalizador atual.	Inteiro com sinal

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

11.5 Adaptação do medidor às condições de processo

As seguintes opções estão disponíveis para isso:

- Configurações avançadas usando submenu **Configuração avançada** (→ 🗎 71)

11.6 Reinicialização do totalizador

Os totalizadores são reinicializados em submenu **Operação**: Controlar totalizador 1 para n

Escopo de função de parâmetro "Controlar totalizador "

Opções	Descrição
Totalizar	O totalizador é iniciado.
Reset + Reter	O processo de totalização é interrompido e o totalizador é reiniciado com 0.
Predefinir + reter	O processo de totalização é interrompido e o totalizador é definido com seu valor inicial definido em parâmetro Valor predefinido 1 para n .
Parar a opção de totalização	O totalizador foi parado.

Navegação

Menu "Operação" → Totalizer handling



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Controlar totalizador 1 para n	No parâmetro Atribuir variável do processo , uma das opções a seguir é selecionada: • Vazão mássica • Vazão volumétrica • Vazão volumétrica corrigida • Vazão mássica Target [*] • Vazão mássica Carrier [*]	Controle o valor do totalizador.	 Totalizar Reset + Reter Predefinir + reter
Valor predefinido 1 para n	-	Especifique o valor de início para o totalizador.	Número do ponto flutuante assinado
Resetar todos os totalizadores	-	Reset todos os totalizadores para 0 e iniciar.	CancelarReset + totalizar

* Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

12 Diagnóstico e localização de falhas

12.1 Localização geral de falhas

Para o display local

Problema	Possíveis causas	Medida corretiva
Display local escuro e sem sinais de saída	Fonte de alimentação não corresponde àquela especificada na etiqueta de identificação.	Aplique a fonte de alimentação correta → 🗎 30.
Display local escuro e sem sinais de saída	A fonte de alimentação possui polaridade incorreta.	Polaridade reversa da fonte de alimentação.
Display local escuro e sem sinais de saída	Sem contato entre os cabos de conexão e os terminais.	Verifique a conexão dos cabos e corrija, se necessário.
Display local escuro e sem sinais de saída	Os terminais não estão conectados corretamente ao módulo de componentes eletrônicos I/O.	Verifique os terminais.
Display local escuro e sem sinais de saída	O módulo dos componentes eletrônicos I/O está com falha.	Solicite a peça de reposição → 🗎 103.
O display local está escuro, mas a saída do sinal está dentro da faixa válida	O display está ajustado para muito brilhante ou muito escuro.	 Ajuste o display para mais brilhante, pressionando simultaneamente
O display local está escuro, mas a saída do sinal está dentro da faixa válida	O cabo do módulo do display não está conectado corretamente.	Insira o conector corretamente ao módulo principal dos componentes eletrônicos e ao módulo do display.
O display local está escuro, mas a saída do sinal está dentro da faixa válida	O módulo do display está com falha.	Solicite a peça de reposição → 🗎 103.
A luz de fundo do display local é vermelha	Um evento diagnóstico com comportamento diagnóstico de "Alarme" ocorreu.	Tome as medidas corretivas → 🗎 93
Mensagem no display local: "Erro de Comunicação" "Verifique os Componentes Eletrônicos"	A comunicação entre o módulo do display e os componentes eletrônicos foi interrompida.	 Verifique o cabo e o conector entre o módulo principal de componentes eletrônicos e o módulo do display. Solicite a peça de reposição →

Para os sinais de saída

Problema	Possíveis causas	Medida corretiva
O LED de potência verde no módulo principal de componentes eletrônicos do transmissor está escuro	Fonte de alimentação não corresponde àquela especificada na etiqueta de identificação.	Aplique a fonte de alimentação correta → 🗎 30.
O equipamento faz medições incorretamente.	Erro de configuração ou o equipamento está sendo operado fora de sua aplicação.	 Verifique e corrija a configuração do parâmetro. Observe os valores limite especificados em "Dados Técnicos".

Para acesso

Problema	Possíveis causas	Medida corretiva
Sem acesso de escrita aos parâmetros	Proteção contra gravação de hardware habilitada	Ajuste a seletora de proteção contra gravação no módulo principal dos componentes eletrônicos para a posição OFF .
Sem conexão através do PROFIBUS DP	Cabo de barramento do PROFIBUS DP conectado incorretamente	Verifique o esquema de ligação elétrica .
Sem conexão através do PROFIBUS DP	Conector do equipamento conectado incorretamente	Verifique a atribuição do pino do conector do equipamento .
Sem conexão através do PROFIBUS DP	Cabo PROFIBUS DP terminado incorretamente	Verifique o resistor de terminação .
Sem conexão com o servidor Web	Configuração incorreta para a interface Ethernet do computador	 Verifique as propriedades do protocolo da Internet (TCP/IP) . Verifique as configurações de rede com o gerente de TI.
Sem conexão com o servidor Web	Servidor da web desabilitado	Através da ferramenta de operação "FieldCare", verifique se o servidor de rede do medidor está habilitado e, se necessário, habilite → 🗎 45.
Sem display de conteúdos ou incompleto no navegador Web	 JavaScript não habilitado JavaScript não pode ser habilitado 	1. Habilite o JavaScript. 2. Insira http://XXX.XXX.X.XXX/ basic.html como o endereço IP.
Navegador Web congelado e a operação não é mais possível	Transferência de dados ativa	Aguarde até que a transferência de dados ou a ação atual seja concluída.
Navegador Web congelado e a operação não é mais possível	Conexão perdida	 Verifique a conexão do cabo e a fonte de alimentação. Atualize o navegador Web e reinicie, caso necessário.
Conteúdo do navegador Web incompleto ou de difícil leitura	Não está usando a versão ideal do servidor Web.	 Use a versão correta do navegador Web . Limpe o cache do navegador Web e reinicie o navegador Web.
Conteúdo do navegador Web incompleto ou de difícil leitura	Configurações de visualização inadequadas.	Altere o tamanho da fonte/ proporção do display do navegador Web.

12.2 Informações de diagnóstico através de LEDs

12.2.1 Transmissor

Vários diodos de emissão de luz (LEDs) no módulo de eletrônica principal do transmissor fornecem informações sobre o status do equipamento.

LED	Cor	Significado	
Fonte de	Desligado	A tensão de alimentação está desligada ou muito baixa	
	Verde	A tensão de alimentação está em ordem	
Alarme	Desligado	O status do equipamento está em ordem	
	Piscando em vermelho	Ocorreu um erro "Aviso" do equipamento de comportamento de diagnóstico	
	Vermelho	 Ocorreu um erro "Alarme" do equipamento de comportamento de diagnóstico O carregador de inicialização está ativo 	
Comunicação	Piscando em branco	Comunicação PROFIBUS DP está ativa	

12.3 Informações de diagnóstico no display local

12.3.1 Mensagem de diagnóstico

Os erros detectados pelo sistema de auto-monitoramento do medidor são exibidos como mensagem de diagnóstico, alternando com o display de operação.



Caso dois ou mais eventos de diagnósticos estejam pendentes simultaneamente, somente aquela mensagem com o nível de prioridade máxima será mostrada.

Outros eventos de diagnósticos ocorridos podem ser acessados a partir do menu

- **Diagnóstico**:
- Através dos parâmetros →
 ⁽²⁾ 96
- Através de submenus →
 ⁽²⁾
 ⁽²⁾

Sinais de status

Os sinais de status fornecem informações sobre o estado e confiabilidade do equipamento, categorizando o motivo da informação de diagnóstico (evento de diagnóstico).



•

Os sinais de status são classificados de acordo com VDI/VDE 2650 e NAMUR Recomendação NE 107:F = falha, C = verificação da função, S = fora de especificação, M = manutenção necessária

Símbolo	Significado
A0013956	Falha Ocorreu uma falha no equipamento. O valor medido não é mais válido.
C 40013959	Verificação da função O equipamento está em modo de serviço (por exemplo, durante uma simulação).
S	Fora da especificação O equipamento é operado: Fora dos seus limites de especificação técnica (por exemplo, fora da faixa de temperatura do processo)
A0013957	Manutenção necessária A manutenção é necessária. O valor medido permanece válido.

Comportamento de diagnóstico

Símbolo	Significado
A0013961	 Alarme A medição é interrompida. As saídas do sinal e totalizadores assumem a condição de alarme definida. É gerada uma mensagem de diagnóstico.
A0013962	Aviso Medição é retomada. As saídas de sinal e os totalizadores não são afetados. É gerada uma mensagem de diagnóstico.

Informações de diagnóstico

O erro pode ser identificado usando as informações de diagnósticos. O texto curto auxilia oferecendo informações sobre o erro.



Elementos de operação

Tecla	Significado
	Tecla mais
A0013970	<i>Em um menu, submenu</i> Abre a mensagem sobre medidas corretivas.
	Tecla Enter
A0013952	<i>Em um menu, submenu</i> Abre o menu de operações.



12.3.2 Recorrendo a medidas corretivas



- 1 Informações de diagnóstico
- 2 Texto curto
- 3 Identificação do Serviço
- 4 Comportamento de diagnóstico com código de diagnóstico
- 5 Horário da ocorrência da operação
- 6 Medidas corretivas

O usuário está na mensagem de diagnóstico.

1. Pressione 🗄 (símbolo 🛈).

- ← O submenu **Diagnostic list** abre.
- **2.** Selecione o evento de diagnóstico com \pm ou \Box e pressione \mathbb{E} .
 - Abre a mensagem para medidas corretivas para o evento de diagnóstico selecionado.
- 3. Pressione \Box + \pm simultaneamente.
 - └ A mensagem para medidas corretivas fecha.

O usuário está no menu **Diagnóstico** em uma entrada para um evento de diagnósticos, p. ex., no submenu **Lista de diagnóstico** ou no parâmetro **Previous diagnostics**.

- 1. Pressione E.
 - Abre a mensagem para medidas corretivas para o evento de diagnóstico selecionado.
- 2. Pressione \Box + \pm simultaneamente.
 - ← A mensagem para medidas corretivas fecha.

12.4 Informações de diagnóstico em FieldCare

12.4.1 Opções de diagnóstico

Qualquer falha detectada pelo medidor é exibida na página inicial da ferramenta de operação, uma vez que a conexão seja estabelecida.

· □		
Device name: XXXXXXX Device tag: XXXXXXX Status signal:	Mass flow: I 12.34 kg/h Volume flow: I 12.34 m³/h	
XXXXXX	C485 Simu	
Remedy information: Constant of the second seco	Deactivate Mainenance Failure (F) Function check (C) Diagnostics 1: Remedy information: Deactivate Simulation (Server) Out of spezification (S) Maintenance required (M)	vari v

- 1 Área de status com sinal de status $\rightarrow \square 86$
- 2 Informações de diagnóstico→ 🖺 87
- 3 Medidas corretivas com Identificação do Serviço

Além disso, os eventos de diagnósticos ocorridos podem ser visualizados no menu **Diagnóstico**:

- Através dos parâmetros →
 [⊕] 96
- Através do submenu $\rightarrow \square 96$

Sinais de status

Os sinais de status fornecem informações sobre o estado e confiabilidade do equipamento, categorizando o motivo da informação de diagnóstico (evento de diagnóstico).

Símbolo	Significado
A0017271	Falha Ocorreu uma falha no equipamento. O valor medido não é mais válido.
A0017278	Verificação da função O equipamento está em modo de serviço (por exemplo, durante uma simulação).
A0017277	Fora da especificação O equipamento é operado: Fora dos seus limites de especificação técnica (por exemplo, fora da faixa de temperatura do processo)
A0017276	Manutenção necessária A manutenção é necessária. O valor medido ainda é válido.

Os sinais de status são categorizados de acordo com VDI/VDE 2650 e Recomendação NAMUR NE 107.

Informações de diagnóstico

O erro pode ser identificado usando as informações de diagnósticos. O texto curto auxilia oferecendo informações sobre o erro.



12.4.2 Acessar informações de correção

A informação de correção fornecida é fornecida para cada evento de diagnósticos para garantir que problemas podem ser rapidamente corrigidos:

Na página inicial

A informação de correção é exibida em um campo separado abaixo da informação de diagnósticos.

No menu Diagnósticos

A informação de correção pode ser acessada na área de trabalho na interface de usuário.

O usuário está no menu Diagnósticos.

- 1. Acesse o parâmetro desejado.
- 2. À direita na área de trabalho, posicione o mouse sobre o parâmetro.
 - └ → Aparece uma dica com informação de correção para o evento de diagnósticos.

12.5 Adaptação das informações de diagnóstico

12.5.1 Adaptação do comportamento de diagnóstico

Para cada informação de diagnóstico é atribuído de fábrica um comportamento de diagnóstico específico . O usuário pode alterar esta atribuição para informações de diagnóstico específicas em submenu **Nível de evento**.

O comportamento do diagnóstico está de acordo com a especificação PROFIBUS Profile 3.02, Condensed Status.

Especialista \rightarrow Sistema \rightarrow Manuseio de diagnóstico \rightarrow Nível de evento

Comportamentos de diagnóstico disponíveis

Os comportamentos de diagnóstico a seguir podem ser especificados:

Comportamento de diagnóstico	Descrição
Alarme	A medição é interrompida. Os totalizadores assume a condição de alarme definida. É gerada uma mensagem de diagnóstico.
Aviso	Medição é retomada. A saída do valor medido através do PROFIBUS e os totalizadores não são afetados. É gerada uma mensagem de diagnóstico.

Comportamento de diagnóstico	Descrição
Somente entrada no livro de registros	O equipamento continua a medir. A mensagem de diagnóstico é inserida somente no submenu Registro de eventos (lista de eventos) e não é exibida como uma alternância com o display de valor medido.
Desligado	O evento de diagnóstico é ignorado e nenhuma mensagem de diagnóstico é gerada ou inserida.

Exibindo o status do valor medido

Se os blocos de funções Entrada analógica, Entrada digital e Totalizador são configurados para um transmissão de dados cíclicos, o status do equipamento é codificado com a especificação PROFIBUS Profile 3.02 e transmitido juntamente com o valor medido para o PROFIBUS Master (Class 1) pelo byte de codificação (byte 5). O byte de codificação é separado em três segmentos: Qualidade, Qualidade do substatus e Limites.



17 Estrutura do byte de codificação

O conteúdo do byte de codificação depende do modo de segurança configurado no bloco de funções específico. Dependendo do modo de segurança configurado, as informações de status de acordo com a Especificação do Perfil PROFIBUS 3.02 são transmitidas ao PROFIBUS Master (Classe 1) através do byte de codificação.

Determinando o status do valor medido e o status do equipamento através do comportamento de diagnóstico

Quando o comportamento de diagnóstico é especificado, isso também altera o status do valor medido e o status do equipamento para as informações de diagnóstico. O status do valor medido e o status do equipamento dependem da escolha do comportamento de diagnóstico e do grupo no qual as informações de diagnóstico estão localizadas. O status do valor medido e o status do equipamento são firmemente especificados ao comportamento de diagnóstico específico e não podem ser alterados individualmente.

As informações de diagnóstico são agrupadas como se segue:

- Informações de diagnóstico relativas ao sensor: número de diagnóstico de 000 a 199
 →
 ⇒ 92

- Informações de diagnóstico relativas ao processo: número de diagnóstico de 800 a 999
 →
 ⇒ 92

Dependendo do grupo em que as informações de diagnóstico estão localizadas, o status do valor medido e o status do equipamento a seguir estão firmemente especificados no comportamento de diagnóstico específico:

Comportamento de	Status do valor medido (atribuição fixa)				Diagnóstico do
diagnóstico (configurável)	Qualidad e	Qualidade Substatus	Codificado (hex)	Categoria (NE107)	equipamento (atribuição fixa)
Alarme	RUIM	Manutenção alarme	0x24 a 0x27	F (Falha)	Manutenção alarme
Aviso	вом	Manutenção necessária	0xA8 a 0xAB	M (Manutenção)	Manutenção necessária
Somente entrada no livro de registros	вом	ok	0x80 a 0x8E	_	_
Desligado					

Informações de diagnóstico relativas ao sensor (número de diagnóstico de 000 a 199)

Informações de diagnóstico relativas aos componentes eletrônicos (número de diagnóstico de 200 a 399)

Comportamento de		Diagnóstico do			
diagnóstico (configurável)	Qualidad e	Qualidade Substatus	Codificado (hex)	Categoria (NE107)	equipamento (atribuição fixa)
Alarme	RIIIM	Manutenção	$0 \mathbf{v}^2 / \mathbf{a} 0 \mathbf{v}^2 7$	F	Manutenção
Aviso	RUIIVI	alarme	0724 0 0727	(Falha)	alarme
Somente entrada no livro de registros	вом	ok	0x80 a 0x8E	_	_
Desligado					

Informações de diagnóstico relativas à configuração (número	de diagnóstico de 400 a 599)
---	------------------------------

Comportamento de	Status do valor medido (atribuição fixa)				Diagnóstico do
diagnóstico (configurável)	Qualidad e	Qualidade Substatus	Codificado (hex)	Categoria (NE107)	equipamento (atribuição fixa)
Alarme	RUIM	Processo relacionado	0x28 a 0x2B	F (Falha)	Processo inválido condição
Aviso	INCERTO	Processo relacionado	0x78 a 0x7B	S (Fora da especificação)	Processo inválido condição
Somente entrada no livro de registros	вом	ok	0x80 a 0x8E	_	_
Desligado]				

Informações de diagnóstico relativas ao processo (número de diagnóstico de 800 a 999)

Comportamento de	Status do valor medido (atribuição fixa)				Diagnóstico do
diagnóstico (configurável)	Qualidad e	Qualidade Substatus	Codificado (hex)	Categoria (NE107)	equipamento (atribuição fixa)
Alarme	RUIM	Processo relacionado	0x28 a 0x2B	F (Falha)	Processo inválido condição
Aviso	INCERTO	Processo relacionado	0x78 a 0x7B	S (Fora da especificação)	Processo inválido condição
Somente entrada no livro de registros	вом	ok	0x80 a 0x8E	_	_
Desligado]				

Visão geral das informações de diagnóstico 12.6

A quantidade de informações de diagnóstico e o número de variáveis medidas afetadas aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicativo.

1 No caso de algumas informações de diagnóstico, o comportamento de diagnóstico pode ser alterado. Adapte as informações de diagnóstico $\rightarrow \cong 90$

Número do diagnóstico	Texto resumido	Ação de reparo	Sinal de status [da fábrica]	Comportamento do diagnóstico [da fábrica]
Diagnóstico do	sensor			
022	Temperatura do sensor	 Alterar módulo eletrônico principal Alterar sensor 	F	Alarm
046	Limites Sensor excedidos	 Inspecionar sensor Verificar condição do processo 	S	Warning ¹⁾
062	Conexão do sensor	 Alterar módulo eletrônico principal Alterar sensor 	F	Alarm
082	Armazenamento de dados	 Checar o modulo de conexões Contactar suporte 	F	Alarm
083	Conteúdo da memória	 Reiniciar aparelho Contactar suporte 	F	Alarm
140	Sinal sensor	 Verificar ou alterar eletrônica principal Alterar sensor 	S	Alarm ¹⁾
144	Erro de medição muito alto	 Checar ou trocar o sensor Checar as condições de processo 	F	Alarm ¹⁾
190	Special event 1	Contact service	F	Alarm
191	Special event 5	Contact service	F	Alarm
192	Special event 9	Contact service	F	Alarm ¹⁾
Diagnóstico dos	s componentes eletrônicos			
201	Falha no equipamento	 Reiniciar aparelho Contactar suporte 	F	Alarm
242	Software incompativel	 Verificar software Atualizar ou alterar módulo eletrônico principal 	F	Alarm
252	Módulos incompatíveis	 Checar módulos eletrônicos Trocar módulos eletrônicos 	F	Alarm ¹⁾
262	Módulo de conexão	 Checar o modulo de conexões Trocar a eletrônica principal 	F	Alarm
270	Falha eletrônica princípal	Alterar módulo eletrônico principal	F	Alarm
271	Falha eletrônica princípal	 Reiniciar equip. Alterar módulo eletrônico principal 	F	Alarm
272	Falha eletrônica princípal	 Reiniciar aparelho Contactar suporte 	F	Alarm
273	Falha eletrônica princípal	Trocar a eletrônica	F	Alarm
274	Falha eletrônica princípal	Trocar a eletrônica	S	Warning ¹⁾

Número do diagnóstico	Texto resumido	Ação de reparo	Sinal de status [da fábrica]	Comportamento do diagnóstico [da fábrica]
283	Conteúdo da memória	 Reiniciar o equipamento Contatar suporte 	F	Alarm
311	Falha da eletrônica	 Reiniciar o equipamento Contatar suporte 	F	Alarm
311	Falha da eletrônica	 Não reinicie o equipamento Contate suporte 	М	Warning
382	Armazenamento de dados	 Coloque o modulo DAT Troque o modulo DAT 	F	Alarm
383	Conteúdo da memória	 Reiniciar o equipamento Checar ou trocar o modulo DAT 3. Contactar Serviço 	F	Alarm
390	Special event 2	Contact service	F	Alarm
391	Special event 6	Contact service	F	Alarm
392	Special event 10	Contact service	F	Alarm ¹⁾
Diagnóstico de	configuração			
410	Transferência de dados	 Verificar conexão Tentar transferência de dados 	F	Alarm
411	Up-/download ativo	Up-/download ativo, aguarde	С	Warning
411	Up-/download ativo		С	Warning
437	Configuração incompatível	 Reiniciar aparelho Contactar suporte 	F	Alarm
438	Conjunto de dados	 Verificar arquivo de conjunto de dados Verificar configuração do equipamento Up- e download uma nova configuração 	Μ	Warning
453	Override de vazão	Desativar override de vazão	С	Warning
482	FB not Auto/Cas	Bloquear modo AUTO	F	Alarm
484	Modo de simulação de falha	Desativar simulação	С	Alarm
485	Simulação de variável de medição	Desativar simulação	С	Warning
495	Evento do diagnóstico de simulação	Desativar simulação	С	Warning
497	Bloqueio de saída simulação	Desativar simulação	С	Warning
537	Configuração	 Checar o endereço IP na rede Trocar o endereço IP 	F	Warning
590	Special event 3	Contact service	F	Alarm
591	Special event 7	Contact service	F	Alarm
592	Special event 11	Contact service	F	Alarm ¹⁾
Diagnóstico do j	processo			
825	Temperatura de operação	1. Verificar temperatura	S	Warning
825	Temperatura de operação	ambiente 2. Verificar temperatura do	S	Warning
825	Temperatura de operação	processo	F	Alarm

Número do diagnóstico	Texto resumido	Ação de reparo	Sinal de status [da fábrica]	Comportamento do diagnóstico [da fábrica]
830	Temperatura do sensor muito alta	Reduzir temp. ambiente ao redor do invólucro do sensor	S	Warning
831	Temperatura do sensor muito baixa	Aumentar temp. ambiente ao redor do invólucro do sensor	S	Warning
832	Temperatura da eletrônica muito alta	Reduzir temperatura ambiente	S	Warning ¹⁾
833	Temperatura da eletrônica muito baixa	Aumentar temperatura ambiente	S	Warning ¹⁾
834	Temperatura de processo Alta	Reduzir temperatura do processo	S	Warning ¹⁾
835	Temperatura de processo Baixa	Aumentar temperatura do processo	S	Warning ¹⁾
842	Processo limite	Corte de vazão baixa ativo! 1. Verificar configuração de corte de vazão baixa	S	Warning
843	Processo limite	Checar as condições de processo	S	Warning
862	Tubo parcialmente cheio	 Verificar gases no processo Ajustar limites de detecção 	S	Warning
882	Entrada de sinal	 Verificar configuração de entrada Verificar dispositivo externo ou condições de processo 	F	Alarm
910	Tubos não oscilam	 Checar a eletrônica Inspecione o sensor 	F	Alarm
912	Meio não homogêneo	1. Verificar cond. processo	S	Warning ¹⁾
912	Não homogêneo	2. Aumentar pressão do sistema	S	Warning ¹⁾
913	Meio não aplicável	 Checar as condições de processo Checar o modulo eletrônico do sensor 	S	Warning ¹⁾
944	Monitoramento Falhou	Checar as condições de processo para o Heartbeat Monitoring	S	Warning ¹⁾
948	Tube damping too high	Verificar condicoes processo	S	Warning
990	Special event 4	Contact service	F	Alarm
991	Special event 8	Contact service	F	Alarm
992	Special event 12	Contact service	F	Alarm ¹⁾

1) O comportamento de diagnóstico pode ser alterado.

12.7 Eventos de diagnóstico pendentes

O menu **Diagnóstico** permite ao usuário visualizar o evento de diagnóstico atual e o evento de diagnóstico anterior separadamente.

Para chamar as medidas para corrigir um evento de diagnóstico:

- Através do navegador web
- Através da ferramenta de operação "FieldCare" →
 ⁽¹⁾ 90

Outros eventos de diagnóstico pendentes podem ser exibidos em submenu Lista de diagnóstico $\rightarrow \cong 96$

Navegação

Menu "Diagnóstico"

Estrutura geral do submenu

Diagnóstico	\rightarrow	Diagnóstico atual]
		Diagnóstico anterior]

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Diagnóstico atual	1 Ocorreu um evento de diagnóstico.	Exibe o evento de diagnóstico atual junto com as informações de diagnóstico. Caso duas ou mais mensagens ocorram ao mesmo tempo, somente será exibida a mensagem com o nível de prioridade mais alto.	Símbolo para o comportamento de diagnóstico, código de diagnóstico e mensagem curta.	-
Diagnóstico anterior	Já ocorreram 2 eventos de diagnóstico.	Exibe o evento de diagnóstico que ocorreu antes do evento de diagnóstico atual junto com as informações de diagnóstico.	Símbolo para o comportamento de diagnóstico, código de diagnóstico e mensagem curta.	-

12.8 Lista de diag

No submenu **Lista de diagnóstico**, é possível exibir até 5 eventos de diagnóstico pendentes no momento juntamente com as respectivas informações de diagnóstico. Se mais de 5 eventos de diagnóstico estiverem pendentes, o display exibe os eventos de prioridade máxima.

Caminho de navegação

Menu Diagnóstico → submenu Lista de diagnóstico

Para chamar as medidas para corrigir um evento de diagnóstico:

- Através do navegador web
- Através da ferramenta de operação "FieldCare" →
 ⁽¹⁾ 90

12.9 Registro de eventos

12.9.1 Histórico do evento

O submenu Lista de eventos fornece uma visão geral cronológica das mensagens de evento, contendo até 20 entradas de mensagens. A lista pode ser exibida através do FieldCare se necessário.

Caminho de navegação

Lista de eventos: $\mathbf{F} \rightarrow \text{Caixa}$ de ferramentas $\rightarrow \text{Funções}$ adicionais

Para mais informações sobre a lista de eventos, consulte a interface do usuário FieldCare

O histórico de evento inclui entradas para:

- Eventos de diagnóstico →
 ^(a)
 93
- Informação de eventos $\rightarrow \cong 97$

Além da hora de operação em que ocorreu e as possíveis medições de localização de falhas, cada evento recebe também um símbolo que indica se o evento ocorreu ou foi concluído:

- Evento de diagnóstico
 - O evento ocorreu
 - 🕂 Evento terminou
- Evento de informação
- ${old \odot}$: o evento ocorreu

O submenu **Lista de eventos** fornece uma visão geral cronológica das mensagens de evento que ocorreram .

Caminho de navegação

Menu "Diagnóstico" \rightarrow Registro de eventos \rightarrow Lista de eventos

<table-of-contents> Para chamar as medidas para corrigir um evento de diagnóstico:

- Através do navegador web
- Através da ferramenta de operação "FieldCare" →
 ^B 90
- 🖪 Para filtragem das mensagens de evento exibidas → 🖺 97

12.9.2 Filtragem do registro de evento

Usando o parâmetro **Filter options** é possível definir qual categoria de mensagem de evento é exibida no submenu **Lista de eventos**.

Caminho de navegação

Menu "Diagnósticos" → Registro de eventos → Opções de filtro

Categorias de filtro

- Todos
- Falha (F)
- Verificação da função (C)
- Fora de especificação (S)
- Manutenção necessária (M)
- Informação (I)

12.9.3 Visão geral dos eventos de informações

Diferente de um evento de diagnóstico, um evento de informação é exibido no registro de eventos somente e não na lista de diagnóstico.

Número da informação	Nome da informação
I1000	(Instrumento ok)
I1089	Ligado

Número da informação	Nome da informação
I1090	Reset da configuração
I1091	Configuração alterada
I1110	Chave de proteção de escrita alterada
I1111	Falha no ajuste da densidade
I1137	Eletrônica alterada
I1151	Reset do histórico
I1155	Reset da temperatura da eletrônica
I1157	Lista de eventos de erros na memória
I1185	Backup do display concluído
I1186	Restauração via display concluído
I1187	Configurações baixadas com o display
I1188	Dados do display removidos
I1189	Backup comparado
I1209	Ajuste da densidade ok
I1221	Falha no ajuste do ponto zero
I1222	Ajuste do ponto zero ok
I1256	Display: direito de acesso alterado
I1264	Sequencia de segurança abortada
I1335	Firmware Alterado
I1361	Login Web Server errado
I1397	Fieldbus: direito de acesso alterado
I1398	CDI: direito de acesso alterado
I1444	Verfiicação do equipamento aprovada
I1445	Verificação do equipamento falhou
I1446	Verificação do equipamento ativa
I1447	Gravar dados de referência da aplicação
I1448	Dados de ref. da aplicação gravados
I1449	Falha gravação dados ref. aplicação
I1450	Monitoramento OFF
I1451	Monitoramento ON
I1457	Falha: Verificação erro de medição
I1459	Falha: verificação modulo I/O
I1460	Falha: Verificação da integridade sensor
I1461	Falha: Verificação do sensor
I1462	Falha: verfic. módulo eletr. sensor

12.10 Reinicialização do medidor

Com o uso deparâmetro **Reset do equipamento** é possível reiniciar toda a configuração ou parte da configuração do equipamento com um estado definido.

Navegação

Menu "Configuração" \rightarrow Configuração avançada \rightarrow Administração \rightarrow Reset do equipamento

► Administração		
	► Definir código de acesso	
	Definir código de acesso	
	Confirmar código de acesso	
	Reset do equipamento	

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção
Reset do equipamento	Reinicie ou reinicialize o equipamento manualmente.	CancelarPara configurações de entregaReiniciar aparelho

12.10.1 Escopo de funções do parâmetro "Reset do equipamento"

Opções	Descrição
Cancelar	Nenhuma medida é executada e o usuário sai do parâmetro.
Para configurações de entrega	Todo parâmetro para o qual foi solicitada uma configuração padrão específica do cliente é reiniciado com este valor. Todos os parâmetros são redefinidos com o ajuste de fábrica.
Reiniciar aparelho	O reinício restabelece todos os parâmetros cujos dados estejam na memória volátil (RAM) para o ajuste de fábrica (por exemplo, dados dos valores medidos). A configuração do equipamento permanece inalterada.
Reset do histórico	Cada parâmetro é restabelecido com seu ajuste de fábrica.

12.11 Informações do equipamento

O submenu **Informações do equipamento** contém todos os parâmetros que exibem informações diferentes para a identificação do equipamento.

Navegação

Menu "Diagnóstico" → Informações do equipamento

► Informações do equ	uipamento	
T	ag do equipamento]
N	lúmero de série]
V	ersão do firmware]

Nome do equipamento	
Código do equipamento	
Código estendido do equipamento 1	
Código estendido do equipamento 2	
Código estendido do equipamento 3	
Versão ENP	
PROFIBUS ident number	
Status PROFIBUS Master Config	
Endereço IP	
Subnet mask	
Default gateway	

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Tag do equipamento	Inserir tag para ponto de medição.	Máx. de 32 caracteres, tais como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @, %, /)	-
Número de série	Exibe o número de série do medidor.	Máx. grupo de caracteres de 11 dígitos que compreende letras e números.	-
Versão do firmware	Exibe a versão do firmware do equipamento instalado.	Linha de caracteres com o seguinte formato: xx.display.zz	-
Nome do equipamento	Exibe o nome do transmissor.	Linha de caracteres composta de letras, números e certos símbolos de pontuação.	-
Código do equipamento	Exibe o código do produto do equipamento.	Linha de caracteres composta de letras, números e certos símbolos de pontuação	-
Código estendido do equipamento 1	Exibe a primeira parte do código estendido.	Cadeia de caracteres	-
Código estendido do equipamento 2	Exibe a segunda parte do código estendido.	Cadeia de caracteres	-
Código estendido do equipamento 3	Exibe a terceira parte do código estendido.	Cadeia de caracteres	-
Versão ENP	Exibe a versão da etiqueta de identificação eletrônica.	Grupo de caracteres no formato xx.yy.zz	-
PROFIBUS ident number	Exibir o número de identificação do PROFIBUS.	0 para 65 535	-
Status PROFIBUS Master Config	Exibir o status da configuração do PROFIBUS Master.	AtivoNão ativo	-

Parâmetro	Descrição	Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Endereço IP	Exibe o endereço IP do servidor de rede do medidor.	4º octeto: 0 a 255 (no octeto em questão)	-
Subnet mask	Exibe a máscara de subrede.	4º octeto: 0 a 255 (no octeto em questão)	-
Default gateway	Exibe o conversor de protocolo padrão.	4º octeto: 0 a 255 (no octeto em questão)	-

12.12 Histórico do firmware

Lançam ento data	Versão do firmware	Código do produto para "Versão do firmware",	Firmware alterações	Tipo de documentação	Documentação
09.2013	01.00.00	Opção 78	Firmware original	Instruções de operação	BA01249D/06/EN/01.13
10.2014	01.01.zz	Opção 69	 Integração do display local opcional Nova unidade "Beer Barrel (BBL)" Simulação de eventos de diagnóstico 	Instruções de operação	BA01249D/06/EN/02.14



É possível piscar o firmware para a versão atual ou para a versão anterior usando a interface de operação (CDI).

Para a compatibilidade da versão do firmware com a versão anterior, os arquivos de descrição de equipamento instalados e as ferramentas de operação, observe as informações referentes ao equipamento no documento "Informações do fabricante".

As informações do fabricante estão disponíveis:

• Na área de download no site da Endress+Hauser: www.endress.com \rightarrow Download

- Especifique os dados a seguir:
 - Raiz do produto, ex.: 8E1B
 - Pesquisa de texto: Informações do fabricante
 - Faixa de pesquisa: documentação

13 Manutenção

13.1 Tarefas de manutenção

Nenhum trabalho de manutenção especial é exigido.

13.1.1 Limpeza externa

Ao limpar a parte externa do medidor, use sempre agentes de limpeza que não ataquem a superfície do invólucro ou as vedações.

13.1.2 Limpeza interior

Observar os seguintes pontos para limpeza CIP e SIP:

- Utilize apenas agentes de limpeza aos quais as partes molhadas sejam adequadamente resistentes.
- Observar a temperatura máxima permitida para o medidor $\rightarrow \ igoplus 119$.

13.2 Medição e teste do equipamento

Endress+Hauser oferece um campo abrangente de variedade de medição e equipamento de teste, como W@M ou dispositivos de testes.

Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

Lista de alguns dos equipamentos de medição e teste: → 🗎 105→ 🗎 106

13.3 Assistência técnica da Endress+Hauser

A Endress+Hauser oferece uma ampla variedade de serviços para manutenção, como recalibração, serviço de manutenção ou testes de equipamento.

Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

14 Reparo

14.1 Notas Gerais

14.1.1 Conceito de reparo e conversão

O conceito de reparo e conversão da Endress+Hauser considera os sequintes aspectos:

- O medidor tem um projeto modular.
- Peças sobressalentes são agrupadas em kits lógicos com as instruções de instalação associadas.
- Reparos executados pela assistência técnica da Endress+Hauser ou por clientes devidamente treinados.
- Equipamentos certificados somente podem ser convertidos em outros equipamentos certificados pela assistência técnica da Endress+Hauser ou pela fábrica.

14.1.2 Observações sobre reparo e conversão

Para o reparo e modificação de um medidor, observe o seguinte:

- ► Use somente peças de reposição originais da Endress+Hauser.
- ▶ Faça o reparo de acordo com as instruções de instalação.
- Observe as normas aplicáveis, as regulamentações federais/nacionais, documentação Ex (XA) e certificados.
- Documente todo reparo e toda conversão e insira estes dados no banco de dados de gestão da vida útil do W@M.

14.2 Peças de reposição

W@M Device Viewer (www.endress.com/deviceviewer):

Todas as peças de reposição do medidor, junto com o código de pedido, são listadas aqui e podem ser solicitados. Se estiver disponível, os usuários também podem fazer o download das Instruções de Instalação associadas.

Número de série do medidor:

- Está localizado na etiqueta de identificação do equipamento.
- Pode ser lido através do parâmetro Número de série (→
 [™] 100) no submenu Informações do equipamento.

14.3 Assistência técnica da Endress+Hauser

A Endress+Hauser oferece uma grande abrangência de serviços.

Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

14.4 Devolução

As especificações para devolução segura do equipamento podem variar, dependendo do tipo do equipamento e legislação nacional.

- 1. Consulte o website para maiores informações: http://www.endress.com/support/return-material
- 2. Devolva o equipamento caso sejam necessários reparos ou calibração de fábrica ou caso o equipamento errado tenha sido solicitado ou entregue.

14.5 Descarte

X

Se solicitado pela Diretriz 2012/19/ da União Europeia sobre equipamentos elétricos e eletrônicos (WEEE), o produto é identificado com o símbolo exibido para reduzir o descarte de WEEE como lixo comum. Não descartar produtos que apresentam esse símbolo como lixo comum. Ao invés disso, devolva-o para a Endress+Hauser para o descarte adequado.

14.5.1 Remoção do medidor

1. Desligue o equipamento.

ATENÇÃO

Perigo às pessoas pelas condições do processo.

- Cuidado com as condições perigosas do processo como a pressão no equipamento de medição, a alta temperatura ou fluidos agressivos.
- 2. Executar as etapas de fixação e conexão das seções "Fixando o medidor" e "Conectando o medidor" na ordem inversa. Observe as instruções de segurança.

14.5.2 Descarte do medidor

ATENÇÃO

Risco para humanos e para o meio ambiente devido a fluidos que são perigosos para a saúde.

 Certifique-se de que o medidor e todas as cavidades estão livres de resíduos de fluidos que são danosos à saúde ou ao meio ambiente, como substâncias que permearam por frestas ou difundiram pelo plástico.

Siga as observações seguintes durante o descarte:

- Verifique as regulamentações federais/nacionais.
- ► Garanta a separação adequada e o reuso dos componentes do equipamento.

15 Acessórios

Vários acessórios, que podem ser solicitados com o equipamento ou posteriormente da Endress+Hauser, estão disponíveis para o equipamento. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em seu centro de vendas local Endress +Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.

15.1 Acessórios específicos para equipamentos

15.1.1 Para o sensor

Acessórios	Descrição
Isolador de metal	É usado para estabilizar a temperatura dos fluidos no sensor. É permitido usar água, vapor d'água e outros líquidos não corrosivos como fluidos.
	Se estiver usando óleo como meio de aquecimento, consulte a Endress+Hauser.
	Isoladores de metal não podem ser usados com sensores equipados com um disco de ruptura.
	 Se for solicitado junto com o medidor: Código do pedido para "Acessórios inclusos" Opção RB "jaqueta de aquecimento, G 1/2" rosca interna" Opção RC "jaqueta de aquecimento, G 3/4" rosca interna" Opção RD "jaqueta de aquecimento, NPT 1/2" rosca interna" Opção RE "jaqueta de aquecimento, NPT 3/4" rosca interna" Se solicitado posteriormente: Use o código de pedido com a raiz do produto DK8003.

15.2 Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Commubox FXA291	Conecta os equipamentos de campo da Endress+Hauser com uma interface CDI (= Interface de Dados Comuns da Endress+Hauser) e a porta USB de um computador ou laptop. Informação técnica TI405C/07
Fieldgate FXA42	Usado para transmitir os valores medidos de medidores de 4 a 20 mA analógicos conectados, bem como medidores digitais
	 Informações técnicas TI01297S Instruções de operação BA01778S Página do produto: www.endress.com/fxa42

Field Xpert SMT70	O PC tablet Field Xpert SMT70 tablet PC para configuração do equipamento permite o gerenciamento móvel de ativos da planta em áreas classificadas e não- classificadas. É ideal para que as equipes de comissionamento e manutenção possam gerenciar os instrumentos de campo com a interface de comunicação digital e gravar o andamento. Esse tablet PC é desenvolvido como uma solução all-in-one com um driver library e é uma ferramenta fácil de usar, sensível ao toque, que pode ser usada para gerenciar instrumentos de campo por toda a vida útil.
	 Informações técnicas TI01342S Instruções de operação BA01709S Página do produto: www.endress.com/smt70
Field Xpert SMT77	O PC tablet Field Xpert SMT77 tablet PC para configuração do equipamento permite o gerenciamento móvel de ativos da planta em áreas classificadas como Ex Zona 1.
	 Informações técnicas TI01418S Instruções de operação BA01923S Página do produto: www.endress.com/smt77

15.3 Acessórios específicos do serviço

Acessórios	Descrição
Applicator	 Software para seleção e dimensionamento de medidores Endress+Hauser: Escolha dos medidores para especificações industriais Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor de vazão ideal: por exemplo, diâmetro nominal, perda de pressão, velocidade da vazão e precisão. Ilustração gráfica dos resultados dos cálculos Determinação do código de pedido parcial, administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto.
	 OApplicator está disponível: Via internet: https://portal.endress.com/webapp/applicator Como um DVD que pode ser baixado para instalação em computador local.
W@M	W@M Gestão do ciclo de vida Melhora da produtividade com informações ao seu alcance. Os dados relevantes para uma fábrica e seus componentes são gerados a partir dos primeiros estágios do planejamento e durante o ciclo de vida completo do ativo. Gestão do ciclo de vida W@M é uma plataforma de informações aberta e flexível com ferramentas online e locais. Acesso instantâneo para sua equipe a dados atuais e detalhados reduz o tempo de engenharia de sua fábrica, agiliza os processos de aquisição e aumenta o tempo em operação da fábrica. Combinado com os serviços corretos, a Gestão de ciclo de vida W@M impulsiona a produtividade em cada fase. Para mais informações, visite www.endress.com/lifecyclemanagement
FieldCare	Ferramenta de gerenciamento de ativos da planta baseado em FDT da Endress+Hauser. É possível configurar todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajudá-lo a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles. Instruções de operação BA00027S e BA00059S
DeviceCare	Ferramenta para conectar e configurar equipamentos de campo Endress+Hauser. Brochura sobre inovação IN01047S

15.4 Componentes do sistema

Acessórios	Descrição
Gerenciador de dados gráficos Memograph M	O gerenciador de dados gráficos Memograph M fornece informações sobre todas as variáveis medidas relevantes. Os valores medidos são corretamente gravados, os valores limite são monitorados e os pontos de medição são analisados. Os dados são armazenados na memória interna de 256 MB, bem como em um cartão SD ou pendrive USB.
	 Informações técnicas TI00133R Instruções de operação BA00247R
iTEMP	Os transmissores de temperatura podem ser usados em todas as aplicações e são adequados para a medição de gases, vapor e líquidos. Eles podem ser usados para ler na temperatura da mídia.
	Li Documento campos de atividade l'Addoción

16 Dados técnicos

16.1 Aplicação

O medidor é destinado apenas para a medição de vazão de líquidos e gases.

Dependendo da versão solicitada, o medidor pode também medir meios potencialmente explosivos, inflamáveis, venenosos e oxidantes.

Para garantir que o equipamento permaneça em condições de operação apropriadas para sua vida útil, use o medidor apenas com um meio para o qual as partes molhadas do processo sejam suficientemente resistentes.

16.2 Função e projeto do sistema

Princípio de medição	Medição da vazão mássica com base no princípio de medição Coriolis	
	O equipamento consiste em um transmissor e um sensor.	
	O equipamento está disponível como uma versão compacta: O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.	
	Para mais informações sobre a estrutura do equipamento $ ightarrow extsf{B}$ 12	
16.3 Entrada

Variável medida	Variáveis medidas diretas	
	 Vazão mássica 	
	Densidade	
	 Temperatura 	
	Variávois do modição calculadas	
	Vallavels de illeuição calculadas	
	 Vazão volumétrica 	
	 Vazão volumétrica corrigida 	
	Densidade de referência	

Faixa de medição

Faixas de medição para líquidos

DN		Valores de escala completa da faixa de medição $\dot{m}_{mín(F)}$ a $\dot{m}_{máx(F)}$	
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
8	3⁄8	0 para 2 000	0 para 73.50
15	1/2	0 para 6 500	0 para 238.9
25	1	0 para 18000	0 para 661.5
40	11/2	0 para 45 000	0 para 1654
50	2	0 para 70 000	0 para 2 573
80	3	0 para 180 000	0 para 6615
100	4	0 para 350 000	0 para 12 860
150	6	0 para 800 000	0 para 29 400
250	10	0 para 2 200 000	0 para 80850

Faixa de medição para gases

Os valores de escala completa dependem da densidade do gás e podem ser calculados com a fórmula abaixo:

 $\dot{m}_{máx(G)} = \dot{m}_{máx(F)} \cdot \rho_G$: x

m _{máx(G)}	Valor de escala máxima completo para gás [kg/h]	
m _{máx(F)}	Valor de escala máxima completo para líquido [kg/h]	
$\dot{m}_{máx(G)} < \dot{m}_{máx(F)}$	$\dot{m}_{{\rm m}\acute{a}x(G)}$ nunca pode ser maior do que $\dot{m}_{{\rm m}\acute{a}x(F)}$	
ρ _G	Densidade do gás em [kg/m³] em condições operacionais	
x	Constante dependente do diâmetro nominal	

D	х	
[mm]	[pol.]	kg/m ³
8	3⁄8	60
15	1⁄2	80
25	1	90
40	1½	90
50	2	90
80	3	110

	DN		x	
	[mm]	[pol.]	kg/m³	
	100	4	130	
	150	6	200	
	250	10	200	
	Exemplo de cálculo para gás • Sensor: Promass F, DN 50 • Gás: Ar com uma densidade de 60.3 kg/m ³ (a 20 °C e 50 bar) • Faixa de medição (líquido): 70000 kg/h • $x = 90 \text{ kg/m}^3$ (para Promass F, DN 50) Valor máximo possível da escala completa: $\dot{m}_{máx(G)} = \dot{m}_{máx(F)} \cdot \rho_G : x = 70000 \text{ kg/h} \cdot 60.3 \text{ kg/m}^3 : 90 \text{ kg/m}^3 = 46900 \text{ kg/h}$ Faixa de medição recomendada			
Faixa de vazao operavel	aixa de vazão operávelAcima de 1000 : 1.Faixas de vazão acima do valor máximo de escala predefinido não sobrepõe eletrônica, resultando em valores do totalizador registrados corretamente.		obrepõe a unidade imente.	
Sinal de entrada	Valores externos medidos			
	 Para aumentar a precisão de algumas variáveis medidas ou para calcular a vazão volumétrica para gases corrigida, o sistema de automação pode gravar de forma contínua diferentes variáveis de medição no medidor: Pressão de operação para aumentar a precisão (a Endress+Hauser recomenda o uso de um medidor de pressão para pressão absoluta, ex. Cerabar M ou Cerabar S) Temperatura média para aumentar a precisão (ex. iTEMP) Densidade de referência para calcular a vazão volumétrica de gases 			
	Diversos transmissores de pressão e medidores de temperatura podem ser solicitados na Endress+Hauser: vide seção "Acessórios" → [™] 107			
	Recomendamos ler os valores externos medidos para calcular as seguintes variáveis medidas: • Vazão mássica • Vazão volumétrica corrigida			
	Comunicação digital			
	Os valores medidos são gravados PROFIBUS DP.	a partir do sistema de automação	no medidor através do	
	16.4 Saída			



PROFIBUS DP

Estado e alarme	Diagnóstico de acordo com o PROFIBUS PA Profile 3.02
mensagens	

Display local

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas	
Luz de fundo	A luz vermelha de fundo indica um erro no equipamento.	

F	Sinal de estado	de acordo con	n a recomendação	NAMUR NE 107
---	-----------------	---------------	------------------	--------------

Interface/protocolo

- Através de comunicação digital: PROFIBUS DP
- Através da interface de operação Interface de operação CDI-RJ45

Display de texto	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
padronizado	

Navegador Web

Display de texto	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
padronizado	

Diodos de emissão de luz (LED)

Informação de estado Es	Estado indicado por diversos diodos de emissão de luz	
	Pependendo da versão do equipamento, as informações a seguir são exibidas: Fonte de alimentação ativa Transmissão de dados ativa Alarme do equipamento/ocorreu um erro ¶Informações de diagnóstico através de diodos de emissão de luz → 🗎 85	

Corte vazão baixo	Os pontos de comutação	Os pontos de comutação para cortes de vazão baixo podem ser selecionados pelo usuário.	
Isolamento galvânico	As conexões a seguir ficam galvanicamente isoladas umas das outras: Saídas Fonte de alimentação		
Dados específicos do protocolo	Dados específicos do pr	rotocolo	
Ī	ID do fabricante	0x11	
	Número de identificação	0x1561	
	Versão do perfil	3,02	

Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, DD)	Informações e arquivos abaixo: • www.endress.com Na página do produto do equipamento: Documentos/Software → Drivers do equipamento • www.profibus.org
Valores de Saída (do medidor ao sistema de automação)	Entrada analógica 1 a 8 • Vazão mássica • Vazão volumétrica corrigida • Vazão mássica desejada • Vazão mássica desejada • Vazão mássica da portadora • Densidade • Densidade de referência • Concentração • Temperatura • Temperatura do tubo da portadora • Temperatura do tubo da portadora • Temperatura eletrônica • Frequência de oscilação • Amplitude de oscilação • Flutuação de frequência • Amortecimento de oscilação • Flutuação de tubo de amortecimento • Assimetria do sinal • Excitador de corrente
	 Entrada digital 1 a 2 Detecção do tubo parcialmente preenchido Corte de vazão baixa Totalizador 1 a 3 Vazão mássica Vazão volumétrica Vazão volumétrica corrigida
Valores de entrada (do sistema de automação ao medidor)	Saída analógica 1 a 3 (atribuição fixa) Pressão Temperatura Densidade de referência
	 Saída digital 1 a 3 (atribuição fixa) Saída digital 1: comutar retorno positivo zero ligado /desligado Saída digital 2: ajuste do ponto zero Saída digital 3: desligar/ligar saída comutada
	Totalizador 1 a 3 • Totalizar • Redefinir e segurar • Predefinir e segurar • Pare • Configuração do modo de operação: • Vazão total da rede • Vazão total de avanço • Vazão total de retorno
Funções compatíveis	 Identificação e manutenção Identificação mais simples do equipamento na parte do sistema de controle e na etiqueta de identificação
	 carregar/baixar PROFIBUS Os parâmetros de leitura e de gravação são até dez vezes mais rápidos com o upload/download do PROFIBUS Estado condensado Informações de diagnóstico mais simples e autoexplicativas uma vez que categoriza as mensagens de diagnóstico apresentadas
Configuração do endereço do equipamento	 Minisseletoras no módulo de componentes eletrônicos E/S Através de ferramentas operacionais (ex. FieldCare)

16.5 Fonte de alimentação

Atribuição do pino, conector do equipamento	→ 🗎 29			
Tensão de alimentação	A unidade de potência deve ser testada para o segurança (ex. PELV, SELV).	jarantir que ela	atenda	as exigências de
	Transmissor			
	CC 20 para 30 V			
Consumo de energia	Transmissor			
	Código de pedido para "Saída"		(Máximo Consumo de energia
	Opção L: PROFIBUS DP			3.5 W
Consumo de corrente	Transmissor			
	Código de pedido para "Saída"	Máximo Consumo de corrente		Máximo corrente de acionamento
	Opção L: PROFIBUS DP	145 mA		18 A (< 0.125 ms)
Falha na fonte de alimentação	 Os totalizadores param no último valor med Dependendo da versão do equipamento, a c equipamento ou na memória programável o Mensagens de erro (incluindo o total de hor 	lido. onfiguração fica le dados (HistoF ras operadas) sã	a retida ROM Da io arma	na memória do AT). Izenadas.
Conexão elétrica	→ 🗎 30			
Equalização potencial	→ 🗎 32			
Terminais	Transmissor Terminais de mola para seções transversais de fios0.5 para 2.5 mm ² (20 para 14 AWG)			
Entradas para cabo	 Prensa-cabo: M20 × 1,5 com cabo Ø 6 para Rosca para entrada para cabo: M20 G ¹/₂" NPT ¹/₂" 	12 mm (0.24 p	ara 0.4	7 in)
 Especificação do cabo	→ 🗎 27			

Condições de operação de referência	 Limites de erro com base no ISO 11631 Água com +15 para +45 °C (+59 para +113 °F) a2 para 6 bar (29 para 87 psi) Especificações de acordo com o protocolo de calibração Precisão com base nas sondas de calibração certificadas registradas no ISO 17025. 				
	Para obter erros medidos $\rightarrow \cong 106$, use a ferramenta de dimensio	namento Applicator		
Erro máximo medido	o.r. = de leitura (of reading); 1	l g/cm ³ = 1 kg/l; T = temperatu	ıra média		
	Precisão de base				
	Fundamentos do projeto→ 🗎 117				
	Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)				
	±0.05 % o.r. (PremiumCal; código de pedido para "Vazão de calibração", opção D, para vazão mássica) ±0.10 % o.r.				
	Vazão mássica (gases)				
	±0.25 % o.r.				
	Densidade (líquidos)				
	Nas condições de referência	Calibração da densidade padrão	Ampla faixa Especificação de densidade ^{1) 2)}		
	[g/cm ³]	[g/cm ³]	[g/cm³]		
	±0.0005	±0.0005	±0.001		

16.6 Características de desempenho

Temperatura

±0.5 °C ± 0.005 · T °C (±0.9 °F ± 0.003 · (T – 32) °F)

Estabilidade de ponto zero

DN		Estabilidade de ponto zero		
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/mín.]	
8	3⁄8	0.030	0.001	
15	1/2	0.200	0.007	
25	1	0.540	0.019	
40	1½	2.25	0.083	
50	2	3.50	0.129	
80	3	9.0	0.330	
100	4	14.0	0.514	
150	6	32.0	1.17	
250	10	88.0	3.23	

Valores de vazão

Os valores de vazão como parâmetros de rejeição dependem do diâmetro nominal.

Unidades SI

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[mm]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]
8	2 000	200	100	40	20	4
15	6500	650	325	130	65	13
25	18000	1800	900	360	180	36
40	45 000	4500	2 2 5 0	900	450	90
50	70000	7000	3 500	1400	700	140
80	180000	18000	9000	3 600	1800	360
100	350000	35000	17500	7 000	3 500	700
150	800000	80000	40000	16000	8000	1600
250	2 200 000	220000	110000	44000	22000	4 400

Unidades US

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[polegada]	[lb/mín.]	[lb/mín.]	[lb/mín.]	[lb/mín.]	[lb/mín.]	[lb/mín.]
3⁄8	73.50	7.350	3.675	1.470	0.735	0.147
1/2	238.9	23.89	11.95	4.778	2.389	0.478
1	661.5	66.15	33.08	13.23	6.615	1.323
11/2	1654	165.4	82.70	33.08	16.54	3.308
2	2573	257.3	128.7	51.46	25.73	5.146
3	6615	661.5	330.8	132.3	66.15	13.23
4	12860	1286	643.0	257.2	128.6	25.72
6	29400	2940	1470	588	294	58.80
10	80850	8085	4043	1617	808.5	161.7

Precisão dos resultados

Se forem utilizadas saídas analógicas, é preciso considerar a precisão dos resultados no erro medido, mas, no caso de saídas fieldbus, ela pode ser ignorada (ex:. Modbus RS485, EtherNet/IP).

As saídas têm as especificações de precisão base listadas a seguir.

Repetibilidade

o.r. = de leitura; 1 g/cm³ = 1 kg/l; T = temperatura média

Repetibilidade de base



Fundamentos do projeto→ 🖺 117

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)

±0.025 % o.r. (PremiumCal, para vazão mássica) ±0.05 % o.r.

	Vazão mássica (gases) ±0.20 % o.r.
	Densidade (líquidos) ±0.00025 g/cm ³
	Temperatura ±0.25 °C ± 0.0025 · T °C (±0.45 °F ± 0.0015 · (T−32) °F)
Tempo de resposta	O tempo de resposta depende da configuração (amortecimento).
Influência da temperatura	Vazão mássica e vazão volumétrica
da mídia	o.f.s. = de valor em escala real
	Onde houver uma diferença entre a temperatura para o ajuste do ponto zero e a temperatura do processo, o erro típico medido adicional do sensor é ±0.0002 % o.f.s./°C (±0.0001 % o. f.s./°F).
	O efeito é reduzido se o ajuste de ponto zero for realizado na temperatura do processo.
	Densidade ±0.00005 g/cm ³ /°C (±0.000025 g/cm ³ /°F)Quando houver uma diferença entre a temperatura de calibração da densidade e a temperatura do processo, o erro medido normal do sensor é. É possível fazer a calibração da densidade do campo.
	Especificação da densidade de ampla variedade (calibração especial da densidade) Se a temperatura do processo estiver fora da faixa válida ($\Rightarrow \equiv 114$) o erro medido é ±0.00005 g/cm ³ /°C (±0.000025 g/cm ³ /°F)
	[kg/m ³]



1 Calibração da densidade de campo, por exemplo, a +20 $^\circ$ C (+68 $^\circ$ F)

2 Calibração de densidade especial

Temperatura

±0.005 · T °C (± 0.005 · (T - 32) °F)

Influência da pressão da mídia

A tabela abaixo mostra o efeito causado sobre a precisão da vazão mássica devido a uma diferença entre a pressão de calibração e a pressão do processo.

o.r. = de leitura

É possível compensar para o efeito através de:

- Leitura do valor da pressão medida no momento através da entrada da corrente.
- Especificação de um valor fixo para a pressão nos parâmetros do equipamento.

Instruções de operação.

DN		[% o.r./bar]	[% o.r./psi]
[mm]	[pol.]		
8	3/8	sem influê	ncia
15	1/2	sem influê	ncia
25	1	sem influê	ncia
40	11/2	-0.003	-0.0002
50	2	-0.008	-0.0006
80	3	-0.009	-0.0006
100	4	-0.007	-0.0005
150	6	-0.009	-0.0006
250	10	-0.009	-0.0006

Fundamentos do design o.r. = de leitura, o.f.s. = do valor da escala completa

BaseAccu = precisão base em % o.r., BaseRepeat = repetibilidade base em % o.r.

MeasValue = valor medido; ZeroPoint = estabilidade no ponto zero

Cálculo do erro máximo medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Erro máximo medido em % o.r.
$\geq \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$	± BaseAccu
< ZeroPoint BaseAccu · 100	± $\frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$

Cálculo da repetibilidade máxima medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão		Repetibilidade máxima em % o.r.
$\geq \frac{\frac{1}{2} \cdot \text{ZeroPoint}}{\text{BaseRepeat}} \cdot 100$		± BaseRepeat
	A0021335	A002134
$< \frac{\frac{1}{2} \cdot \text{ZeroPoint}}{\text{BaseRepeat}} \cdot 100$		$\pm \frac{1}{2} \cdot \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$
	A0021336	A002133

Exemplo para erro medido máximo



E Erro máximo medido em % o.r. (exemplo com PremiumCal)

Q Taxa de vazão em um % do valor de fundo de escala máximo

16.7 Instalação

Condições de instalação	→			
	16.8 Ambiente			
Faixa de temperatura ambiente	$\rightarrow \textcircled{2}1 \rightarrow \textcircled{2}1$			
	Tabelas de temperatura			
	Observe as interdependências entre o ambiente permitido e as temperaturas dos fluidos quando operar o equipamento em áreas classificadas.			
	Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte a documentação separada intitulada "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.			
Temperatura de armazenamento	–40 para +80 °C (–40 para +176 °F), de preferência a +20 °C (+68 °F) (versão padrão)			
	–50 para +80 °C (–58 para +176 °F) (Código de pedido para <i>"Teste, certificado",</i> opção JM)			
Classe climática	DIN EN 60068-2-38 (teste Z/AD)			
Grau de proteção	 Transmissor e sensor Conforme norma: IP66/67, invólucro tipo 4X Com o código de pedido para "Opções de sensor", a opção CM: IP69 também pode ser solicitada Quando o invólucro é aberto: IP20, invólucro tipo 1 Módulo do display: IP20, invólucro tipo 1 			
Resistência contra vibração	 Oscilação, senoidal, segundo IEC 60068-2-6 2 para 8.4 Hz, 3.5 mm pico 8.4 para 2 000 Hz, 1 g pico Oscilação, ruído de banda larga segundo IEC 60068-2-64 10 para 200 Hz, 0.003 g²/Hz 200 para 2 000 Hz, 0.001 g²/Hz Total: 1.54 g rms 			

Resistência contra choque	Choque, semi-senoidal de acordo com o IEC 60068-2-27 6 ms 30 g
Resistência contra choque	Choque devido ao manuseio brusco, segundo IEC 60068-2-31
Limpeza interior	Limpeza SIPLimpeza CIP
Compatibilidade eletromagnética (EMC)	 De acordo com IEC/EN 61326 e Recomendação NAMUR 21 (NE 21) Em conformidade com os limites de emissão para a indústria, de acordo com o EN 55011 (Classe A) Versão do equipamento com PROFIBUS DP: Está em conformidade com os limites de emissão para a indústria, de acordo com o EN 50170 Volume 2, IEC 61784
	O seguinte é utilizado para PROFIBUS DP: Se as taxas de transmissão > 1,5 MBaud, uma entrada para cabo EMC deve ser usada e a blindagem do cabo deve continuar por toda a extensão do terminal, sempre que possível.
	间 Detalhes na Declaração de conformidade.

16.9 Processo

Faixa de temperatura			
média	Versão padrão	−50 para +150 °C (−58 para +302 °F)	Código de pedido para "Material do tubo medidor, superfície molhada", opções HA, SA, SB, SC
	Versão de temperatura ampliada	−50 para +240 °C (−58 para +464 °F)	Código de pedido para "Material do tubo medidor, superfície molhada", opções SD, SE, SF, TH



Depende da temperatura ambiente na temperatura da mídia

📧 18 Representação exemplar, valores na tabela abaixo.

- *T_a Faixa de temperatura ambiente*
- *T_m Temperatura do meio*
- A Temperatura média T_m máxima permitida a $T_{a máx.} = 60 \,^{\circ}C (140 \,^{\circ}F)$; temperaturas médias maiores T_m requerem uma temperatura ambiente reduzida T_a
- B Temperatura ambiente T_a máxima permitida para a temperatura média T_m máxima especificada do sensor

Valores para equipamentos usados em áreas classificadas: Documentação Ex (XA) para o equipamento separada.

	Não isolado			Isolado				
	A		В		А		В	
Versão	Ta	T _m	Ta	T _m	T _a	T _m	T _a	T _m
Versão padrão	60 ℃ (140 ℉)	150 °C (302 °F)	-	-	60 °C (140 °F)	110 °C (230 °F)	55 ℃ (131 ℉)	150 °C (302 °F)
Versão de temperatura ampliada	60 °C (140 °F)	160 ℃ (320 ℉)	55 ℃ (131 ℉)	240 ℃ (464 ℉)	60 ℃ (140 ℉)	110 ℃ (230 ℉)	50 ℃ (122 ℉)	240 ℃ (464 ℉)

Densidade	0 para 5 000 kg/m ³ (0 para 312 lb/cf)
Classificações pressão- temperatura	Há uma visão geral das classificações pressão-temperatura para as conexões de processo dentro documento "Informações técnicas"
Invólucro do sensor	Para versões padrão com a faixa de temperatura –50 para +150 °C (–58 para +302 °F), o invólucro do sensor é abastecido com gás de nitrogênio seco e protege os componentes eletrônicos e mecânicos por dentro.
	Para todas as outras versões de temperatura o invólucro do sensor é abastecido com gás inerte seco.
	Se um tubo medidor falhar (por ex. por causa de características do processo como fluidos corrosivos ou abrasivos), o fluido será inicialmente contido pelo invólucro do sensor.
	No evento de uma falha no tubo, o nível da pressão interna do invólucro do sensor aumentará de acordo com a pressão do processo em operação. Se o usuário considerar que a pressão de ruptura do Invólucro do sensor não fornece uma margem de segurança

adequada, o equipamento pode ser equipado com um disco de ruptura. Isso evita que uma pressão excessivamente alta se forme dentro do invólucro do sensor. Portanto, o uso de um disco de ruptura é altamente recomendado em aplicações envolvendo altas pressões de gases, e particularmente em aplicações nas quais a pressão do processo é maior que 2/3 da pressão de ruptura do invólucro do sensor.

Se houver a necessidade de drenar o meio vazando para um equipamento de descarga, o sensor deve ser equipado com um disco de ruptura. Conecte a descarga à conexão rosqueada adicional .

Se o sensor estiver para ser purgado com gás (detecção de gases), ele deverá ser equipado com conexões de purga.

1 Não abra as conexões de purga a menos que o confinamento possa ser abastecido imediatamente com um gás seco e inerte. Use somente baixa pressão para purgar.

Pressão máxima:

- DN 08 a 150 (3/8 a 6"): 5 bar (72.5 psi)
- DN 250 (10"):
 - Temperatura da mídia \leq 100 °C (212 °F): 5 bar (72.5 psi)
 - Temperatura da mídia > 100 °C (212 °F): 3 bar (43.5 psi)

Pressão de ruptura do invólucro do sensor

As seguintes pressões de ruptura do invólucro do sensor são válidas somente para equipamentos padrão e/ou equipamentos com conexões de purga fechadas (não abertas/ como entregues).

Se um equipamento equipado com conexões de purga(código de pedido para "Opções do sensor", opção CH "Conexão de purga") estiver conectado a um sistema de purga, a pressão máxima é determinada pelo próprio sistema de purga ou pelo equipamento, dependendo de qual componente apresenta classificação de pressão mais baixa.

Se o equipamento tiver um disco de ruptura (código de pedido para "Opção de sensor", opção CA "Disco de ruptura"), a pressão de disparo do disco de ruptura é decisiva .

A pressão de ruptura do invólucro do sensor se refere a uma pressão interna típica que é alcançada antes de uma falha mecânica do invólucro do sensor e que foi determinada durante testes de tipo. A declaração de teste de tipo correspondente pode ser solicitada junto com o equipamento (código de pedido para "Aprovações adicionais", opção LN "Pressão de ruptura do invólucro do sensor, teste de tipo").

DN		Pressão de ruptura do invólucro do sensor	
[mm]	[pol.]	[bar]	[psi]
8	3⁄/8	400	5800
15	1/2	350	5070
25	1	280	4060
40	11/2	260	3770
50	2	180	2610
80	3	120	1740
100	4	95	1370
150	6	75	1080
250	10	50	720



Para informações a respeito das dimensões, consulte a seção "Construção mecânica" do documento "Informações técnicas"

Diago do munturo	Deve sumenter e rível de segureras uma versão de equipemente sem um disse de muture		
	com uma pressão de disparo de 10 para 15 bar (145 para 217.5 psi)pode ser usada (código do pedido para "Opção de sensor", opção CA "disco de ruptura").		
	O uso dos discos de ruptura não pode ser combinado com a jaqueta de aquecimento disponível separadamente.		
	Para informações a respeito das dimensões do disco de ruptura: consulte a seção "Construção mecânica" do documento "Informações técnicas"		
Limite de vazão	Selecione o diâmetro nominal otimizando entre a faixa de vazão necessária e a perda de pressão permitida.		
	Para uma visão geral dos valores em escala real da faixa de medição, consulte a seção "Faixa de medição" → 🖺 109		
	 O valor mínimo recomendado em escala real é de aprox. 1/20 do valor máximo em escala real 		
	 Na maioria das aplicações, 20 para 50 % do valor máximo em escala real pode ser considerado ideal 		
	 Um valor baixo em escala real deve ser selecionado para o meio abrasivo (tais como líquidos com sólidos confinados): velocidade de vazão < 1 m/s (< 3 ft/s). 		
	 Para medição de gás, aplicam-se as seguintes regras: A velocidade de vazão nos tubos de medição não deve ultrapassar metade da velocidade do som (0.5 Mach). 		
	• A máxima vazão mássica depende da densidade do gás: fórmula $ ightarrow$ 🗎 109		
	Para calcular o limite de fluxo, use a ferramenta de dimensionamento Applicator $\Rightarrow \cong 106$		
Perda de pressão	Para calcular a perda de carga, use a ferramenta de dimensionamento Applicator $\Rightarrow \cong 106$		
	Promass F com perda de pressão reduzida: código do pedido para "Opção do sensor", opção CE "perda de pressão reduzida"		
Pressão do sistema	→ 🖹 21		
i i coouo uo oioteiniu			

16.10 Construção mecânica

Design, dimensões

Para saber as dimensões e os comprimentos de instalação do equipamento, consulte o documento "Informações técnicas", seção "Construção mecânica"

Peso

Todos os valores (excluindo o peso do material da embalagem) referem-se aos equipamentos com flanges EN/DIN PN 40. Especificações de peso incluindo o transmissor: código do pedido para "Invólucro", opção A "Compacto, revestido em alumínio".

Peso em unidades SI

DN [mm]	Peso [kg]
8	9
15	10
25	12
40	17
50	28
80	53
100	94
150	152
250	398

Peso em unidades US

DN [pol.]	Peso [lbs]
3/8	20
1/2	22
1	26
1½	37
2	62
3	117
4	207
6	335
10	878

Materiais

Invólucro do transmissor

- Código de pedido para "Invólucro", opção A "Compacto, revestido em alumínio": Alumínio, AlSi10Mg, revestido
- **Código** de pedido do equipamento para "invólucro", opção B: "Compacto higiênico, aço inoxidável":
 - Versão higiênica, aço inoxidável 1.4301 (304)
 - Opcional: código de pedido para "Recurso do sensor", opção CC
- Versão higiênica para máxima resistência à corrosão: aço inoxidável 1.4404 (316L)
 Código de pedido do equipamento para "Invólucro", opção C: "Ultracompacto, higiênico, inoxidável":
 - Versão higiênica, aço inoxidável 1.4301 (304)
 - Opcional: código de pedido para "Recurso do sensor", opção CC
- Versão higiênica para máxima resistência à corrosão: aço inoxidável 1.4404 (316L)
 Material de janela para display local opcional (→
 ^(⇒) 126):
 - Código de pedido para "Invólucro", opção A: vidro
 - Código de pedido para "Invólucro", opção **B** e **C**: plástico

Entradas para cabo/prensa-cabos



19 Possíveis entradas para cabo/prensa-cabos

- 1 Rosca fêmea M20 × 1,5
- 2 Prensa-cabo M20 × 1,5
- 3 Adaptador para entrada para cabos com rosca fêmea G ¹/₂" ou NPT ¹/₂"

Código de pedido para "Invólucro", opção A "Compacto, revestido em alumínio"

As diversas entradas para cabo são adequadas para áreas classificadas e não classificadas.

Entrada para cabo/prensa-cabo	Material
Prensa-cabo M20 × 1,5	
Adaptador ara entrada para cabo com rosca fêmea G ½"	Latão niquelado
Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea NPT ½"	

Código de pedido do equipamento para "Invólucro", opção B "Compacto, higiênico, aço inoxidável"

As diversas entradas para cabo são adequadas para áreas classificadas e não classificadas.

Entrada para cabo/prensa-cabo	Material
Prensa-cabo M20 × 1,5	Aço inoxidável, 1.4404 (316L)
Adaptador ara entrada para cabo com rosca fêmea G ½"	
Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea NPT ½"	

Conector do equipamento

Conexão elétrica	Material
Conector M12x1	 Soquete: Aço inoxidável 1.4404 (316L) Contato do invólucro: Poliamida Contatos: latão banhado a ouro

Invólucro do sensor



O material do invólucro do sensor depende da opção selecionada no código de pedido para "Material do tubo medidor, superfície molhada".

Código de pedido para "Material do tubo medidor, superfície molhada"	Material
Opções HA, SA, SD, TH	 Superfície externa resistente a ácidos e alcalinos Aço inoxidável 1,4301 (304)
	Com código do pedido para "Opção do sensor", opção CC "316L Invólucro do sensor": aço inoxidável, 1,4404 (316L)
Opções SB, SC, SE, SF	Superfície externa resistente a ácidos e alcalinosAço inoxidável 1,4301 (304)

Tubos de medição

- DN 8 a 100 (3/8 a 4"): aço inoxidável, 1.4539 (904L); Manifold: aço inoxidável, 1.4404 (316/316L)
- DN 150 (6"), DN 250 (10"): aço inoxidável, 1.4404 (316/316L); Manifold: aço inoxidável, 1.4404 (316/316L)
- DN 8 a 250 (3/8 a 10"): Liga C22, 2.4602 (UNS N06022); Manifold: Liga C22, 2.4602 (UNS N06022)

Conexões de processo

- Flanges de acordo com EN 1092-1 (DIN2501) / de acordo com ASME B 16.5 / de acordo com JIS B2220:
 - Aço inoxidável, 1,4404 (F316/F316L)
 - Liga C22, 2.4602 (UNS N06022)
 - Flanges soltos: aço inoxidável, 1.4301 (F304); partes úmidas Liga C22
- Todas as outras conexões de processo: Aço inoxidável, 1.4404 (316/316L)



Lacres

Conexões de processo soldadas sem vedações internas

Conexões de processo	Conexões de flange fixo:			
	 Flange EN 1092-1 (DIN 2501) Flange EN 1092-1 (DIN 2512N) Comprimentos Namur em conformidade com NE 132 			
	 Flange ASME B16.5 			
	Flange IIS B2220			
	 Flange DIN 11864-2 Formulário A, flange com entalhe DIN 11866 série A 			
	 Conexões de braçadeiras: 			
	Braçadeira Tri-Clamp (tubos OD), DIN 11866 série C			
	 Rosqueado: 			
	 Rosca DIN 11851, DIN 11866 série A 			
	 Rosca SMS 1145 			
	Rosca ISO 2853, ISO 2037 Rosca DIN 11066, 1 Farmer lária A DIN 11066 aária A			
	 Rosca DIN 11864-1 Formulario A, DIN 11866 Serie A Conevãos VCO: 			
	■ CONEXCES VCC.			
	■ 12-VCO-4			
	Notoriole de conquía de presence			
	i Materiais de collexao do processo			
Rugosidade da superfície	Todos os dados relacionam-se às peças em contato com fluido. A seguinte qualidade de			
	rugosidade da superfície pode ser solicitada.			
	• Não polida			
	• Ra $_{máx.} = 0.76 \mu\text{m} (30 \mu\text{in})$			
	• Ra máx. = 0.38 μ m (15 μ in) • Da = 0.38 μ m (15 μ in) eletropolido			
	• Ra _{máx.} – 0.58 µm (15 µm) eletropolido			
	16.11 Interface humana			
Display local	O display local está disponível somente com o seguinte código de pedido do equipamento:			
	Courgo de pedido para Display, Operação, Opção D . 4 minitas, numinitado, via comunicação			
	Elemento do display			
	 Display de cristal líquido com 4 línhas e 16 caracteres por línha. Iluminação brança do fundo:: muda para vormelha no caso do falhas do equipamento. 			
	 Infininação branca de rundo, indua para vermenta no caso de ramas do equipamento. O formato para exibição das variáveis medidas e variáveis de status pode ser configurado 			
	individualmente.			
	■ Temperatura ambiente permitida para o display: -20 para +60 °C (-4 para +140 °F). As			
	leituras do display podem ser prejudicadas em temperaturas fora da faixa de			
	temperatura.			

Desconectando o display local do módulo eletrônico principal

No caso da versão do invólucro "Compacto, com revestimento em alumínio", o display local deve ser desconectado apenas manualmente do módulo eletrônico principal. No caso das versões de invólucro "Compacto, higiênico, inoxidável" e "Ultra compacto, higiênico e inoxidável", o display local é integrado na tampa do invólucro e desconectado do módulo eletrônico principal quando a tampa do invólucro é aberta.

Versão do invólucro: "Compacto, revestido em alumínio"

O display local é plugado ao módulo eletrônico principal. A conexão eletrônica entre o display local e o módulo eletrônico principal é estabelecida através de um cabo de conexão.

Para alguns trabalhos realizados no medidor (por exemplo, conexão elétrica), é recomendável desconectar o display local do módulo eletrônico principal:

1. Pressione as travas laterais da tela local.

2. Remova o display local do módulo eletrônico principal. Preste atenção ao comprimento do cabo de conexão ao fazê-lo.

Assim que o trabalho tiver sido concluído, conecte novamente o display local.

Operação remota

Através da rede PROFIBUS DP

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com PROFIBUS DP.



🖸 20 Opções para operação remota através da rede PROFIBUS DP

- Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede PROFIBUS
- 3 Rede PROFIBUS DP
- 4 Medidor

1

Interface de operação

Através da interface de operação (CDI-RJ45)

PROFIBUS DP



🖸 21 Conexão para o código do pedido para "Saída", opção L: PROFIBUS DP

- 1 Interface operacional (CDI -RJ45) do medidor com acesso ao servidor da web integrado
- 2 Computador com navegador de internet (por ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor de rede integrado do equipamento ou com ferramenta de operação "FieldCare", com COM DTM "CDI Comunicação TCP/IP"
- 3 Cabo de conexão Ethernet padrão com conector RJ45

Idiomas	 Podem ser operados nos seguintes idiomas: Através da ferramenta de operação "FieldCare": inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês, japonês Através do navegador web Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, holandês, português, polonês, russo, turco, chinês, japonês, bahasa (indonésio), vietnamita, tcheco, sueco, coreano
	16.12 Certificados e aprovações
	Certificados e aprovações disponíveis atualmente podem ser acessados através do configurador do produto.
Identificação CE	O equipamento atende as diretrizes legais das diretrizes da UE aplicáveis. Elas estão listadas na Declaração de Conformidade EU correspondente junto com as normas aplicadas.
	A Endress+Hauser confirma que o equipamento foi testado com sucesso, com base na identificação CE fixada no produto.
Símbolo RCM-tick	O sistema de medição atende às especificações EMC da "Australian Communications and Media Authority (ACMA)".
Aprovação Ex	Os equipamentos têm certificado para uso em áreas classificadas e as instruções de segurança relevantes são fornecidas separadamente nas "Instruções de segurança" (XA). A etiqueta de identificação faz referência a este documento.
Compatibilidade sanitária	 Aprovação 3-A Somente medidores com código de pedido para "Aprovações adicionais", opção LP "3A" possuem a aprovação 3-A. A aprovação 3-A se refere ao medidor. Ao instalar o medidor, assegure-se de que nenhum líquido possa se acumular do lado de fora do medidor. Transmissores remotos devem ser instalados em conformidade com o Padrão 3-A. Acessórios (por ex. jaqueta térmica, cobertura de proteção contra fatores climáticos, unidade de suporte de parede) devem ser instalados em conformidade com o Padrão 3-A. Todos os acessórios podem ser limpos. A desmontagem pode ser necessária em certas circunstâncias. Testado para EHEDG Somente equipamentos com o código de pedido para "Aprovações adicionais", opção LT "EHEDG" foram testados e estão em conformidade com o EHEDG. Para estar em conformidade com o EHEDG, o equipamento deve ser usado com conexões de processo de acordo com o documento de posição da EHEDG chamado "Easy Cleanable Pipe Couplings and Process Connections" (Acoplamentos de Tubos de Fácil Limpeza e Conexões de Processo) (www.ehedg.org).

Compatibilidade farmacêutica	 FDA 21 CFR 177 USP <87> USP <88> Classe VI 121 °C Certificado de conformidade TSE/BSE cGMP
	Equipamentos com o código de pedido "Teste, Certificado", opção JG "Conformidade com as especificações derivadas da cGMP, declaração" atende aos requisitos do cGMP a respeito de superfícies de partes úmidas, design, FDA 21 CFR material em conformidade, teste USP Classe VI, e conformidade TSE/BSE.
	Uma declaração do fabricante específica do número de série é entregue junto com o equipamento.
Certificação PROFIBUS	Interface PROFIBUS
	 O medidor é certificado e registrado pela PNO (PROFIBUS User Organization). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: Certificado de acordo com o PROFIBUS PA Profile 3.02 O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
Diretriz de equipamento de pressão	 Com a identificação PED/G1/x (x = categoria) na etiqueta de identificação do sensor, a Endress+Hauser confirma a conformidade com as "Exigências Essenciais de Segurança", especificadas no Apêndice I da Diretrizes de Equipamentos de Pressão 2014/68/UE. Equipamentos que não apresentam esta marca (PED) são designados e fabricados de acordo com as boas práticas de engenharia. Atendem os requisitos do artigo 4º do parágrafo 3 da Diretriz de Equipamentos de Pressão 2014/68/UE. A faixa de aplicação está indicada nas tabelas 6 a 9 no Anexo II da Diretriz de Equipamentos de Pressão 2014/68/UE.
Outras normas e diretrizes	 EN 60529 Graus de proteção dos gabinetes (código IP) IEC/EN 60068-2-6 Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Fc: vibrar (senoidal). IEC/EN 60068-2-31 Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Ec: impactos devido ao manuseio brusco, primariamente para equipamentos. EN 61010-1 Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório - especificações gerais IEC/EN 61326 Emissão em conformidade com especificações Classe A. Compatibilidade eletromagnética (especificações EMC). NAMUR NE 21 Compatibilidade Eletromagnética (EMC) de processo industrial e equipamento de controle de laboratório NAMUR NE 32 Retenção de dados em casos de uma falha na alimentação em campo e instrumentos de controle com microprocessadores NAMUR NE 43 Padronização do nível de sinal para informação de defeito de transmissores digitais com sinal de saída analógico. NAMUR NE 53 Software dos equipamentos de campo e equipamentos de processamento de sinal com componentes eletrônicos digitais

NAMUR NE 80

A aplicação da diretriz dos equipamentos de pressão nos equipamentos de controle do processo

- NAMUR NE 105
 Especificações para integração de equipamentos fieldbus em ferramentas de engenharia para equipamentos de campo
- NAMUR NE 107
 Auto-monitoramento e diagnóstico de equipamentos de campo
- NAMUR NE 131
- Especificações para equipamentos de campo para aplicações padrão
- NAMUR NE 132
 - Medidor de massa Coriolis
- NACE MR0103 Materiais resistentes à fragilização causada por sulfuretos em ambientes corrosivos de refino de petróleo.
- NACE MR0175/ISO 15156-1
 - Materiais para uso em ambientes de confinamento de H2S em produção de petróleo e gás.

16.13 Pacotes de aplicação

Existem diversos pacotes de aplicação diferentes disponíveis para melhorar a funcionalidade do dispositivo. Estes pacotes podem ser necessários para tratar de aspectos de segurança ou exigências específicas de alguma aplicação.

Os pacotes de aplicação podem ser solicitados com o equipamento ou subsequentemente através da Endress+Hauser. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em nosso centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.

Informações detalhadas sobre os pacotes de aplicação: Documentação Especial para o equipamento → 🗎 132

Heartbeat Technology	Pacote	Descrição
	Heartbeat Verification +Monitoring	 Heartbeat Verification Atende à exigência de uma verificação que possa ser comprovada de acordo com o DIN ISO 9001:2008 Capítulo 7.6 a) "Controle do equipamento de monitoramento e medição". Teste funcional no estado instalado sem interrupção do processo. Resultados da verificação que pode ser comprovada sob encomenda, inclusive um relatório. Processo de teste simples através da operação local ou de outras interfaces operacionais. Avaliação clara do ponto de medição (passou/não passou) com uma elevada cobertura do teste dentro do quadro das especificações do fabricante. Extensão dos intervalos de calibração de acordo com a avaliação de risco do operador.
		 Heartbeat Monitoring Fornece dados de forma contínua, algo característico do princípio de medição, para um sistema de monitoramento das condições externas com a finalidade de realizar uma manutenção preventiva ou a análise do processo. Estes dados permitem que o operador: Tire conclusões - usando estes dados e outras informações - sobre o impacto que as influências do processo (como corrosão, abrasão, incrustação, etc.) têm ao longo do tempo do desempenho da medição. Agende manutenção a tempo. Monitore o processo ou a qualidade do produto, ex. bolsões de gás, .

Pacote	Descrição
Concentração	Cálculo e resultado das concentrações do fluido
	 A densidade medida é convertida na concentração de uma substância de uma mistura binária usando o pacote de aplicativo "Concentração": Opção de fluidos predefinidos (ex.: várias soluções de açúcar, ácidos, alcalinos, sais, etanol etc.) Unidades comuns ou definidas pelo usuário (°Brix, °Plato, % massa, % volume, mol/l etc.) para aplicações padrões. Cálculo de concentração a partir das tabelas definidas pelo usuário. Os valores medidos são produzidos através de saídas digitais e analógicas do
	Pacote Concentração

Densidade especial Pacote	Pacote	Descrição
	Densidade especial	Muitas aplicações usam a densidade como principal valor medido para monitoramento da qualidade ou para controlar os processos. O equipamento mede a densidade do fluido de forma padrão e disponibiliza este valor para o sistema de controle. O pacote de aplicação da "Densidade Especial" oferece medição de densidade de alta precisão sobre uma ampla gama de densidades e temperaturas, principalmente para aplicações sujeitas a diversas condições de processo.

16.14 Acessórios

■ Visão geral dos acessórios disponíveis para solicitação → ■ 105

16.15 Documentação adicional

Para as características gerais do escopo da documentação técnica associada, consulte o seguinte:

- W@M Device Viewer (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
- Endress+Hauser Operations App: digite o número de série da etiqueta de identificação ou analise o código da matriz 2-D (código QR) na etiqueta de identificação

Documentação padrão Resumo das instruções de operação

Instruções de operação rápidas para o sensor

Medidor	Código da documentação
Proline Promass F	KA01261D

Resumo das instruções de operação do transmissor

Medidor	Código da documentação
Proline Promass 100	KA01333D

Informações técnicas

Medidor	Código da documentação
Proline Promass F 100	TI01034D

Descrição dos parâmetros do equipamento

Medidor	Código da documentação
Proline Promass 100	GP01034D

Documentação adicional dependente do equipamento

Instruções de segurança

Conteúdo	Código da documentação
ATEX/IECEx Ex i	XA00159D
ATEX/IECEx Ex nA	XA01029D
cCSAus IS	XA00160D
INMETRO Ex i	XA01219D
INMETRO Ex nA	XA01220D
NEPSI Ex i	XA01249D
NEPSI Ex nA	XA01262D

Documentação especial

Conteúdo	Código da documentação
Informações sobre a Diretiva de equipamentos de Pressão	SD00142D
Medição da concentração	SD01152D
Heartbeat Technology	SD01153D
Servidor web	SD01821D

Instruções de instalação

Sumário	Comentário
Instruções de instalação para conjuntos de peças sobressalentes e acessórios	 Acesse as características gerais de todos os conjuntos de peças de reposição disponíveis através do <i>Visualizador de equipamento W@M →</i> 103 Acessórios disponíveis para pedido com Instruções de instalação → 105

Índice

Α

A coaco poro cognito	<i>/</i> . ∩
	40
	40
Adaptação do comportamento de diagnostico	90
Ajuste de parametro	00
Adaptação do medidor as condições de processo	82
Administração	75
Ajuste de sensor	73
Corte vazão baixo	69
Detecção de tubo parcialmente cheio	70
Entrada analógica	67
Idioma de operação	60
Interface de comunicação	65
Meio	64
Redefinir o equipamento	98
Reinicialização do totalizador	82
Restabelecer o totalizador	82
Simulação	75
Tag do equipamento	61
Totalizador	7/1
Unidadas do sistema	/4 61
	01
Ajustes dos parametros	00
Administração (Submenu)	98
Ajuste do ponto zero (Submenu)	/3
Ajuste do sensor (Submenu)	/3
Analog inputs (Submenu)	67
Comunicação (Submenu)	65
Configuração (Menu)	61
Configuração avançada (Submenu)	71
Corte de vazão baixa (Assistente)	69
Detecção de tubo parcialmente cheio (Assistente) .	70
Diagnóstico (Menu)	96
Informações do equipamento (Submenu)	99
Measured variables (Submenu)	79
Selecionar o meio (Submenu)	64
Simulação (Submenu)	75
Totalizador (Submenu)	81
Totalizador 1 para n (Submenu)	74
Totalizer handling (Submenu)	82
Unidades do sistema (Submenu)	61
Valores calculados (Submenu)	71
Web server (Submenu)	45
Ambiente	17
Posistôncia contra choquo	10
Desistância contra vibração	10
	.10
	.10
	80.
Applicator	.09
Aprovação 3-A	.28
Aprovação Ex	28
Aprovações	.28
Aquecimento do sensor	22
Area de status	
Para display de operação	39
Area do display	
Para display de operação	39

Arquivo de equipamento master	
GSD	50
Arquivos de descrição do equipamento (DD)	50
Assistência técnica da Endress+Hauser	
Manutenção	. 102
Reparos	103
Δεείστοιτο	. 105
Corte de vazão baiva	69
	0) 77
Detagação do tubo parcialmento choio	70
Autorização do acoreo aos parêmetros	
Autorização de acesso aos parametros	40
	40
	40
C	
Caha da conovão	77
	27
	10
Risco residual	10
Características de desempenho	114
Certificação PROFIBUS	. 129
Certificado de conformidade TSE/BSE	129
Certificado por EHEDG	. 128
Certificados	. 128
cGMP	129
Chave de proteção contra gravação	77
Classe climática	. 118
Classificações pressão-temperatura	120
Código de acesso	40
Entrada incorreta	40
Código do pedido	4, 15
Código do pedido	4, 15
Código do pedido	.4, 15 15
Código do pedido	.4, 15 15 14
Código do pedido	.4, 15 15 14 60
Código do pedido	.4, 15 15 14 60 60
Código do pedido	4, 15 15 14 . 60 . 60 . 71
Código do pedido	4, 15 15 14 . 60 . 60 . 71 50
Código do pedido	.4, 15 15 14 60 60 71 50 119
Código do pedido	.4, 15 15 14 60 . 71 50 . 119 129
Código do pedido	.4, 15 15 14 . 60 . 60 . 71 50 . 119 129 128
Código do pedido	.4, 15 15 14 . 60 . 71 . 50 . 119 129 128 12
Código do pedido	.4, 15 15 14 60 . 71 50 . 119 129 128 12
Código do pedido	.4, 15 15 14 60 . 71 50 . 119 129 128 12
Código do pedido I Código do pedido estendido Sensor Sensor Transmissor Comissionamento Configuração do medidor Configuração do medidor Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Componentes do equipamento Comportamento de diagnóstico Explicação Símbolos	.4, 15 15 14 . 60 . 71 50 . 119 129 128 12 . 87 . 87
Código do pedido	.4, 15 15 14 . 60 . 71 50 . 119 129 128 12 . 87 . 87 . 87
Código do pedido I Código do pedido estendido Sensor Sensor Transmissor Comissionamento Configuração do medidor Configuração do medidor Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Componentes do equipamento Comportamento de diagnóstico Explicação Símbolos Símbolos Conceito de operação Conduções de armazenamento	.4, 15 15 14 . 60 . 71 50 . 119 129 128 12 . 87 . 87 . 87 . 38 38
Código do pedido I Código do pedido estendido Sensor Sensor Transmissor Comissionamento Configuração do medidor Configurações avançadas Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Componentes do equipamento Comportamento de diagnóstico Explicação Símbolos Símbolos Conceito de operação Condições de armazenamento	.4, 15 15 14 60 . 71 50 . 119 129 128 12 . 87 . 87 38 17
Código do pedido	.4, 15 15 14 . 60 . 71 . 50 . 119 129 128 . 12 . 87 . 87 . 38 . 17
Código do pedido I Código do pedido estendido Sensor Sensor Transmissor Comissionamento Configuração do medidor Configuração do medidor Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade sanitária Componentes do equipamento Comportamento de diagnóstico Explicação Símbolos Conceito de operação Condições de armazenamento Condições de instalação Aquecimento do sensor Dimonçãos do instalação	.4, 15 15 14 . 60 . 71 50 . 119 129 128 12 . 87 . 87 . 38 17 . 22 . 21
Código do pedido	.4, 15 15 14 . 60 . 71 . 50 . 119 129 128 . 12 . 87 . 38 38 17 . 22 21
Código do pedido Image: Código do pedido estendido Sensor Transmissor Comissionamento Configuração do medidor Configuração do medidor Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Componentes do equipamento Comportamento de diagnóstico Explicação Símbolos Conceito de operação Condições de armazenamento Condições de instalação Aquecimento do sensor Dimensões de instalação Disco de ruptura	.4, 15 15 14 . 60 . 71 . 50 . 119 129 128 . 12 . 87 . 38 12 . 87 . 38 17 . 22 21 23
Código do pedido	.4, 15 15 14 . 60 . 71 50 . 119 129 128 12 . 87 . 38 12 . 87 . 38 17 . 22 21 23 22
Código do pedido Image: Código do pedido estendido Sensor Image: Código do pedido estendido Sensor Image: Código do medidor Transmissor Comissionamento Configuração do medidor Image: Código do medidor Configurações avançadas Image: Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Image: Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade farmacêutica Image: Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Image: Componentes do equipamento Comportamento de diagnóstico Explicação Explicação Image: Conceito de operação Condições de armazenamento Image: Condições de instalação Dimensões de instalação Image: Condições de instalação Disco de ruptura Image: Condição de instalação Disco de instalação Image: Condição de instalação Orienta eño Image: Condição de instalação	.4, 15 15 14 . 60 . 71 50 . 119 129 128 12 . 87 . 38 12 . 87 . 38 17 . 22 21 23 22 21 23
Código do pedido Image: Código do pedido estendido Sensor Transmissor Transmissor Comissionamento Configuração do medidor Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade sanitária Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Componentes do equipamento Comportamento de diagnóstico Explicação Símbolos Conceito de operação Condições de armazenamento Condições de instalação Aquecimento do sensor Dimensões de instalação Disco de ruptura Isolamento térmico Local de instalação Orientação Condições	.4, 15 15 14 . 60 . 71 50 . 119 129 128 . 12 . 87 . 87 . 38 . 12 . 22 . 21 . 23 . 22 . 19 . 20
Código do pedido Image: Código do pedido estendido Sensor Image: Código do medido Transmissor Comissionamento Comissionamento Image: Código do medidor Configuração do medidor Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Image: Código do medidor Compatibilidade com o modelo anterior Image: Código do medidor Compatibilidade sanitária Image: Código do medidor Compatibilidade sanitária Image: Código do medidor Compatibilidade sanitária Image: Código do medidor Componentes do equipamento Image: Código do medidor Comportamento de diagnóstico Explicação Explicação Image: Código do medidor Símbolos Image: Código do medidor Condições de armazenamento Image: Código do medidor Condições de instalação Image: Código do medidor Disco de ruptura Isolamento térmico Image: Código do medidor Isolamento térmico Image: Código do medidor Image: Código do medidor Passagens de admissão e de saída Image: Código do medidor Image: Código do medidor	.4, 15 15 14 . 60 . 71 50 . 119 129 128 12 . 87 . 87 . 38 12 . 87 . 38 12 . 22 21 23 22 19 20 21 20 21 22 19 22 19 22 19 22 21 22 19 20 21 22 21 22 21 22 22 21 22
Código do pedido Image: Código do pedido estendido Sensor Image: Código do medidor Transmissor Comissionamento Comfiguração do medidor Configurações avançadas Compatibilidade com o modelo anterior Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade farmacêutica Compatibilidade sanitária Compatibilidade sanitária Componentes do equipamento Comportamento de diagnóstico Explicação Símbolos Condições de armazenamento Condições de instalação Aquecimento do sensor Dimensões de instalação Disco de ruptura Isolamento térmico Local de instalação Orientação Passagens de admissão e de saída Pressão do sistema	.4, 15 15 14 . 60 . 71 . 50 . 119 129 128 12 . 87 . 87 . 38 12 . 87 . 38 12 . 22 21 23 22 19 20 21 21 21

Proline Promass F	F 100 PROFIBUS DP
-------------------	-------------------

Vibrações
Conexão do medidor
Conexão elétrica
Commubox FXA291
Ferramentas de operação
Através da interface de operação (CDI-RJ45)
Através da interface de operação (CDI) 47
Através da rede PROFIBUS DP 46, 127
Grau de proteção
Medidor
Servidor da web
Conexoes de processo
Configuração do forma de operação 60
Consumo de corrente
Consumo de energia 115
D
Dados da versão para o equipamento 50
Dados de transmissão cíclica
Dados técnicos, características gerais 108
Data de fabricação
Declaração de conformidade
Definir o código de acesso
D 11 1 100

Dados da versão para o equipamento	0
Dados de transmissão ciclica	4
Dados tecnicos, características gerais 100	о г
) 1
	17
Deminir o coalgo de acesso	/
	U c
Desabilitação da proteção contra gravação	6
Descarte	4
	8
Design	n
	2 0
DeviceCare	9
	U c
Devolução	С
Diagnostico Símbolos	6
	1
Ver Dimensões de instalação	T
Ver Dimensoes de instalação	0
Direção (vertical, fiorizofilal)	U E
Diretriz de equipamente de pressão	ך ס
Directiz de equipamento de pressao	2
Instruções de segurence	c
Droggão do dignaro	כ ר
	2
Evente de diagnéetice anterior	6
Evento de diagnóstico atuais	6
Display do oporação	a
	9
ver Display de operação	
ver Em estado de alarme	
ver Mensagem de diagnóstico	
Documentação do equipamento	
Documentação adicional	Q
	0
Função	6
	J

Símbolos 6
E
Elementos de operação
Entrada
Entrada para cabo
Grau de proteção
Entradas para cabo
Dados técnicos
Equalização potencial
Erro máximo medido
Especificações para o pessoal
Esquema elétrico
Estrutura
Menu de operação
Estrutura do bloco FOUNDATION Fieldbus 52
Etiqueta de identificação
Sensor
Transmissor

F

Faixa da temperatura de armazenamento 118
Faixa de medição
Exemplo de cálculo para gás
Para gases
Para líquidos
Faixa de medição, recomendada
Faixa de temperatura
Temperatura de armazenamento
Temperatura do meio
Faixa de vazão operável
Falha na fonte de alimentação
FDA
Ferramentas
Conexão elétrica
Para montagem
Transporte
Ferramentas de conexão
Ferramentas de fixação
FieldCare
Arquivo de descrição do equipamento (DD) 50
Estabelecimento da conexão
Funcão
Interface de usuário 49
Filtragem do registro de evento 97
Firmware
Data de lancamento 50
Verção 50
Função do documento
vor Darâmotroc
Funçãos do usuário 20
Fullções do dusidilo
Fullualitetitos do design
EIIU IIIdXIIIU IIIEUIUU
G
Girando o módulo do display 25
Grau de proteção $2/110$
Orau de proteção

Η

Habilitação da proteção contra gravação	76
Histórico do evento	97
Histórico do firmware	01

I

1
ID do fabricante 50 ID do tipo de equipamento 50 Identificação CE 11, 128 Identificação do medidor 13 Idiomas, opções de operação 128 Influência 128
Pressão média
Design, descrição87, 90Diodos de emissão de luz85Display local86FieldCare88Medidas corretivas93Visão geral93
Inspeção Conexão
Instruções especiais de conexao 32 Instruções especiais de instalação 23 Compatibilidade sanitária 23 Integração do sistema 50 Invólucro do sensor 120 Isolamento galvânico 111 Isolamento térmico 22
L Lançamento de software

Limite de vazão
Limpeza
Esterilização no local, do inglês, "Sterilization in
place" (SIP)
Limpeza externa
Limpeza interior
Limpeza no local, do inglês, "Cleaning in place"
(CIP) 102
Limpeza CIP
Limpeza externa
Limpeza interior
Limpeza SIP
Lista de diag
Lista de eventos
Lista de verificação
Verificação pós-conexão
Verificação pós-instalação
Local de instalação
Localização de falhas
Geral
M

Marcas registradas .		8
----------------------	--	---

Materiais 1 Medição e teste do equipamento 1	.24 .02
Fechamente	00
Recorrer	88
Medidor	00
Configuração	60
Conversão	03
Descarte 1	04
Design	12
Instalação do sensor	25
Preparação da conexão elétrica	30
Preparação para instalação	24
Removendo	.04
Reparos	.03
Mensagem de diagnóstico	86
Mensagens de erro	
ver Mensagens de diagnóstico	
Menu	
Configuração	61
Diagnóstico	96
Operação	79
Menu de operação	
Estrutura	37
Menus, submenus	37
Submenus e funções de usuário	38
Menus	(0
Para a configuração para medidor	60 71
Para configurações específicas	/1
Minisseletoras	
ver Chave de proteção contra gravação	
	50
EMPTI_MODULE	55
Entrada discreta	58
Saída analógica	57
Saída discreta	59
Totalizador	
SETTOT MODETOT TOTAL	57
SETTOT TOTAL	56
TOTAL	56
Módulo de entrada analógica	55
Módulo de entrada discreta	58
Módulo de saída analógica	57
Módulo de saída discreta	59
Módulo dos componentes eletrônicos de E/S 12,	30
Módulo dos componentes eletrônicos principais	12
Módulo EMPTY_MODULE	59
Módulo SETTOT_MODETOT_TOTAL	57
Modulo SETTOT_TOTAL	56
	56

Ν

Nome do equipamento

Sensor
Transmissor
Normas e diretrizes
Número de série

0	
Opções de operação	. 36
Operação	79
Operação remota	127
x J	
P	
Pacotes de aplicação	130
Passagem de admissão	21
Passagens de saída	21
Peças de reposição	103
Perda de pressão	122
Peso	
Transporte (observação)	. 17
Unidades SI	123
Unidades US	123
	114
	30
Preparações de instalação	24
Pressão uo sistemia	Ζ1
r ressau illeula Influência	116
Princínio de medição	100
Projeto do sistema	100
Sistema de medição	108
ver Projeto do medidor	100
Proteção contra ajustes de parâmetro	. 76
Proteção contra gravação	
Através de código de acesso	77
Por meio da chave de proteção contra gravação	. 77
Proteção contra gravação de hardware	77
	• • •
_	. , ,
R	. , ,
R Recalibração	102
R Recalibração Recebimento	. ,, 102 . 13
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com	102 . 13
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos	102 . 13 128
R Recalibração	102 . 13 128 103
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo de um equipamento	102 . 13 128 103 103
R Recalibração . Recebimento . Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos . Reparo . Reparo de um equipamento . Reparo do equipamento . Reparo do equipamento .	102 . 13 128 103 103 103
R Recalibração	102 . 13 128 103 103 103
R Recalibração	102 . 13 128 103 103 103
R Recalibração . Recebimento . Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos . Reparo . Reparo de um equipamento . Reparo de quipamento . Reparos Observações . Repetibilidade . Resistência contra choque	102 . 13 128 103 103 103 103 115
R Recalibração . Recebimento . Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos . Reparo . Reparo de um equipamento . Reparo do equipamento . Reparos Observações . Repetibilidade . Resistência contra choque . Resistência contra vibração	102 . 13 128 103 103 103 103 115 119
R Recalibração . Recebimento . Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos . Reparo . Reparo de um equipamento . Reparo do equipamento . Reparos Observações . Repetibilidade . Resistência contra choque . Resistência contra vibração . Revisão do equipamento	102 . 13 128 103 103 103 103 115 119 118 50
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Resistência contra choque Resistência contra vibração Revisão do equipamento Resistência contra vibração Revisão do equipamento	102 . 13 128 103 103 103 115 119 118 50 126
R Recalibração	102 . 13 128 103 103 103 103 115 119 118 50 126
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Resistência contra choque Revisão do equipamento Revisão do equipamento Resistência contra vibração Revisão do equipamento S	102 . 13 128 103 103 103 103 115 119 118 50 126
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Resistência contra choque Revisão do equipamento Rugosidade da superfície	102 . 13 128 103 103 103 115 119 118 50 126 110
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Resistência contra choque Resistência contra vibração Reugosidade da superfície S Saída Segurança	102 . 13 128 103 103 103 103 115 119 118 50 126 9
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Resistência contra choque Revisão do equipamento Revisão do equipamento Revisão do equipamento Rugosidade da superfície S Saída Segurança Segurança da operação	102 . 13 128 103 103 103 103 115 119 118 50 126 9 100
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Resistência contra choque Revisão do equipamento Rugosidade da superfície S Saída Segurança Segurança do produto	102 . 13 128 103 103 103 103 115 119 118 50 126 110 9 10 11
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Revisão do equipamento Revisão do equipamento Revisão do equipamento Rugosidade da superfície Saída Segurança Segurança do produto Segurança no local de trabalho	1022 . 13 103 103 103 103 103 103 103 115 119 118 50 126 110 9 10 11 9
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Observações Resistência contra choque Revisão do equipamento Rugosidade da superfície S Saída Segurança Segurança do produto Segurança no local de trabalho	102 . 13 128 103 103 103 103 115 119 118 50 126 110 9 10 11 . 10
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Observações Resistência contra choque Resistência contra vibração Revisão do equipamento Rugosidade da superfície S Saída Segurança Segurança do produto Segurança no local de trabalho Sensor Instalação	102 . 13 128 103 103 103 103 103 103 103 115 119 118 50 126 110 9 10 111 . 10
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Resistência contra choque Resistência contra vibração Revisão do equipamento Rugosidade da superfície S Saída Segurança Segurança do peração Segurança do produto Sensor Instalação Símbolo RCM-tick	102 . 13 103 103 103 103 103 103 115 119 118 50 126 110 9 10 111 . 100 25 128
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Resistência contra choque Resistência contra vibração Revisão do equipamento Rugosidade da superfície S Saída Segurança Segurança do produto Segurança no local de trabalho Simbolo RCM-tick Simbolo RCM-tick	102 . 13 128 103 103 103 103 103 115 119 118 50 126 110 9 10 111 . 10 25 128
R Recalibração Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Resistência contra choque Resistência contra vibração Revisão do equipamento Rugosidade da superfície S Saída Segurança Segurança no local de trabalho Sensor Instalação Símbolo RCM-tick Símbolos Na área de status do display local	1022 . 13 128 103 103 103 103 103 103 103 103 103 115 119 119 126 110 9 10 111 . 100 25 128 39
R Recalibração Recebimento Recebimento Regulamento de Materiais para Contato com Alimentos Reparo Reparo de um equipamento Reparo do equipamento Reparos Observações Repetibilidade Resistência contra choque Resistência contra vibração Revisão do equipamento Rugosidade da superfície S Saída Segurança Segurança do produto Segurança no local de trabalho Sensor Instalação Símbolo RCM-tick Simbolos Na área de status do display local Para bloqueio	1022 . 13 128 103 103 103 103 115 119 118 50 126 110 9 10 111 . 10 25 128 39 . 39

Para comportamento de diagnóstico
Para comunicação
Para número do canal de medição
Para sinal de status
Para variável medida
Sinais de status
Sinal de saída
Sinal no alarme
Sistema de medição 108
Sobre este documento 6
Status de bloqueio do equipamento 79
Administração 75.09
Auministração
Ajuste do ponto zero
Ajuste do sensor
Analog inputs
Comunicação
Configuração avançada
Informações do equipamento
Lista de eventos
Measured variables
Selecionar o meio
Simulação
Totalizador
Totalizador 1 para n
Totalizer handling 82
Unidades do sistema
Valor medido
Valores calculados 71
Variáveis de processo 71
Variáveis de processo
Variáveis de processo 71 Visão geral 38 Web server 45
Variáveis de processo
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição102
Variáveis de processo
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta113
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta113Terminais113
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta113Terminais113Totalizador113
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta113Terminais113Totalizador74
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta113Terminais113Totalizador74Operação82
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador74Operação82Reset82
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Temperatura de armazenamento102Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Teminais113Totalizador74Operação82Reset82Transmissor82
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador74Configuração82Reset82Transmissor82Conexão dos cabos de sinal30
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição103TTarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador74Operação82Reset82Transmissor30Girando o módulo do display25
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103T102Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador74Operação82Reset82Transmissor82Conexão dos cabos de sinal30Girando o módulo do display25Transporte do medidor17
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição6Componentes do equipamento103TTarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta113Terminais113Totalizador74Operação82Reset82Transmissor30Girando o módulo do display25Transporte do medidor17Tubo descendente19
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição103 T Tarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador74Operação82Reset82Transmissor30Girando o módulo do display25Transporte do medidor17Tubo descendente19
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição103TTarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador74Operação82Reset82Transmissor30Girando o módulo do display25Transporte do medidor17UU
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição103TTarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador74Configuração74Operação82Reset82Transmissor82Conexão dos cabos de sinal30Girando o módulo do display25Transporte do medidor17UUso do medidor
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição103 T 103 T 102Tempenatura de armazenamento102Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador74Configuração74Operação82Reset82Transmissor25Transporte do medidor17Tubo descendente19 U Uso do medidorUso do medidor9
Variáveis de processo71Visão geral38Web server45Substituição103TComponentes do equipamentoTarefas de manutenção102Temperatura de armazenamento17Temperatura do meio116Influência116Tempo de resposta116Terminais113Totalizador113Configuração74Operação82Reset82Transmissor30Girando o módulo do display25Transporte do medidor17Tubo descendente19UUso do medidorUso incorreto9Uso incorreto9

USP classe VI
V
Valores do display
Para status de bloqueio
Valores medidos
ver Variáveis de processo
Variáveis de processo
Calculadas
Medida
Verificação da função
Verificação pós conexão (lista de verificação) 34
Verificação pós-instalação 60
Verificação pós-instalação (lista de verificação) 26
Verifique
Instalação
Vibrações
Visualização do Equipamento W@M 13
W
W@M 102.103
W@M Device Viewer



www.addresses.endress.com

